



POEMIA

poemas em tempos
DE PANDEMIA

Poesias dos Alunos do 4º Ano do Colégio Anchieta 2020

- COLEÇÃO -
MEU PRIMEIRO
LIVRO

COLÉGIO  ANCHIETA

 Rede Jesuíta de Educação

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P744 Poemia : poemas em tempos de pandemia : poesias dos alunos do 4º Ano do Colégio Anchieta 2020 [recurso eletrônico]. – Porto Alegre: Clemente Design, 2021. 250 p. : il. ; 18 x 18cm. – (Coleção meu primeiro livro).

Capa: Rafaela Braga da Rosa - Turma 40A.
Professoras: 40A- Patrícia Pontes Flor, 40B- Heloisa Gomes Gaffrée, 41- Julia Milani Reis Gehrke, 42- Letícia Tischer Vieira, 43- Márcia Castiglio da Silveira, 44- Ana Carolina Leivas Ferreira, 45- Erica Anouque Amaral, 46- Aline Souza Pedroso.
Supervisão pedagógica: Adriana Bassi
Modo de acesso: <<http://www.colegioanchieta.g12.br/publicacoes/>>

1. Poesia infanto-juvenil brasileira. 2. Literatura sul-rio-grandense – Poesia infanto-juvenil. I. Colégio Anchieta – Poesia infanto-juvenil.

CDU 869.0(81)-1
869.0(816.5)-053.5

Bibliotecária Responsável: Denise Pazetto CRB-10/1216

Apresentação

O Colégio Anchieta, no dia 13 de janeiro de 2020, completou seus 130 anos de existência. Iniciamos o ano com grandes desejos e expectativas. Porém sobreveio a pandemia. Todo o planejamento e as atividades próprias de um espaço educativo sofreram grandes reviravoltas. O Colégio mudou de endereço. O professor, com as aulas remotas, começou a frequentar a casa das famílias e as famílias entraram na sala de aula.

Nesse tempo de pandemia, em que todos tivemos que nos reinventar, os sentimentos dos alunos do 4º Ano do Ensino Fundamental de 2020 viraram poesias. O medo, a esperança, a experiência do distanciamento social, a importância dos cuidados com a saúde e a saudade são alguns dos temas destacados por eles em seus textos. **Poemia: poemas em tempos de pandemia** é uma coletânea de impressões cheias de sensibilidade das crianças em relação a essa nova realidade mundial que estamos vivendo.

O projeto Meu Primeiro Livro completa 20 anos em 2021. Já são duas décadas oportunizando que os anchietanos se expressem por meio da poesia e que cultivem o gosto pela leitura e pela escrita. Assim como ocorreu em 2020, esta edição será lançada no formato digital, e posteriormente ganhará versão impressa.

Convido você, caro leitor, a fazer um passeio pelos sentimentos dos nossos anchietanos, que, acima de tudo, expressam esperança e sonham com dias melhores.

Que as bênçãos de São José de Anchieta iluminem o caminho de todos!

Pe. Jorge Álvaro Knapp
Diretor-geral

Colégio Anchieta, 2021

Direção-geral

Pe. Jorge Álvaro Knapp, S. J.

Direção Acadêmica

Dário Schneider

Direção Administrativa

Inácio Reinehr

Coordenadora de Unidade de Ensino: Tatiane Ayala Waldow

Equipe 4º Ano: SOCE (tarde) – Camila Peixoto

SOCE (manhã) - Diego Fagundes Salvagni SOE – Márcia Schivitz

SOP – Adriana Bassi SOREP - Kátia Oliveira

Professoras: Patrícia Pontes Flor, Heloisa Gomes Gaffrée, Erica Anouque Amaral, Julia Milani Reis Gehrke, Márcia Castiglio da Silveira, Aline Souza Pedroso, Ana Carolina Leivas Ferreira, Letícia Tischer Vieira

ILUSTRAÇÕES DE CAPA, APRESENTAÇÃO E ENTRADAS DE TURMAS

Rafaela Braga da Rosa - Turma 40A

PROJETO GRÁFICO / DIAGRAMAÇÃO

Anderson Muniz / Pablo Ribeiro - Clemente Design

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Setor de Comunicação e Marketing do Colégio Anchieta:

Marcela Brandt Costabeber, Patrícia Martins e Valéria Machado

REVISÃO TEXTUAL

Bruna Correia de Souza

PRODUÇÃO GRÁFICA

Cristina Guzinski

Reservados todos os direitos de publicação ao

COLÉGIO ANCHIETA | Av. Nilo Peçanha, 1521 - Porto Alegre, RS - 91330-000



www.colegioanchieta.g12.br



anchieta_comunicacao@colegioanchieta.g12.br



facebook.com/colegioanchietapoa



Twitter: @AnchietaPoaRS



instagram.com/colegioanchietapoa



(51) 3382.6000



TURMA 40A

Patrícia Pontes Flor

ALEJANDRA MENDES NAJERA
ALEXANDRA TEIXEIRA ZABEL
ANTONIA CONTURSI BASTOS
BIANCA DE OLIVEIRA PISCITELLI
BRUNA MAZZALI PACHECO
BRUNO FONTANIVE EGUIA NETTO
EDUARDO DE AZEVEDO KANAN RUECKER
ESTEVAN FRAGA DE OLIVEIRA
HELENA MOURA CIRNE LIMA
HENRIQUE AZZOLINI EUGÊNIO
ISADORA GUTTERRES DIAS
JOÃO SALVATERRA DO PRADO
JÚLIA PEREIRA TEIXEIRA
LORENZO FILIZOLA
LUIGI RODRIGUES HAGGSTRÄM

MARIA LUISA OPITZ MÜLLER
MARINA ROCHA HERRMANN
MATHEUS PAULINO SCHIO
MIKAELLA KUHN TAGLIASSUCHI
MURILO FREIRE BALPARDA
MURILO RITTA BENITES
PEDRO BALZARETTI CALDAS
PEDRO BLUME RUSCHEL
RAFAEL ALMEIDA SILVA
RAFAEL RIBEIRO DOS PASSOS
RAFAELA BRAGA DA ROSA
SOPHIA BECKER SANTOS
SOPHIA GOMES RODRIGUES
VALENTINA MENEZES COLOMBO
VITÓRIA FERREIRA SEIXAS

O quase fim do mundo

ALEJANDRA MENDES NAJERA

Quando tudo mudou
O mundo parou
E o coronavírus chegou
E a todos preocupou

Não sabia
Se eu deveria sonhar
Que o quase fim do mundo
Estava só por começar

Me preocupou muito
E fui pensar
Será que o quase fim do mundo
Estava a terminar?



Esperando melhores dias

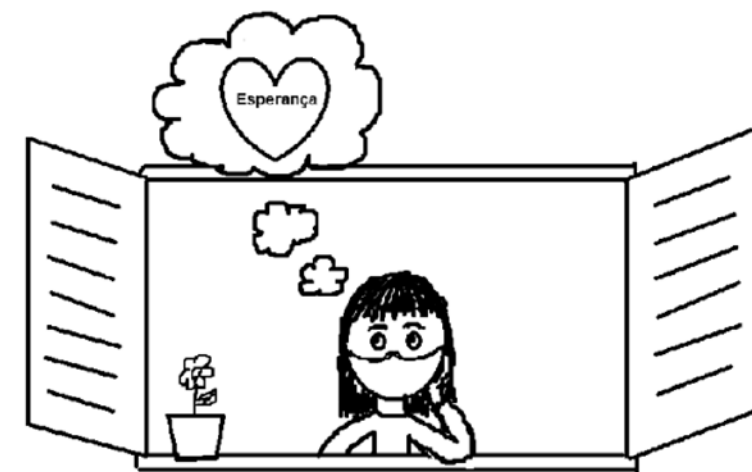
ALEXANDRA TEIXEIRA ZABEL

Quando tudo foi fechado
foi o vírus que chegou
e a tristeza se alastrou

A saudade começou
o medo brotou
e todos se sentiram em uma prisão

Mas um dia
tudo vai voltar
basta acreditar

A esperança voltou
o medo recuou
a vontade de viver retornou.



Pandemia 2020

ANTONIA CONTURSI BASTOS

Nessa pandemia
Eu vou para a academia de máscara
E com medo do vírus.

Temos que usar o álcool em gel
E pintar com o pincel,
A internet cai e temos que batalhar.

Para estudar temos que usar
O computador
E ligar o ventilador
Para passar o calor.

Essa pandemia
Estava me deixando com nostalgia
Mas também com esperança
De que tudo vai passar.



Um ano diferente

BIANCA DE OLIVEIRA PISCITELLI

Uso da máscara é importante!
Tem que usar até na chácara,
E é difícil para quem é falante,
De ficar com isso na cara.

Ter fé e paciência,
E em casa ficar,
Se todos ficassem,
O mundo iria voltar a girar.

Mas agora só nos resta esperar
A tal dessa cura chegar.
Todas as noites ficar pensando,
Mas não se esquecer de continuar sonhando.



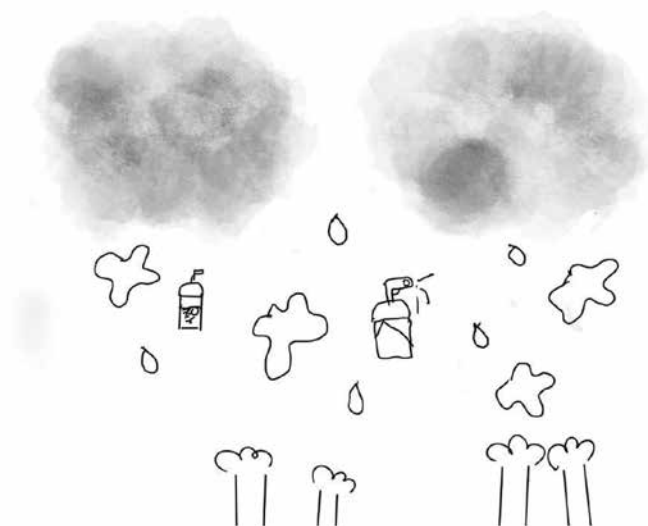
É tempo de se cuidar

BRUNA MAZZALI PACHECO

Nesta nova realidade,
não importa a idade,
temos que ter muita atenção
e sempre lavar as mãos.

Precisamos nos cuidar,
que a pandemia vai passar,
para escola vamos voltar
e os amigos abraçar.

Ficar em casa
imaginar e brincar...
a tristeza não vou levar
e a vida deve continuar!



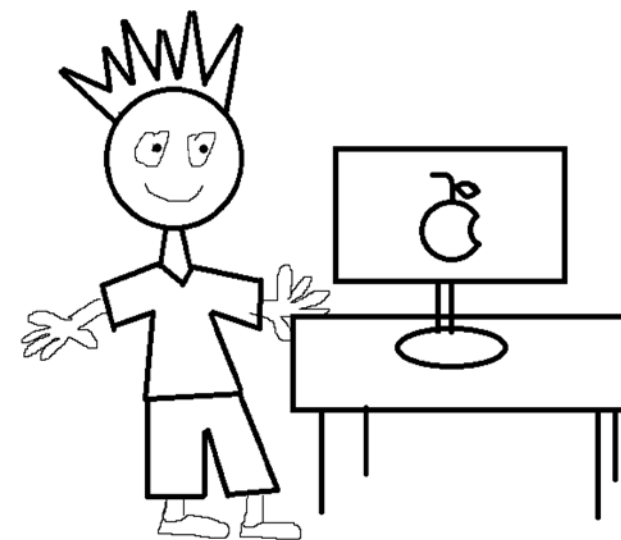
2020

BRUNO FONTANIVE EGUIA NETTO

Neste ano de pandemia
Tudo foi bem diferente
Eu mudei de colégio
Conheci muita gente

Nas aulas on-line eu aprendi
E nos recreios na internet me diverti
Tudo passou a ser virtual
Porque o Covid pode ser fatal

Dias de tédio eu passei
Mas com o tempo me acostumei
Com a pandemia me adaptei
Muitas brincadeiras eu inventei.



A grande cura

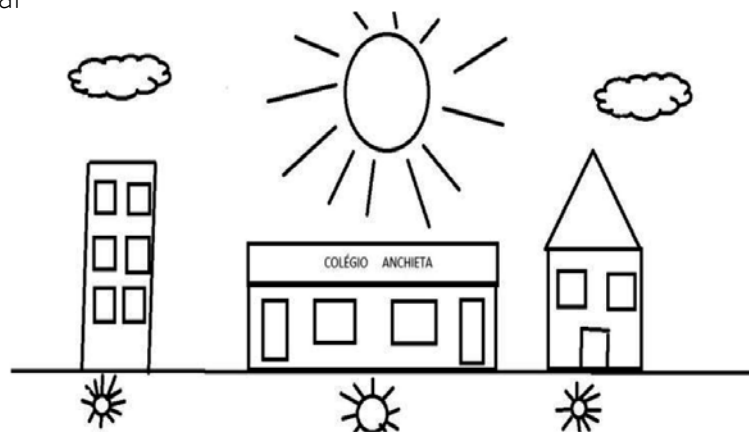
EDUARDO DE AZEVEDO KANAN RUECKER

Você sabe né, lá na Inglaterra
Já acharam a cura da covid-19
E daqui alguns meses estará no Brasil

Estou muito feliz pois estou com
Saúde dos monitores, professora
E dos meus amigos

Nada melhor do que tirar a
Máscara e sentir o cheiro de
Paz e natureza do meu colégio

Bom, espero que tudo isso logo passe
Que a vida volte ao normal
E que a fé esteja comigo
nesse momento difícil.



Está no ar

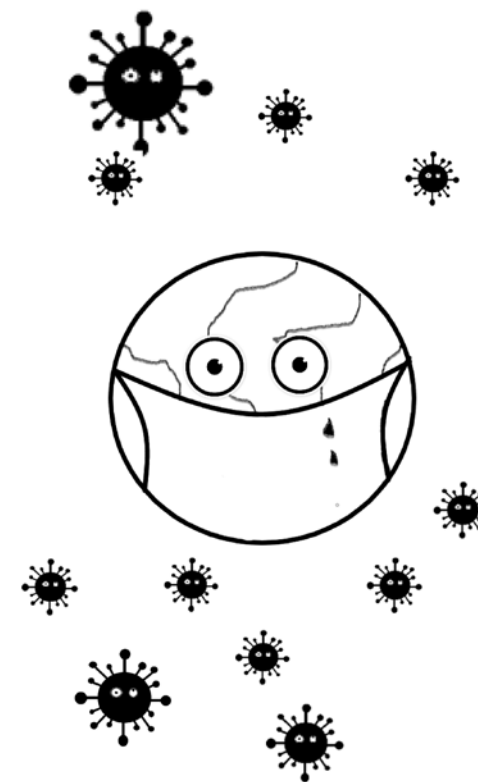
ESTEVAN FRAGA DE OLIVEIRA

Vírus no ar
O medo a pairar
Não é a mesma coisa que antes

Corredores vazios
Silêncio absoluto
Cadeiras, ruas e praças sem graça

A pausa para vida
Cuidado, prometida
Choro e saudade apertada

Os pássaros a cantar
Esperança a animar
Com uma picada logo vai passar.



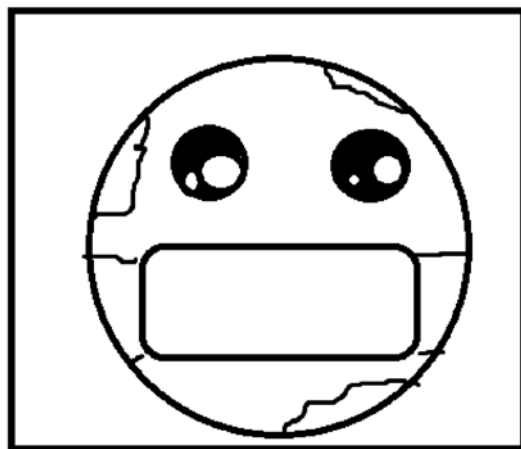
A Pandemia

HELENA MOURA CIRNE LIMA

Este ano de pandemia está muito difícil
As pessoas não vão mais na academia
E nem na padaria
É por isso que estou aqui para fazer poesia

Depois os comércios fecharam
E as escolas só pioraram
Todo mundo se cuidou
Com muito álcool gel e máscaras

Com o tempo as coisas foram melhorando
O coração, desafruxando e a esperança, aumentando
Os parques e as escolas foram abrindo
E a gente segue indo.



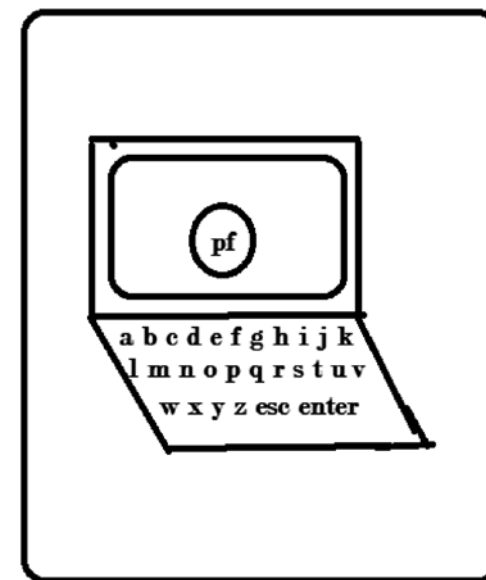
Superação

HENRIQUE AZZOLINI EUGÊNIO

Antigamente, antes da quarentena,
Não usávamos máscara,
Víamos os sorrisos das pessoas,
Podendo reunir a turma toda nas aulas.

E agora ficamos o tempo inteiro de máscara,
Só podendo ver os avós por videochamada,
Tendo que ver a aula pelo computador,
E usando bastante o ventilador.

Nós estamos voltando
Às aulas presenciais,
Usando máscara e tudo,
Mas ainda é triste só ver metade da turma.



Quarentenados

ISADORA GUTTERRES DIAS

2020 roubou a cena
E nos trouxe a quarentena
Começou com a quase terceira guerra
E parou toda a Terra.

Em crise de pandemia
Nenhum gato mia
Com a rua deserta
Não há porta aberta.

Nas ruas, agora, todos andam mascarados
Para não serem contaminados
A escola é on-line
Estamos todos em “live”.

Para não ficar entediado
O planeta na internet está conectado
A vacina está quase chegando
E 2020 já está acabando.



Esperança

JOÃO SALVATERRA DO PRADO

A saudade é grande e chata
mas logo vai passar
as festas vão voltar
e famílias, se reencontrar.

A natureza voltará a brilhar
aves vão voar, águas dos rios, transbordar,
peixes vão nadar
o lindo pôr do sol encantar.

O comércio abrirá
no restaurante, máscara não precisará
para escola vou voltar e meus amigos encontrar
a vida voltará para quem acreditar.



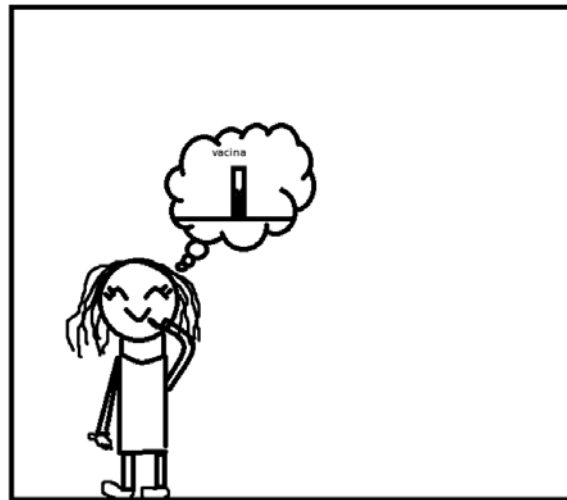
A pandemia vai passar e a Terra vai se curar

JÚLIA PEREIRA TEIXEIRA

Nessa pandemia eu fiquei triste
Não pude dar abraços e muito menos beijos
Sinto falta das minhas amigas e parentes
Espero que isso acabe para eu ficar contente

Com o retorno presencial controlado, as aulas voltaram
Mas com algumas regras, máscara e muito álcool em gel
E assim eu pude matar a saudade da professora e do colégio
Saudade do pátio, das brincadeiras e da diversão

A vacina está chegando logo,
Logo vai chegar no Brasil
E tudo vai ficar bem se Deus quiser
Tudo isso vai passar.



Pandemia

LORENZO FILIZOLA

Antes desta tal pandemia,
todos brincavam na rua até de jogo da velha
Agora não podemos brincar
e nem encostar uns nos outros

Escolas fechadas, com aulas on-line,
tudo ficou muito diferente.
Ruas desertas, comércios fechados
só tele-entrega e passar álcool em gel

Mas tudo é esperar,
pois a vacina desse vírus vai chegar
E até isso acontecer,
todos têm que se cuidar.



O Ano do Covid

LUIGI RODRIGUES HAGGSTRÄM

Com a chegada de 2020 estava tudo normal,
até chegar um vírus letal
e estabelecer o caos

lojas e colégios fechando e o vírus atacando,
aulas on-line começando
e o medo da população aumentando

tudo estava fora de controle,
ninguém sabia o que fazer,
só restava ter esperança,
ficar de quarentena e cuidar da nossa família

ao final de 2020, as pessoas
foram se acostumando,
até mesmo não se cuidando,
mas o vírus malandro estava pegando,
pegando e pegando...



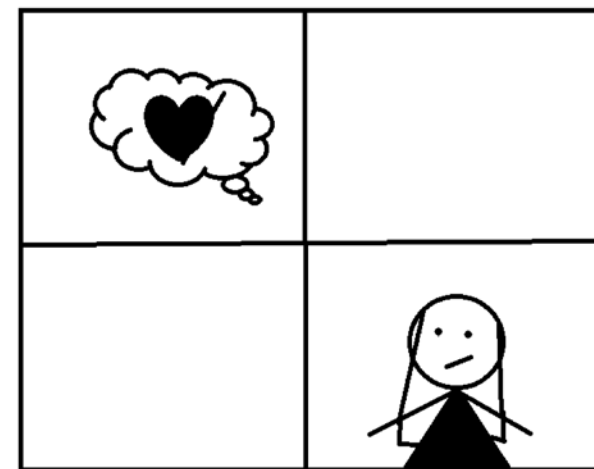
A Janela

MARIA LUISA OPITZ MÜLLER

Da janela
Vejo o mundo com ritmo diferente
O povo com máscara e sem balada

Da janela
Vejo olhos com medo
Sem alegria
Sem ir à academia

Mas se nos cuidarmos
Com muito amor e esperança
E com muita paciência
Teremos muita experiência.



Pandemia com Poesia

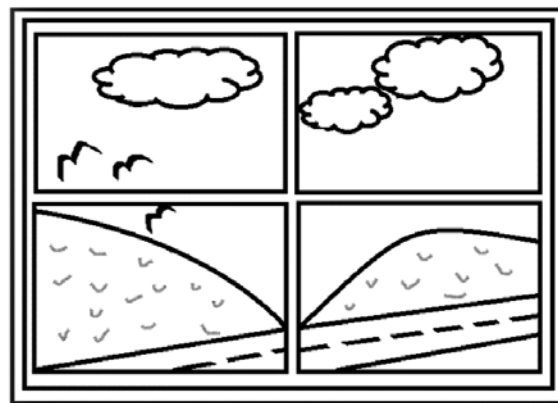
MARINA ROCHA HERRMANN

Nesta pandemia estudo poesia.
Passo álcool em gel para não me contaminar.
A minha família continuo a amar.

Ouvi dizer que os olhos são as janelas para o mundo.
Agora, olho pelas janelas abertas,
e vejo ruas desertas.

Eu só sinto saudades de como tudo era antes.
Voltar para a escola com todo o cuidado
foi do meu agrado.

Estamos num momento difícil,
mas temos que lutar e não desistir.
Ou seja, ter esperança e persistir.



Tudo fechado

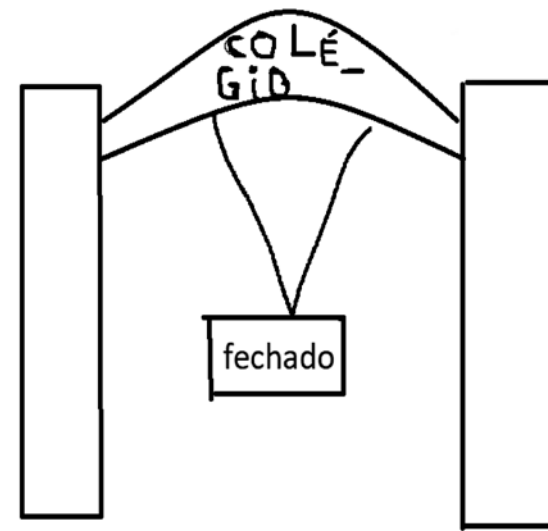
MATHEUS PAULINO SCHIO

O colégio fechado
Está tão vazio, sem a gente
Que parece rachado

E as praças então
Sem animação
Sem criança nem cão

E os donos dos restaurantes
Como vão sobreviver?
Sem ninguém para vender

Com tudo assim fechado
Tem muita saudade
Meu coração está machucado.



Lembranças de um mundo diferente

MIKAELLA KUHN TAGLIASSUCHI

Até meses atrás, eu viajava, passeava e treinava
Na escola, no clube e nas competições
Vivia muitas emoções

Encontrava amigos e parentes
Sempre juntos e contentes
Abraçava, beijava e era feliz!

Livre, corria, brincava e às vezes até me machucava
Veio a pandemia!
E até festa de aniversário virtual eu teria

Saudades eu tenho daqueles dias
Em que a máscara não escondia um sorriso
E o mundo, apesar de tudo, era sim um paraíso.



Calma

MURILO FREIRE BALPARDA

Crise, tristeza, pandemia,
agora não há o que fazer!
Para isso devemos nos cuidar.
Vai passar, é só ter calma.

Sabemos que resolveremos,
respire.
É só ter calma,
a inovação está por vir,
vai passar, é só uma fase.

Não é preciso ter medo,
vai passar, é só respirar.
Medo é uma ilusão,
vai passar, é só ter calma.



Um novo mundo

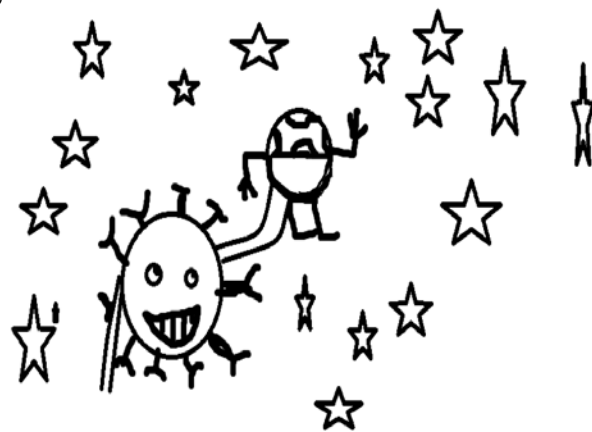
MURILO RITTA BENITES

Eu vou para a chácara do meu avô

com máscara na cara, eu vou prevenido
passando álcool em gel que parece mel
tomando cuidado com as festas para as quais sou convidado

chegando lá tenho respeito
para o meu avô não parar no leito com dor no peito
essa doença chega igual uma crença
daqui a pouco este perigo pode me levar algum amigo

nessa pandemia realmente existe pouca harmonia
pessoas que vão para academia e ficam cheias de alegria
não sabem que estão correndo risco
e esse risco não é só um rabisco.



Esperança

PEDRO BALZARETTI CALDAS

Todos temos que ter esperança
Para uma possível mudança
Estamos à procura da cura
Para evitar a loucura

Nervosismo, estresse e saudades
Trazem muita ansiedade
Importante é ter fé
E tomar um saboroso café

Antes parecia que o mundo ia acabar
Mas agora vamos colaborar
É melhor começar a entender
Que temos que aprender.



Poemia

PEDRO BLUME RUSCHEL

A poesia é uma poesia
No meio da pandemia
E essa vai ser
Uma bem divertida!

Mesmo que seja
Em triste crise de pandemia
Então se prepare, porque
Lá vem uma deliciosa...

Poemia! Bem divertida,
Com bastante harmonia
Saindo direto do forninho
Bem quentinho!!!



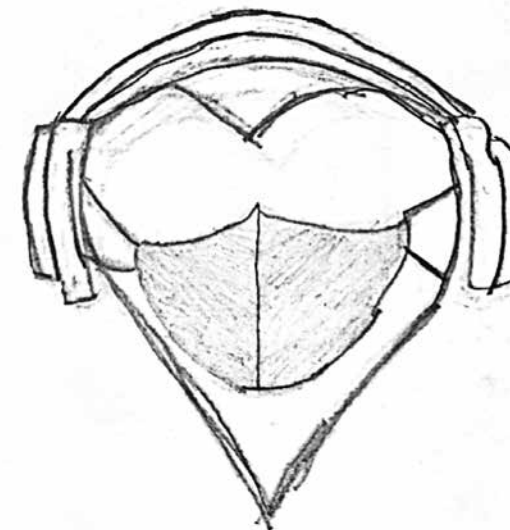
Amor na pandemia

RAFAEL ALMEIDA SILVA

Desista desta dor
E faça-me um favor
Fique com o amor
Você terá mais vigor

Tenha felicidade
E aproveite a amizade
Também tenha fraternidade
Que vale mais que jade

Olhe para frente
Minha boa gente
Cultive na sua mente
Amor eternamente.



Pandemia

RAFAEL RIBEIRO DOS PASSOS

Acordar e o computador ligar
assistir à aula de pijama na cama que a gente ama
e quando a internet cai e a aula não conseguimos acessar,
até se reconectar é um drama

A um metro de distância devemos ficar
senão o vírus pode atacar
sem abraço, sem visitar ninguém
só ficar em casa aproveitando o que tem

Mas um dia isso mudará
as nossas vidas ao normal irão voltar
meus colegas irei reencontrar
e essa poesia vai acabar.



Há Esperança

RAFAELA BRAGA DA ROSA

Nos primeiros dias de pandemia
Fiquei apreensiva
E com muito medo
Não sabia como iria se desenvolver aquele enredo.

Senti uma grande tristeza no coração
Pensei que nunca sairíamos daquela situação
Mas a esperança surgiu
E a boa ação floriu.

As pessoas ficaram mais carinhosas
E passaram a ser atenciosas
Tendo muita bondade
Fizeram acontecer a solidariedade.



Ah, Covid-19

SOPHIA BECKER SANTOS

2020, ano de pandemia
em que não teve muita alegria,
o que fica na cara
agora é a máscara

minha pintura
não tem mais aventura,
e a amizade
não tá com muita verdade

ah, como eu queria ter
asas para voar
e sair desse
lugar.



A lara usa máscara

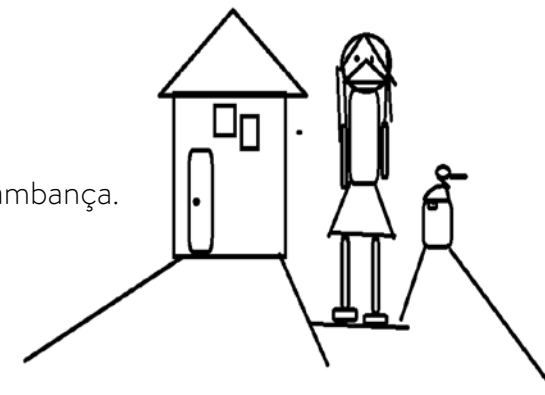
SOPHIA GOMES RODRIGUES

A lara usa máscara,
Respeita a distância,
Acende a brasa e faz a massa,
Não sai de casa.

Mora em chácara,
Não entra na estância a ganância,
Sempre com elegância
Usa o computador e conhece o professor.

Cuida da saúde e da saudade, pois é maior de idade.
Faz amizade com quem tem honestidade.
Respeita a pandemia, mas
Prefere ir à academia.

Tem fé e esperança,
Fica em casa fazendo a comilança.
Aproveita a distância fazendo a festa da lambança.



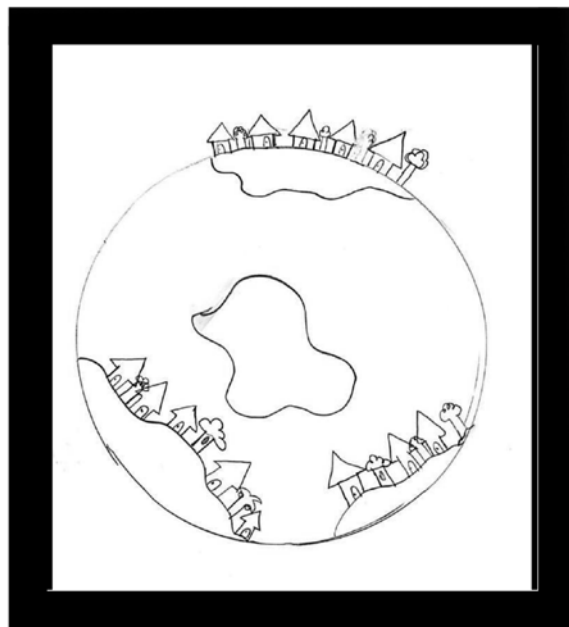
Esperança

VALENTINA MENEZES COLOMBO

Ficamos em casa
sem nossos colegas
dentro de casa
a situação é precária

usando a máscara
ficamos a salvo
com muita saúde
e vamos a aula

a professora ajuda
incentiva e alegre
a pandemia está acabando
e ficaremos bem.



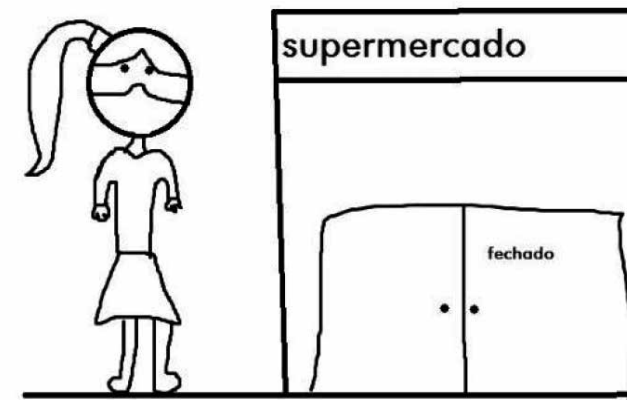
Ano diferente dos outros

VITÓRIA FERREIRA SEIXAS

O ano de 2020 foi bem diferente
A pandemia não deixou irmos para a escola
Tivemos aulas a distância
Sem amigos, só com computadores

Pessoas com medo de andar nas ruas
Obras paradas
Lojas fechadas
E muito isolamento

Não esperamos que a vacina resolva tudo
Não precisar mais usar máscara
Mas poder abraçar
E viver todos juntos.





TURMA 40B

Heloisa Gomes Gaffrée

ANA BEATRIZ SANCHOTENE PACHECO CONTINO

ANNITA FRANÇA ACCAMPORA

AUGUSTO BONOTTO LEONARDI

BEATRIZ DE LEMOS PITREZ

BENTO DE SANT'ANNA VOLKART

CAROLINA WALTHER

EDUARDA PRUSCH DA SILVA

ENRICO AMORIM PEREIRA SPADONI

FLÁVIA DE ABREU ALBARUS

GABRIELA AVILA SCHNEIDER

GABRIELA UBATUBA BENJAMIN

GIULIA MATTIUZ MOREIRA

GUSTAVO DE CESARO CUNHA

HELENA CASTRO MENEZES DE FREITAS

JOANA PILLON BORGES

JOÃO GABRIEL CANALI JUCEWICZ

LAURA CREMONESE PENZ

LAURA FILIPPIN DE LIMA E SILVA

LUCAS BUSSMANN CABEDA

MARCELLA DE OLIVEIRA COSTA

MARIA FERNANDA RIOS PINOTTI

MARTINA DUARTE SIMEÃO

MARTINA MICHELE SCOTTI

MATHEUS MERCH SCHEIN

OLAVO BLUME RUSCHEL

RAFAEL VERLANGIERI MILLER MARRONE

SOFIA FERREIRA FAGUNDES

VALENTINA GIULIAN BIANCHINI

VINÍCIUS BOSQUETTI DA SILVA

VITOR BAUMGARTEN RADAGESKI

Quando essa pandemia acabar

ANA BEATRIZ SANCHOTENE PACHECO CONTINO

Lembrar como tudo era sem a pandemia
Me traz uma alegria
Também saudade
Por não poder fazer o que tenho vontade.

Eu queria passear, viajar
E nunca mais voltar
Para esse momento
De pandemia e isolamento.

Não me lembro muito bem
Mas pode acreditar
Ainda tenho muita alegria a usar
Quando essa pandemia acabar!



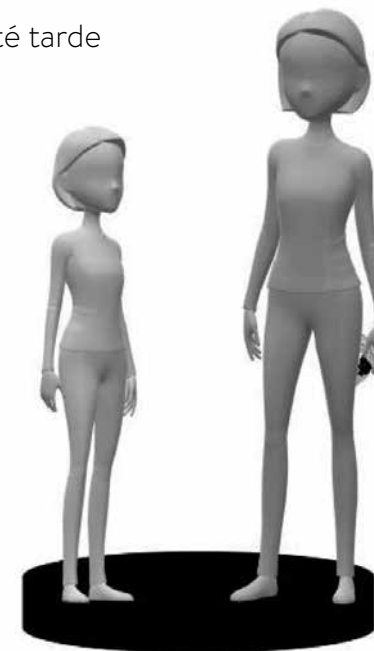
Picadinha de mosquito

ANNITA FRANÇA ACCAMPORA

Quando voltar para escola
Pedirei um abraço para minhas amigas
Pois ano que vem vacinada estarei

Não gosto da tal picadinha de mosquito
Mas esta terei prazer
Sei que vai doer
Mas é a melhor coisa a se fazer

Futuramente sentirei saudade de dormir até tarde
Mas serei grata pela minha ótima saúde
Obrigada, minha casa, por me proteger.



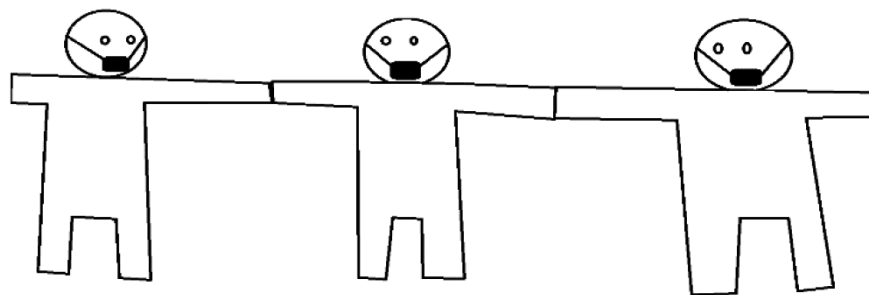
Sonhei 2021

AUGUSTO BONOTTO LEONARDI

Não usamos mais máscaras
E sim abraços de montão
Depois dessa pandemia
Tivemos um baita trabalho.

Reconstruímos nossas metas
Ajustamos nossas viagens
Para fazer a volta ao mundo
Conhecer novas cidades.

Reconhecer o nosso mundo,
Mas com tudo aberto
Vai ser bem diferente
Com praias lindas para visitar
E comidas gostosas para degustar.



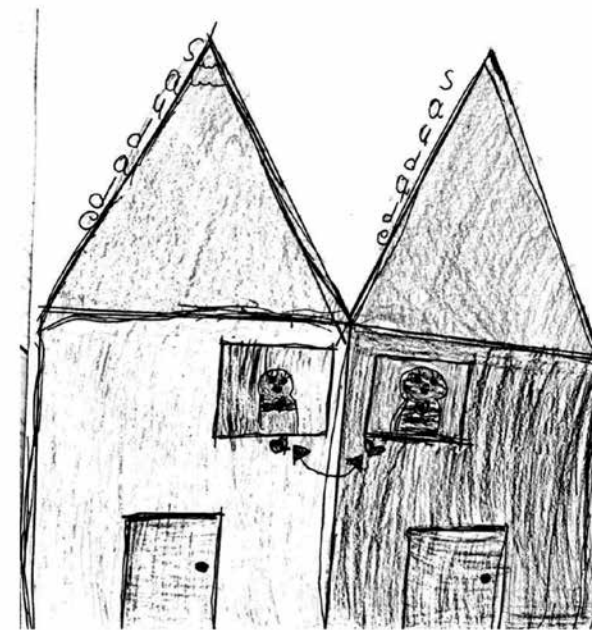
Saudade

BEATRIZ DE LEMOS PITREZ

Com isolamento
tem baixo movimento
e deixa triste o
nosso sentimento.

O pensamento vai longe
e a atenção também
as notícias falam que não
podemos ver ninguém.

Então é melhor ficar em casa
para nos proteger
mas assim eu fico triste
porque não posso mais te ver.



Novos tempos

BENTO DE SANT'ANNA VOLKART

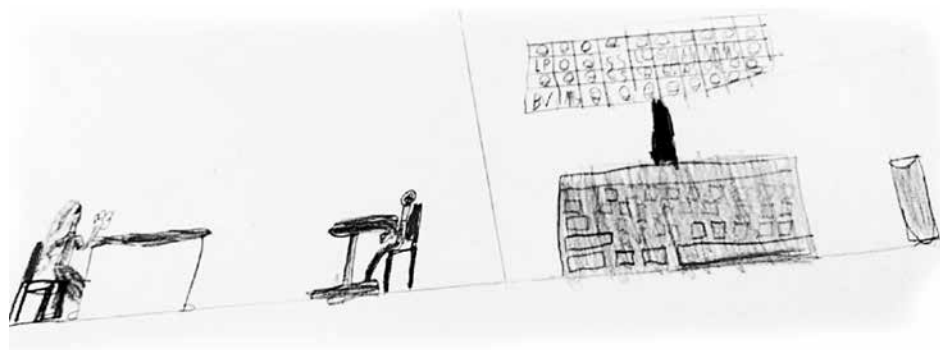
Antes do COVID, vivíamos abraçados
Depois do COVID, cada um para o seu lado

Antes um quadro, depois uma tela
Da sala de aula, para a cadeira da casa dela

De amigos presenciais, para o ambiente virtual
Das risadas da minha profe, tenho uma saudade surreal

No pátio eu corria suado com o cabelo embaraçado
Agora fico no meu quarto com o cabelo arrumado

Xô, COVID! Vai embora!
De ver meus amigos de novo, não vejo a hora.



Bom-dia

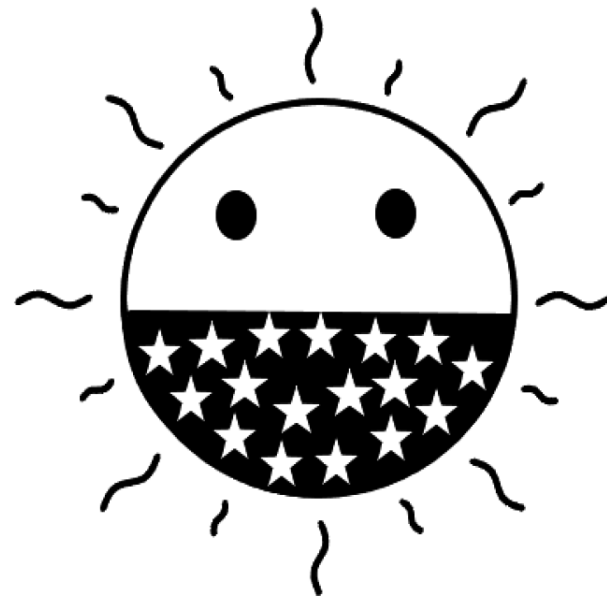
CAROLINA WALTHER

Como vai ser bom quando tudo isso
acabar e eu puder lhe abraçar.

Como vou festejar
quando com você
eu puder passear.

Como vou me encher
de alegria
quando passar por você
e lhe desejar bom-dia.

Como vou ficar contente
quando puder lhe encontrar.
Mas essa hora ainda não chegou
teremos que esperar.



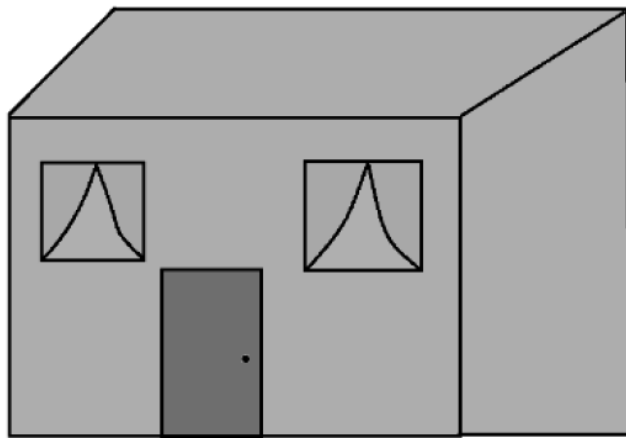
Covid-19

EDUARDA PRUSCH DA SILVA

O mundo está fora de controle
Com a covid-19 no ar
Em casa devemos ficar

Aos poucos fomos nos acostumando
Com as aulas e atividades on-line
Sair de máscara

Porém faz parte
Precisamos aguentar
Desistir jamais!



Hidan, Kisame e Kakashi

ENRICO AMORIM PEREIRA SPADONI

Me inspiraram nesse universo
Heróis do imaginário
Poder, força
E juntos os três formam
Um ninja silencioso, forte e misterioso
Que ficou conhecido como
Pan.



Uma janela

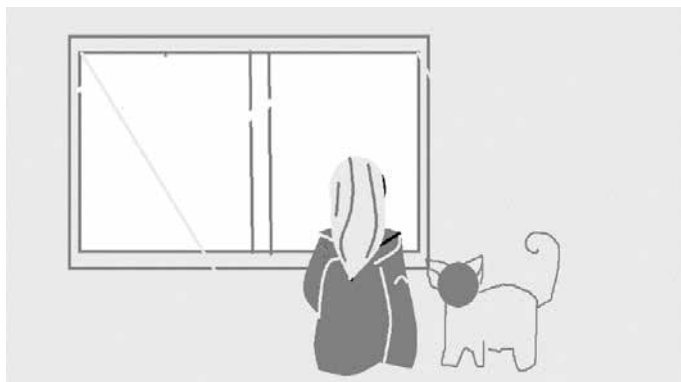
FLÁVIA DE ABREU ALBARUS

Da minha janela eu vejo um mundo em caos
Pessoas de máscara e saudades no geral

Não ir na escola antes era sorte
Mas agora dá uma saudade forte...

Da minha janela eu vejo a manhã
Ouço os pássaros cantando
Sinto a natureza acordar
Em apenas um olhar

Da minha janela vejo meu reflexo
Que está mais do que perplexo
Cheio de angústia no pensar
Me perguntando quando tudo isso vai acabar...



Amigo multifunção

GABRIELA AVILA SCHNEIDER

Tem memória, mas não lembra nada,
grava áudio e assiste à aula,
nos conecta nesse momento difícil,
e se comunica com muita rapidez.

É a minha companhia,
mas me dá muita agonia,
pois não importa o que eu faça,
ele trava noite e dia.

Mas tem muitas coisas boas,
nele, eu vejo o mundo,
vejo minha família e amigos,
e não existem perigos.

Eu faço tudo nele,
ele é multifunção,
e é exatamente por isso
que mora no meu coração.



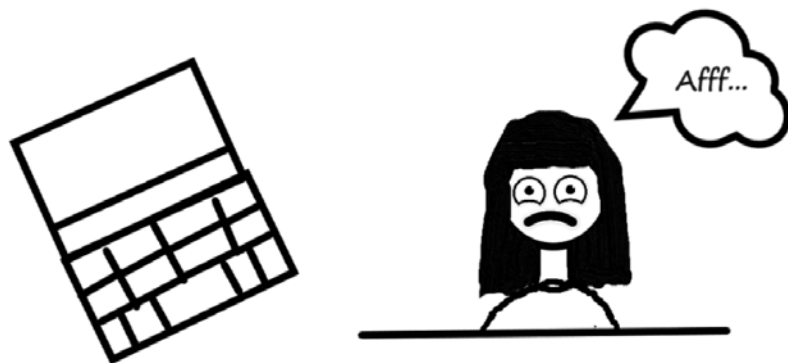
Aula On-line

GABRIELA UBATUBA BENJAMIN

Aula on-line ninguém gosta
Aula on-line é entediante
Aula on-line às vezes não é interessante

Aula on-line a gente aprende
Aula on-line a gente estuda
Tem uma coisinha que incomoda toda gente
A internet que cai de repente

Internet, se cai por um segundo, já é o fim do mundo
Parece que a vida acaba,
Calma!
Pode ser por um segundo!



Nesta quarentena

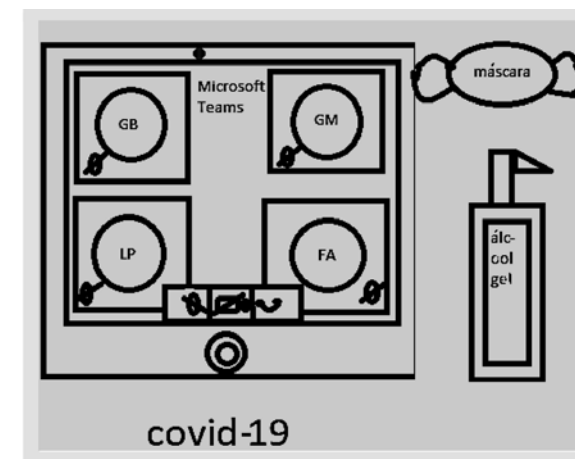
GIULIA MATTIUZ MOREIRA

Já faz 9 meses
Estava com ansiedade
Mas lembro às vezes
Que desenvolvi minha criatividade

Nessa quarentena muitas coisas aprendi
Andar de bicicleta sem rodinha,
cozinhar e muito digitar

Aprendi a ser forte e acreditar
Tudo vai passar,
não precisa se estressar

Nessa quarentena, o álcool
em gel e a máscara
Tive que usar
Indecisa e triste fiquei
Mas bons pensamentos sempre terei.



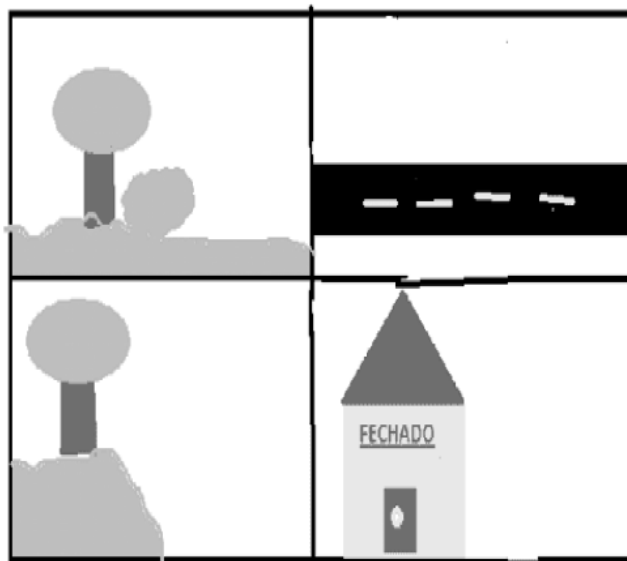
Minha Janela

GUSTAVO DE CESARO CUNHA

Quando a pandemia começou
O mundo parou
Da minha janela só se escutava vento
E surgiu o isolamento

Da minha janela
Via ruas desertas
Lojas fechadas
Pessoas com máscaras

Porém, da natureza um
presente ganhei
O verde e o ar puro
As gotas da chuva
Que alegram meu bem-estar.



Mundo parado

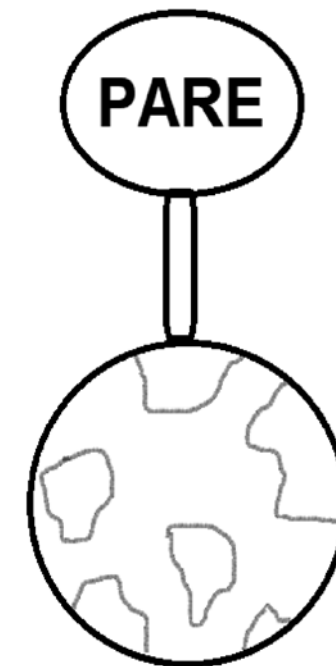
HELENA CASTRO MENEZES DE FREITAS

Dia 18 de março
professora comunicou:
o mundo parou,
pois o covid chegou.

Em casa fiquei
para sair?
máscara usei.

Saudade
de todo mundo?
Claro que fiquei!

Mas quando menos esperar
vai passar.
Pode acreditar!



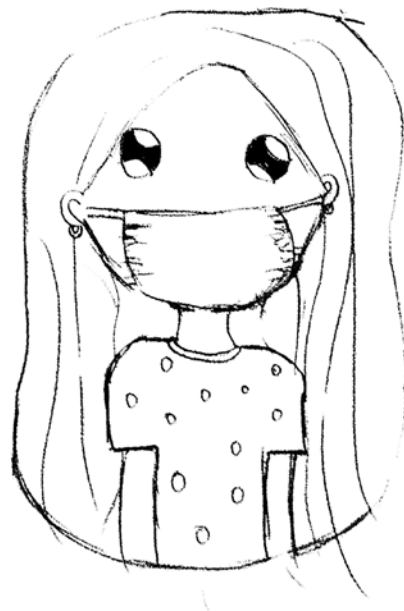
Ano de pandemia

JOANA PILLON BORGES

Neste ano tudo mudou
De cabeça para baixo tudo ficou
Minha família se separou
E sinto que muita coisa faltou

Eu me superei
E muito feliz fiquei
Mas ainda fico pensando
Como seria este ano
Sem o covid-19?

Me sinto feliz e superada
Mas também incomodada
Pois o ano poderia ter sido pior
Mas também melhor.



Vírus

JOÃO GABRIEL CANALI JUCEWICZ

Um vírus chegou
Ele nos distanciou
A aula presencial acabou
E o mundo parou

A aula on-line me chateou
Meus amigos não pude ver
Isto foi ruim, mas tem um lado bom

Nós aprendemos a valorizar
O que temos
Vendo os outros sofrerem.



Protocolos

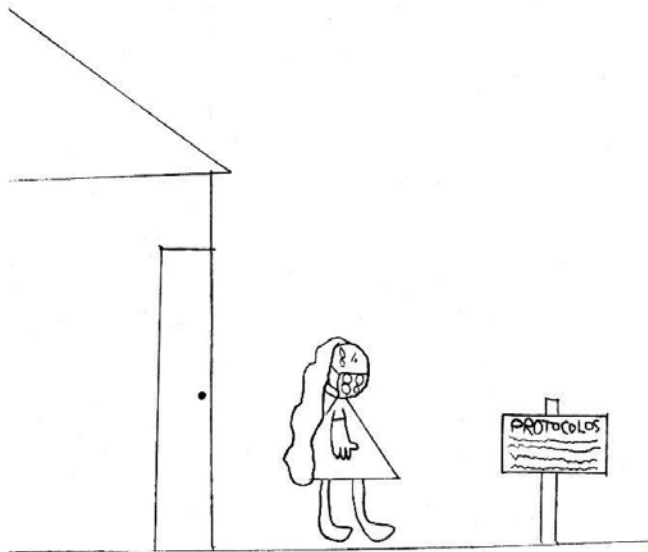
LAURA CREMONESE PENZ

Quando saio de casa,
já estão na minha frente.
Com eles tenho proteção,
mas também aflição.

Higiene com álcool em gel,
por bem ou por mal.
Também vem me incomodar
o distanciamento social.

Só mesmo o uso de máscaras
é que é divertido,
afinal há desenhos
nas máscaras que tenho.

Os protocolos vêm me angustiar,
pois nunca é diferente:
é só eu sair de casa,
que já estão na minha frente.



Janelas

LAURA FILIPPIN DE LIMA E SILVA

Pela janela de casa
Vejo muitos de máscara
Espio da janela
Minha cidade ficando vazia

Pela janela da tela, a profe e os colegas
Longe de mim estão
Assim como o recreio e os passeios
Chega até a apertar o coração

No futuro eu espero
Olhar da janela crianças brincando
Amigos se abraçando
E a cidade se alegrando.



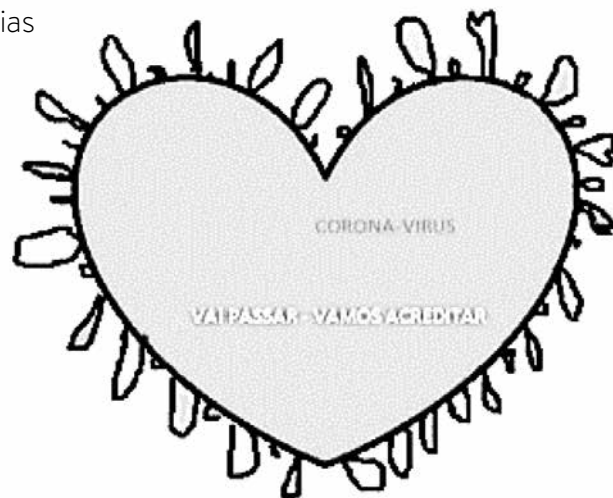
O Covid nos Pegou

LUCAS BUSSMANN CABEDA

O ano de 2020 foi diferente,
Um vírus nos pegou de repente,
O mundo inteiro parou
Quando o Covid chegou.

Sou feliz e aqui estou,
Muitas lições aprendi, e
por isso estou aqui.

Tudo mudou e ainda feliz
permaneço, pois com a minha
família me enriqueço...
De amor, cuidados e boas companhias
Enfrentando o ano com sabedoria!!!



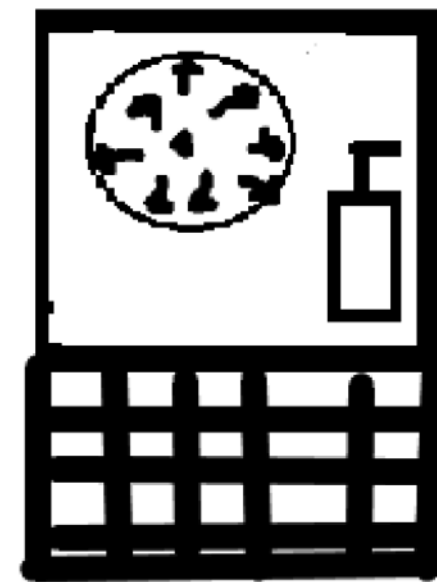
2020

MARCELLA DE OLIVEIRA COSTA

Este ano foi difícil
Usando máscara sem parar
Mas eu sei
Que tudo isso vai passar

As aulas foram pelo computador
Importa é ouvir o professor
Mas o que atrapalhou
Foi minha mãe
Passando o aspirador

Esperança eu tenho
Tudo isso vai acabar
E logo
Os amigos vou abraçar.



Esperança

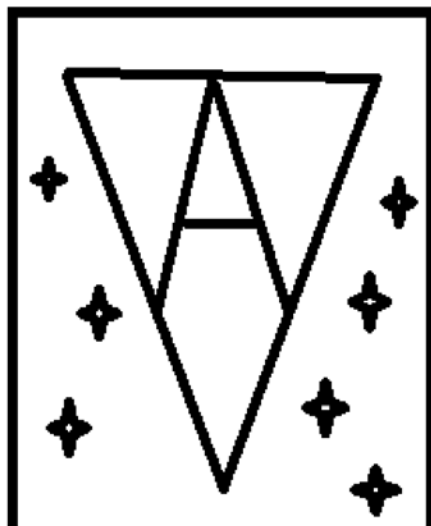
MARIA FERNANDA RIOS PINOTTI

Um dia tudo mudou...
O abraço congelou
Parece que a vida parou

Com essa epidemia que virou uma pandemia
Longe de todos e de tudo
Agora um faz-tudo sou

O mais importante é se proteger
Usando máscara
Mantendo a distância

Mas a minha esperança
É que uma grande mudança possa acontecer
E que o amor e a alegria continuem a florescer!



Janelas dos Sentimentos

MARTINA DUARTE SIMEÃO

O mundo não para
A vida segue
E o relógio vai girando

As pessoas correndo
O vento soprando
O mundo girando

Corre pra lá e pra cá
Com chuva ou com sol
Todo mundo vai passando

Janela virtual ou real
Tanto faz
Quero ver o pessoal.



Janela

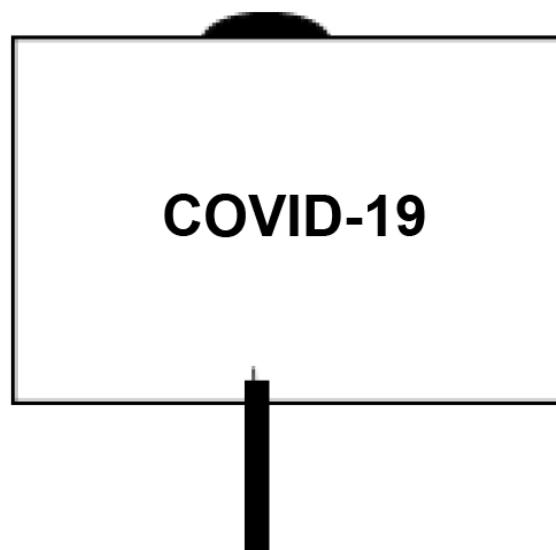
MARTINA MICHELE SCOTTI

Da janela da minha casa
Vejo a praça florida
mesmo assim ela está vazia
culpa da pandemia.

Antes as crianças brincavam e corriam
agora em casa estão
assim como eu.
COVID-19

Com tudo isso eu aprendi
a ter calma, esperança
pois tudo vai passar.

Enquanto isso
vejo, lembro, espero.
Fecho a cortina
e sonho com a vacina chegar!



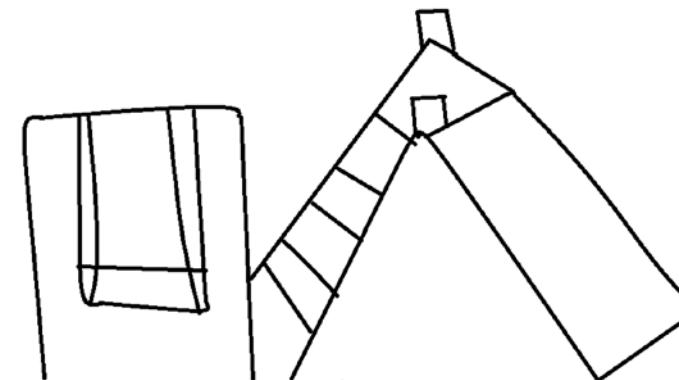
2020

MATHEUS MERCH SCHEIN

Neste ano tudo foi diferente
Um ano em que
Estivemos muito ausentes

Nunca imaginei
O ano que passei
Aulas em casa realizei
Com os amigos não fiquei
Mas também
Muitas coisas aprendi
E outras
Compreendi

Entendi que nos cuidar
Era preciso
E logo tudo vai passar
Voltaremos a correr
Pular e brincar.



Ano de 2020

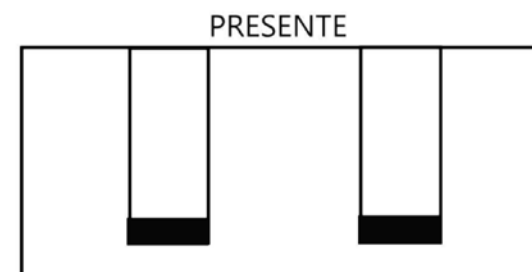
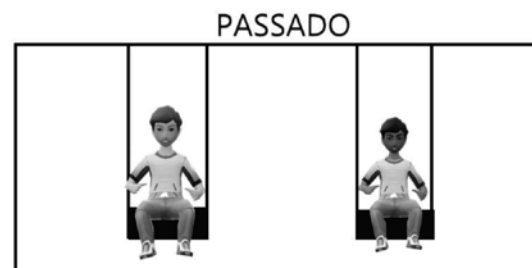
OLAVO BLUME RUSCHEL

Nessa pandemia, em casa fiquei
Sem ver ninguém
E máscara usei

Aula on-line tive que fazer
Com essa pandemia tudo fechou
Sem poder passear nem brincar
Com saudade de todos fiquei
Até chorei

Talvez não seja a mesma coisa
Talvez seja até mais legal
Mas tudo vai passar, pode acreditar

Aos poucos vai melhorar
Eu faço a minha parte
Você a sua
E todos nós vamos ganhar!



FUTURO?

Sr. Covid

RAFAEL VERLANGIERI MILLER MARRONE

Ele chegou...
De fininho...
Devagarinho...
Assustando o mundo inteiro...

Sr. Covid assim se chama
Mandou todos para cama
Isolando famílias e amigos

Então ele chegou...
Mudando a rotina de vida
Máscaras, álcool gel assim demandou
Torcemos que a vacina chegue logo
Para ajudar todos nós.

Para tudo acabar

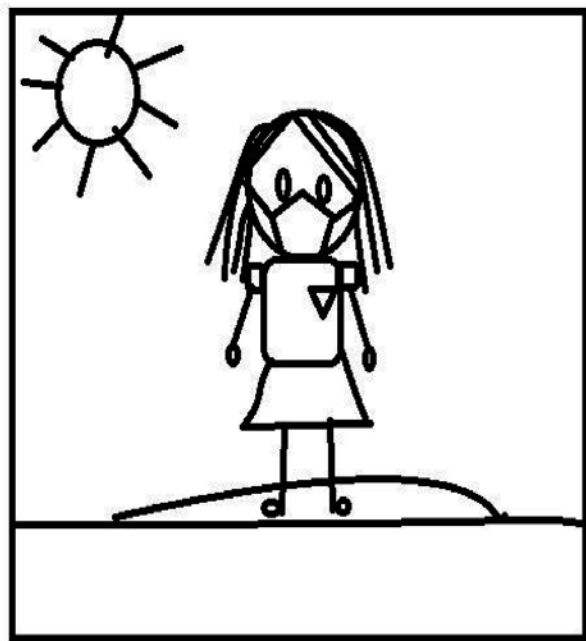
SOFIA FERREIRA FAGUNDES

Pandemia
ninguém gosta
aula on-line
também não

Se você
quer mudar tudo isso
é só ajudar

Com a sua ajuda
as aulas presenciais
podem voltar

Vamos nos cuidar
e orientar todo mundo
para tudo isso acabar.



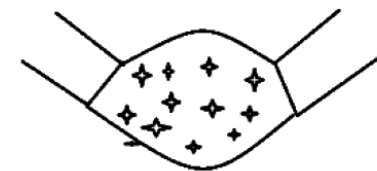
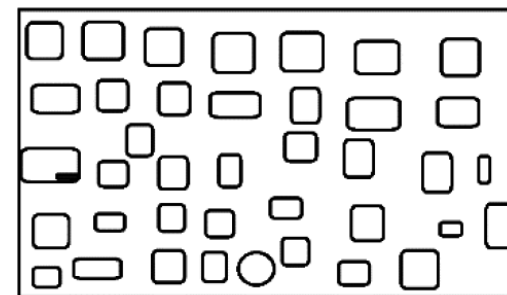
2020

VALENTINA GIULIAN BIANCHINI

Em 2020 tudo foi diferente
Fácil não foi
Máscaras usamos
E em casa ficamos

Para alguns, aula on-line
Para outros, aula presencial
Protocolo seguindo
Um novo normal

Alegria vamos plantar
Para o mundo voltar
E meu coração vai vibrar
E eu poderei te abraçar.



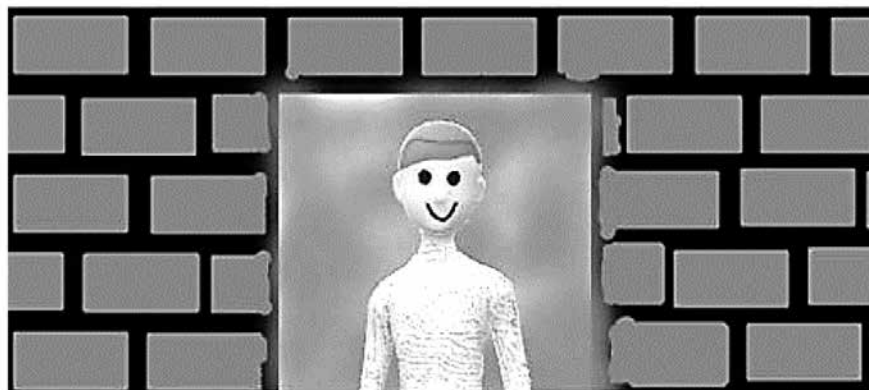
Um novo jeito de viver

VINÍCIUS BOSQUETTI DA SILVA

Da janela da minha casa, ruas vazias via
Só tristeza havia, era a pandemia.

Da janela menos poluição percebia
Mas no Germânia ninguém mais corria
Todos unidos pela mesma energia.

E o lado bom existia
Eu cuido de você e você de mim
Em uma onda de empatia.



Pós-pandemia...

VITOR BAUMGARTEN RADAGESKI

Pandemia...
Está sendo algo bem difícil.
Mas e depois? Como será?

Vou poder lhe abraçar,
sem mensagens virtuais
para se comunicar.

Para o parque, para a rua,
para o shopping, vou com você!
Mas, ainda precisamos ter cuidado,
pois o vírus não sumiu!

Agora com você, posso sair da TV!
Podemos brincar, podemos dançar,
podemos fazer tudo juntos!
Pois, agora, o vírus foi embora.

Segure a minha mão, vamos sair de casa!
Vai ser pura emoção!
Para aula vou ir, com meus colegas sorrir!

Ver a professora escrevendo no quadro.
Vou aprender! Vou conhecer!
Tudo na minha querida escola vou saber!





TURMA 41
Julia Milani Reis Gehrke

ANA CAROLINA ZAMBELLI BORGES

BENNICIO ROSÁRIO E FARIA

FELIPE AGOSTINI MAHLMANN

FELIPE ARGENTI PINTO

FERNANDA MATTUELLA FROZZA

GABRIEL CARDOSO DA SILVA RODRIGUES

GABRIEL RATH BAGAILO

GABRIEL VASCONCELOS LUBISCO

GABRIEL WERNER SCOMAZZON

GUILHERME HERMAN DA CUNHA

LARA NOGUEIRA TEICHERT

LAURA BARICHELO DE LIMA

LEONARDO STULP MACHADO

LUISA ALVES FERNANDES

MANUELA BACK SOARES

MARTINA DE CASTRO ZANCHET

MARTINA KAMINSKI DE MELLO

MATHEUS BARIONI DO PRADO FRANCKI

NÍCOLAS EDUARDO RIBEIRO DUARTE

NICOLE BOLLA DE OLIVEIRA

NOAH RENÊ SCHNEIDER CASTRO

PEDRO CASA NOVA USTARROZ

PEDRO NUNES VERDI

RAFAELA FERNANDA CASTIGLIA CONTRI

SOFIA GOTTARDO DE AZAMBUJA

SOPHIA PEREIRA DE OLIVEIRA

THIAGO VALDEZ REMUS

Da minha janela

ANA CAROLINA ZAMBELLI BORGES

Da janela do meu quarto,
Vejo as pessoas felizes de máscaras,
Andando pela rua com a linda Lua.

Da janela do meu computador,
Vejo a prof dar aula,
Ao fundo posso ver
A minha escola aparecer.

Da janela do meu celular,
Vejo minha família de máscara,
Imaginando o dia em que sem ela
poderemos estar.

Da janela do meu quarto,
Vejo carros com tanta pressa,
Nesse momento imagino
O quanto isso estressa.

Da janela do meu quarto,
Vejo o Sol brilhar radiante,
E essa beleza que é contagiante.



O Mundo Depois da Pandemia

BENNICIO ROSÁRIO E FARIA

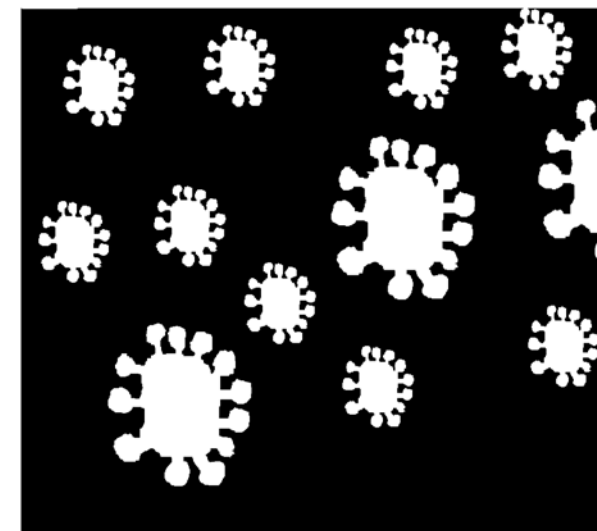
Depois da pandemia
quero ir à casa da minha tia
e fazer muita estripulia

Depois da pandemia
quero ir à escola todo dia,
dar abraços nos colegas com muita alegria

Depois da pandemia
quero viajar
para da minha casa escapar
e um novo lugar visitar

Assim que a vacina chegar,
o mundo irá se descomplicar,
e mais desta iremos nos livrar!

E você,
qual seria a primeira coisa que faria
se acabasse hoje a pandemia?



Saudade pela janela

FELIPE AGOSTINI MAHLMANN

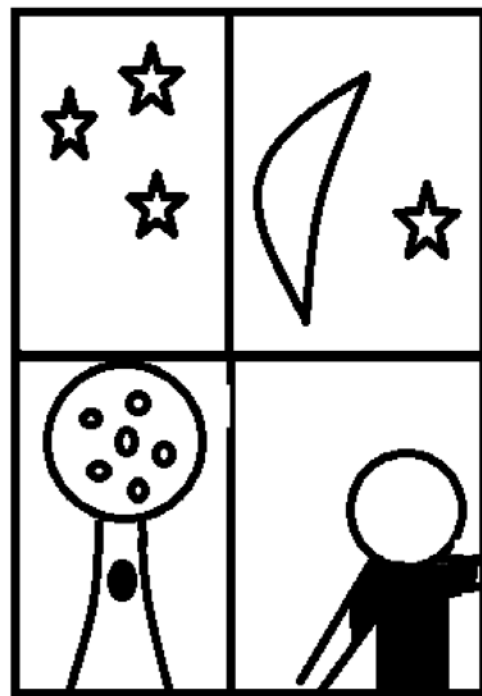
Hoje eu abri a janela,
E vi uma árvore muito bela

Eu fiquei com vontade
De brincar na rua
E da minha janela
Poder ver a Lua

Da minha janela
Me lembro da escola
Estudar com os amigos
E no recreio jogar bola

Da minha janela
Me lembro de sair para brincar,
Respirar o mais puro ar
E com meus amigos
Gargalhar até cansar

Pelo menos,
Com essa pandemia
Minha janela
Virou poesia.



A vida pós-pandemia

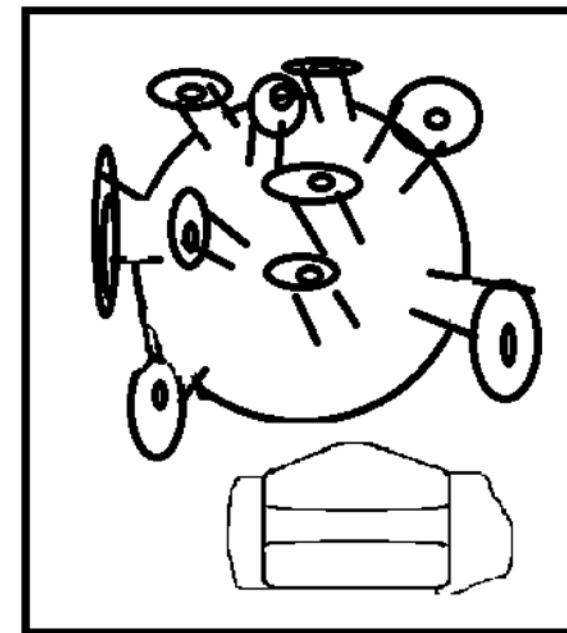
FELIPE ARGENTI PINTO

Parece não ter fim
Essa pandemia dentro de mim
Penso no futuro
Atrás daquele muro.

A vacina nos salvou
Nossa vida renovou
Brincar e jogar bola
Ir sem máscara para a escola.

Muita festa
A hora é esta
Tudo junto e misturado
Todo mundo vacinado.

Parques abertos
Abraços nos amigos
Gastar a energia
Esse é o mundo pós-pandemia.



As janelas da pandemia

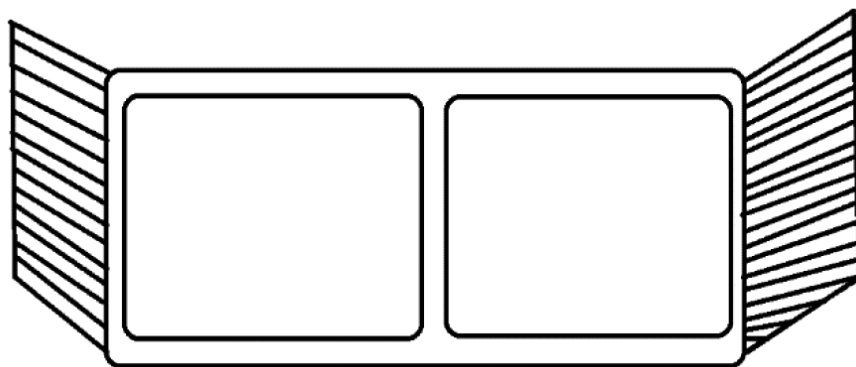
FERNANDA MATTUELLA FROZZA

Da minha janela pude observar
Vários pássaros a voar
E com eles pude imaginar
Quando a pandemia iria acabar

Da janela do meu computador
Vejo a professora ligar o projetor
Para escrever uma poesia
Sobre a temida pandemia

Da janela do meu carro
Vejo uma bela praça
Que está vazia
Por conta da pandemia

Da janela do mundo
Vejo a pandemia ir embora
Levando consigo
Todos os vírus mundo afora.



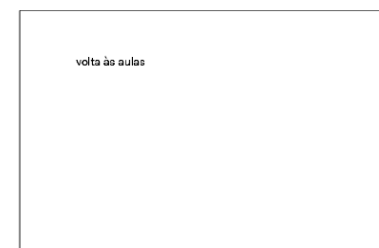
Mundo pós-pandemia

GABRIEL CARDOSO DA SILVA RODRIGUES

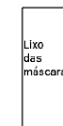
No mundo pós-pandemia
Vou fazer poesia
Irei a escola sem me preocupar
Para com os meus amigos estudar

No mundo pós-pandemia
Quero viajar
Para qualquer lugar
Gastar energia e brincar

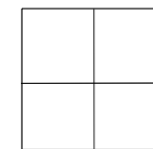
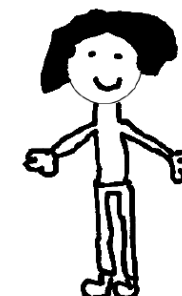
No mundo pós-pandemia
Vejo as pessoas sem máscara
E agora parei para pensar
Quando a pandemia vai acabar?



volta às aulas



Lixo
das
máscaras



Paint X Lite

Janelas de 2020

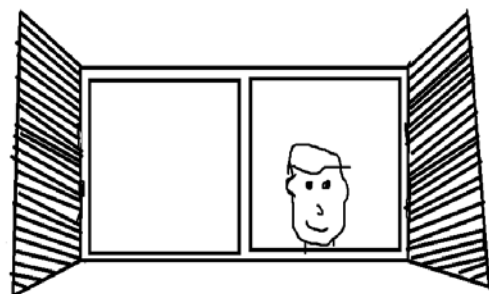
GABRIEL RATH BAGAILOLO

Foram muitas as janelas
Que me acompanharam na pandemia
E quando olho por elas
Fico com muita alegria

Da janela da minha casa
Vejo uma escola
Ela não estava como eu conhecia
Pois agora estava vazia

Da janela do meu carro
Vejo pássaros no céu
E quando volto para casa
Ilustro tudo em um papel

Da janela do computador
Vi aula, live e vídeo
Essa foi minha nova rotina
E agora espero a vacina.



As palavras que me seguiram ao longo de 2020

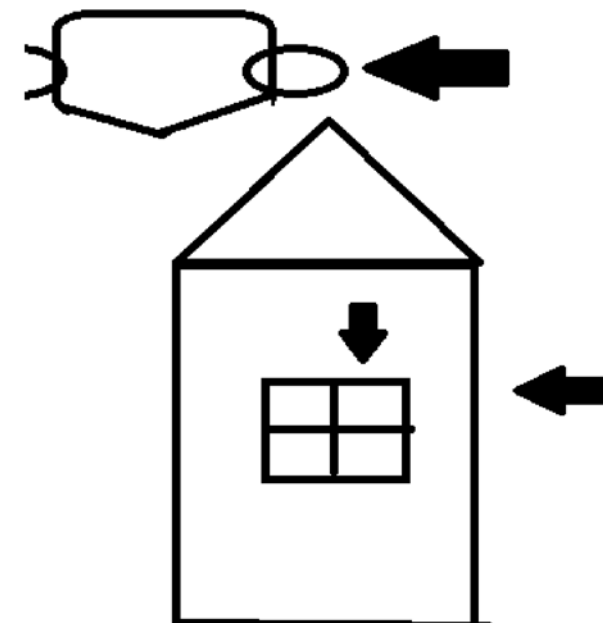
GABRIEL VASCONCELOS LUBISCO

Neste ano usei muitas palavras
Como distanciamento
Máscara, internet, computador
E também isolamento

Usei muito álcool gel
Wi-fi, cuidado, tela
Estou esperando a vacina
Olhando pela janela

Tem que ficar em casa
Para se proteger
Mas, de vez em quando, é bom
De carro dar um rolê

A palavra que eu mais usei
Com certeza foi pandemia
Mas me esquecer dela
Será uma maravilha.



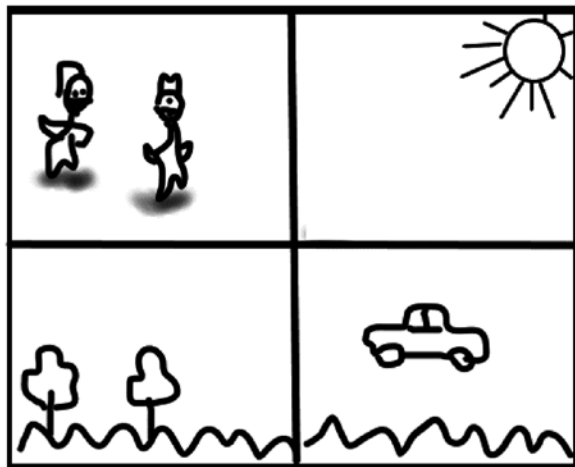
Pandemia

GABRIEL WERNER SCOMAZZON

Da minha janela via pessoas andando,
Da minha janela via aviões flutuando,
Da minha janela via carros passando.

Todas as pessoas máscaras usando,
Todos com medo do vírus
Que está preocupando,
Todos atentos e se cuidando.

Quero que tudo isso passe voando,
Poder estar com meus amigos brincando,
E a todos abraçando.



O que ninguém imaginava

GUILHERME HERMAN DA CUNHA

Na pandemia
Tive muita nostalgia
Da natureza que eu via
Quando da minha casa eu saía

Da janela
Vejo pássaros a voar
Eles somem à noite
Na hora do jantar

O computador
Foi meu grande salvador
Pois esteve perto de mim
Neste tempo ruim

Quero que saia a vacina
Para ficar aliviado
Com meus amigos ir na piscina
Ter pessoas do meu lado.



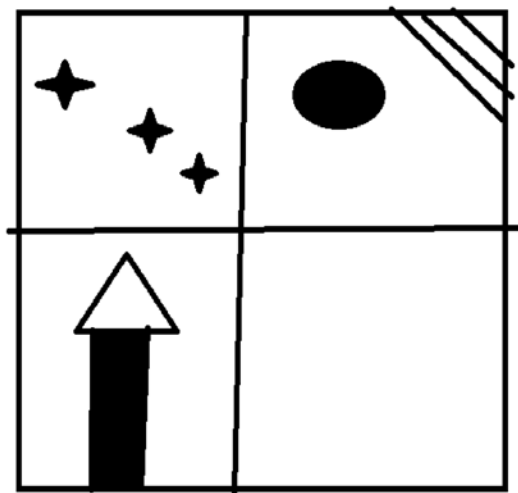
Minha janela de aquarela

LARA NOGUEIRA TEICHERT

Todos os dias quando acordo
Vou para minha janela
Mas antes olho minha arte em aquarela
E tenho vontade de pintar
E levar a imaginação para qualquer lugar.

Da minha janela
Também olho as pessoas de máscara
Mas ainda felizes
Vivendo no seu mundo de aquarela
Esquecendo a quarentena e os momentos ruins.

Da minha janela
Vejo a quarentena acabando
As pessoas se encontrando
e se abraçando
Vendo o mundo com mais cores
feitas de aquarela.



Da janela...

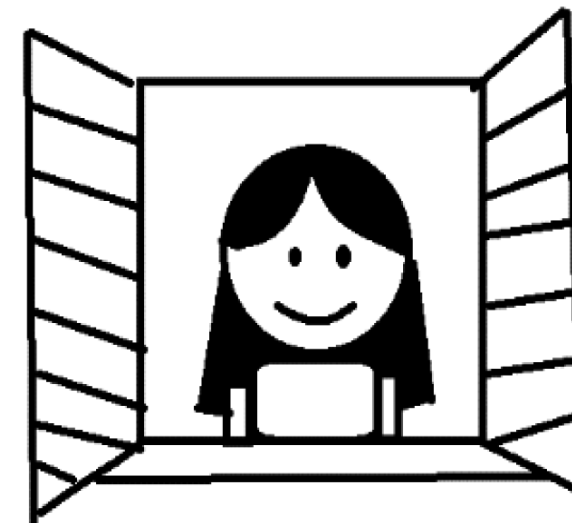
LAURA BARICHELLO DE LIMA

Da janela da minha casa
vejo uma academia
fechada pela pandemia.

Vejo o seu João
varrendo o chão
com pouca animação.

Vejo dona Claribela,
uma senhora de idade,
triste com a nova realidade,
porque não pode sair da casa dela.

Da minha janela
vejo vários tipos de pessoas
que têm esperança de dias melhores,
de rever suas famílias
e ter alegrias.



As palavras de 2020

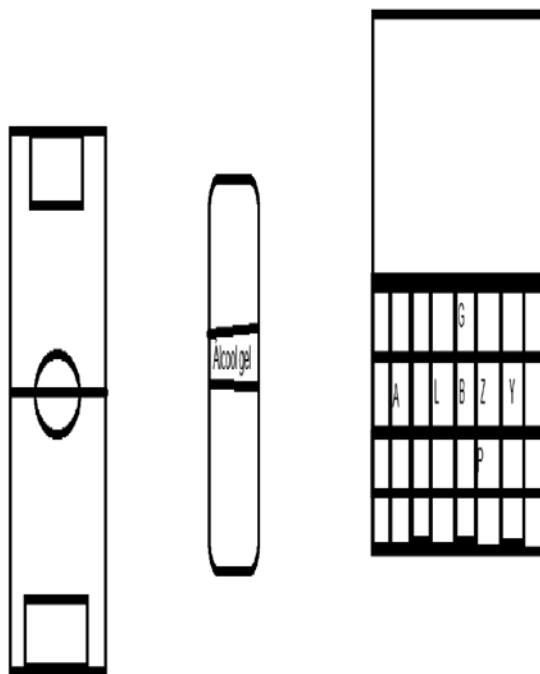
LEONARDO STULP MACHADO

Em 2020, usei muito álcool gel
ele está em qualquer lugar
supermercado e até em hotel

Em 2020, tiveram muito cuidado
piscina, praça e quadra
tudo estava fechado

Em 2020, usei muito computador
e o professor
dava aula como apresentador

Em 2020, pratiquei o isolamento
mas para 2021,
quero ter um melhor sentimento.



A pandemia

LUIZA ALVES FERNANDES

Eu quero a vacina
para ficar aliviada
pois as pessoas que eu amo
estarão imunizadas

Estou louca para a pandemia acabar
E a nossa vida
Ao normal voltar

Só imagino o mundo pós-pandemia
vai ser uma alegria
E que todas as famílias se unam
com muita paz e harmonia.



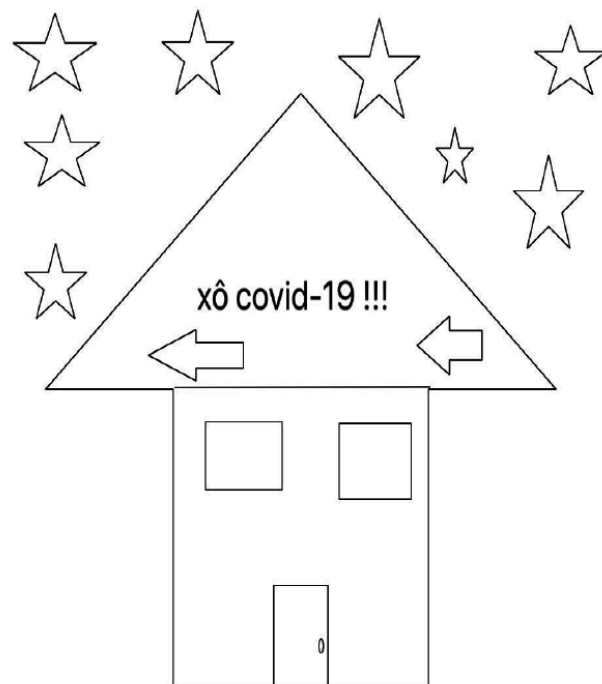
Desejos da pandemia

MANUELA BACK SOARES

Nessa pandemia
Usei muito o computador
Para fazer aula
Embaixo do cobertor

Na verdade
O que eu queria
Era andar de patinete
E não ficar em casa
Deitada no colchonete

Nesse ano surgiu uma novidade
Com muita intensidade
Agora, só queremos a vacina
Para viver com mais tranquilidade.



Um novo momento

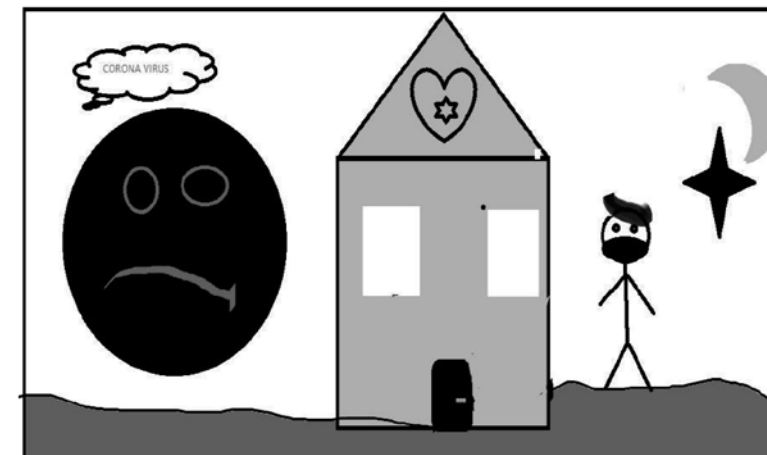
MARTINA DE CASTRO ZANCHET

Quando a pandemia começou,
guardado e escondido o mundo ficou.

Sentimentos de saudade,
medo e angústia
o mundo começou a sentir.
Mas algumas janelas se abriram,
E as famílias começaram
a novamente sorrir.

As famílias sozinhas reunidas
estavam mais unidas.
Através de celulares e aplicativos,
organizavam momentos festivos.

Das janelas, vimos o mundo
Sofrer, mudar e se adaptar.
Mas aos poucos as portas se abriram
Para o mundo reiniciar.



A pandemia que ninguém queria

MARTINA KAMINSKI DE MELLO

Estou louca para a pandemia acabar
E a vida ao normal voltar
Fazer tudo como antes
Sem nem me preocupar

Quero com meus amigos brincar um montão
Principalmente de futebol, ping-pong e paredão
Quero ver logo a minha família
E ir à escola todos os dias

Se eu falasse tudo que gostaria
Ficaria aqui escrevendo uns mil dias
E até lá já teria acabado a pandemia.



A pandemia sem alegria

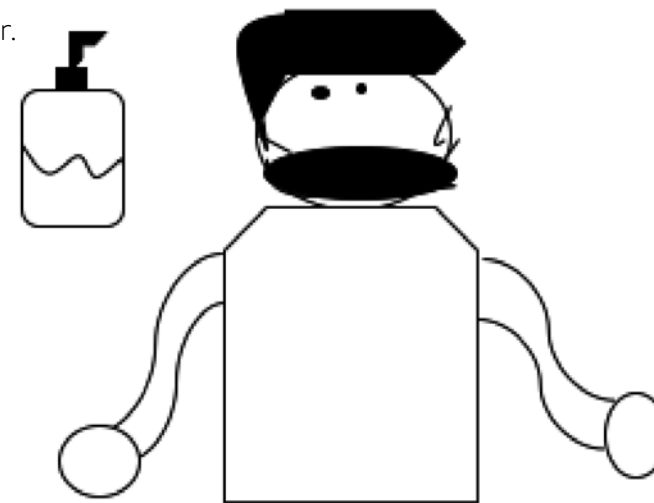
MATHEUS BARIONI DO PRADO FRANCKI

Olha só,
Uma janela

O que será que temos nela?

Temos um parcão,
Cheio de emoção
Que enche meu coração

Após essa pandemia
Vou ficar com muita alegria
Vou brincar sem me preocupar
E passear sem precisar me cuidar.



Dentro e fora da pandemia

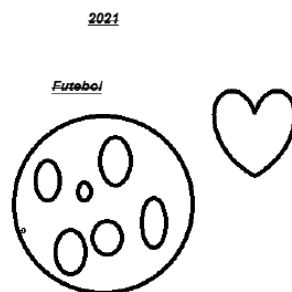
NÍCOLAS EDUARDO RIBEIRO DUARTE

Da minha janela
Olhei para minha rua
Sem ninguém passar por ela

Agora a escola é em casa
Estudar é diferente
Fico o dia inteiro on-line
E vejo pouca gente

Agora, da minha janela
Imagino um mundo sem pandemia
Sem máscara no dia a dia
Todo mundo na maior alegria
Dando TCHAU para essa agonia

Quando será que vai ser
O final dessa pandemia?
Para todos darem as mãos
E conviverem como irmãos.



Tempos diferentes

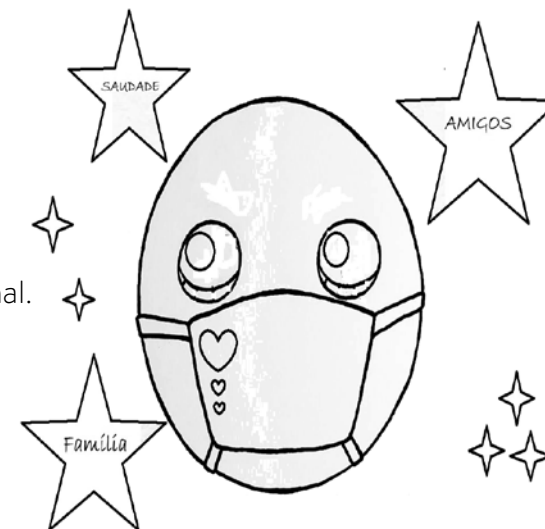
NICOLE BOLLA DE OLIVEIRA

No começo até gostei da ideia
De estar de quarentena.
Dormir mais, fazer aula de pijama
E ver vídeos no YouTube deitada na cama.

Mas depois do primeiro mês
Sem meus amigos, sem vocês,
Sem poder estar ao ar livre,
Sozinha, mesmo com todos em casa,
Vi que a vida assim não tinha graça.

Tudo era on-line
Mas o mais importante estava off-line...

Já são 10 meses.
Senti o quanto é importante a família...
Descobri que sou sentimental.
Só quero que a minha vida volte ao normal.



O ano diferente

NOAH RENÊ SCHNEIDER CASTRO

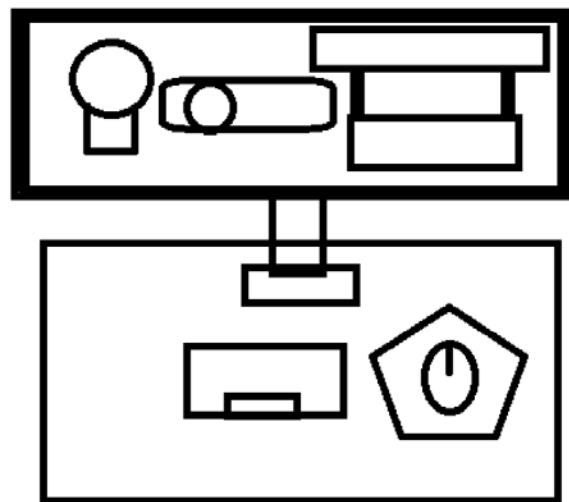
Esse ano foi diferente
de todos que já se passaram
As aulas foram pelo computador
sem tomar água do bebedor.

Por causa desse vírus, não saí de casa
e para a praia?
Não fui viajar
Que saudade da minha família
e de com os meus amigos brincar

Pela janela da minha casa vejo
minha vizinha estudar
um gato que só sabe resmungar
e um carro às vezes passar

Pela janela do computador
vejo a profe ligar o projetor
pegar o microfone
e dar o seu show

Quando a vacina sairá?
Para poder sair e aproveitar
mas agora vou me cuidar
para o vírus não pegar.



Mundo pós-pandemia

PEDRO CASA NOVA USTARROZ

No mundo pós-pandemia
eu vou para a escola todo dia
aprender e estudar
escrever e brincar

No mundo pós-pandemia
queria poder viajar todo dia
para Paris ou qualquer lugar
me divertir e tagarelar

Quando a pandemia acabar
eu vou brincar e girar
me divertir e aglomerar
e eu não vou me preocupar
quando for abraçar

O tempo vai passando
o relógio vai girando
e assim que a pandemia acabar
esse novo mundo eu vou aproveitar.



Janelas

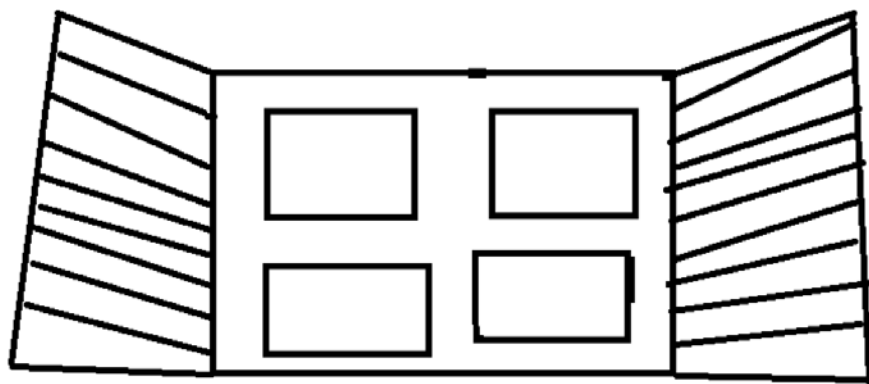
PEDRO NUNES VERDI

Quando olho pela minha janela,
apenas vejo mais delas.
Vejo meus vizinhos todos em
quarentena.
É tão ruim, que até me dá pena.

Quando olho pelo computador,
sinto uma dor
essa dor se chama saudade.
Sinto falta das minhas amizades.

Quando olho pela janela do carro,
vejo um cenário diferente.
Todo mundo de máscara,
Mesmo num dia quente.

Janelas, janelas
mesmo assim é bom olhar por elas.
Me sinto bem vendo o mundo lá fora
Porque me lembra de viver o agora.



Pós-pandemia

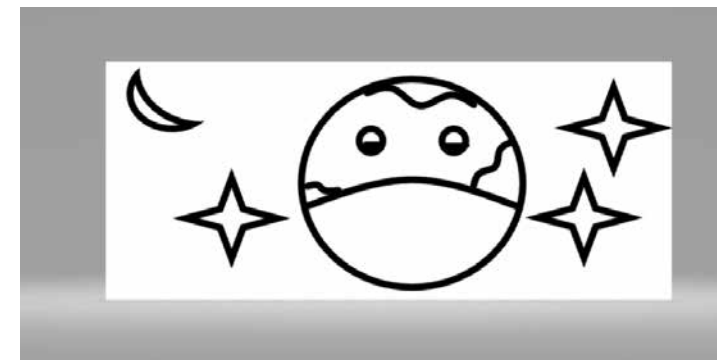
RAFAELA FERNANDA CASTIGLIA CONTRI

A vacina do Covid chegou,
Que coisa boa!
Todo o povo se vacinou.

Fui brincar no pátio
Pois estava aberto, liberado
Na pandemia estava fechado.

O mundo pós-pandemia
Encheu-se de alegria
Correr e brincar
Sem máscara para atrapalhar.

Fomos ao cinema, tinha lançamento
Foi o melhor momento.
Viva o fim da pandemia!



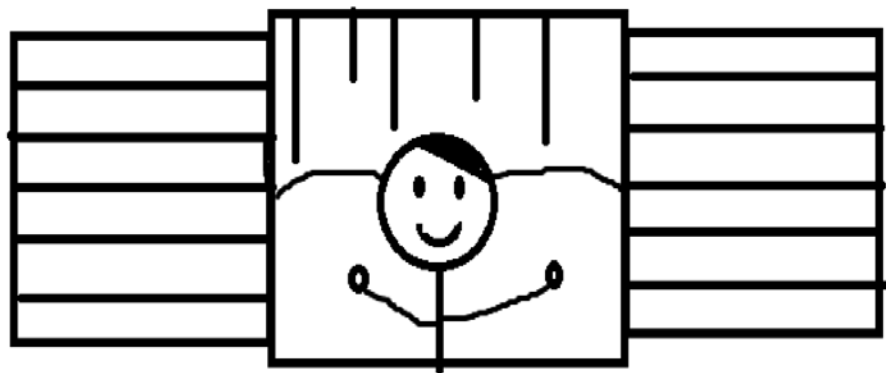
Minha janela

SOFIA GOTTARDO DE AZAMBUJA

Da minha janela
Vejo uma pessoa bela
Mas por causa da pandemia
Não pode me fazer companhia.

Da minha janela
Somente abanei para ela
Foi a melhor solução
Para se prevenir e ter paz no coração.

Da minha janela
Penso que os dias irão melhorar
E os cuidados redobrar
Até essa pandemia passar.



Quando a pandemia acabar

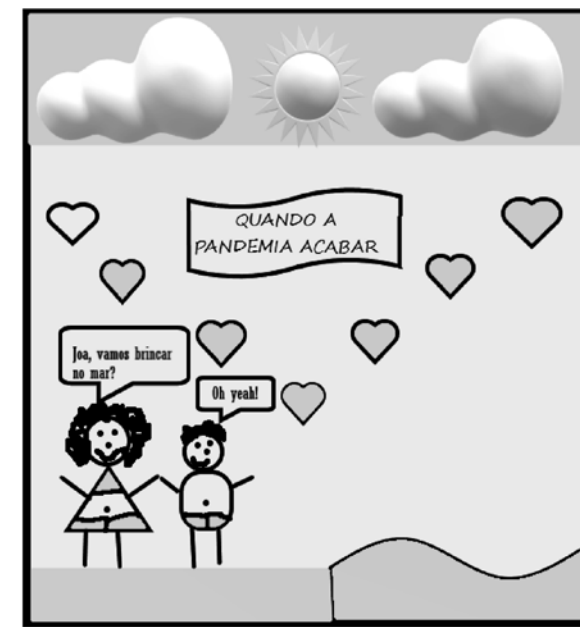
SOPHIA PEREIRA DE OLIVEIRA

Quando a pandemia acabar
Vou ver todos e os abraçar
E depois não vou limpar a mão
E vou papear sem preocupação

Após a pandemia vou no cinema
Um filme assistir
E vou morrer de rir

Depois de tomar a vacina
Vou viajar com meus pais e meu irmão
Passear em Recife
No calor do verão

Quero sempre lembrar
Que a melhor conexão
É a que vem do coração.



Esperança

THIAGO VALDEZ RÉMUS

Por causa da quarentena
na praia eu vim morar

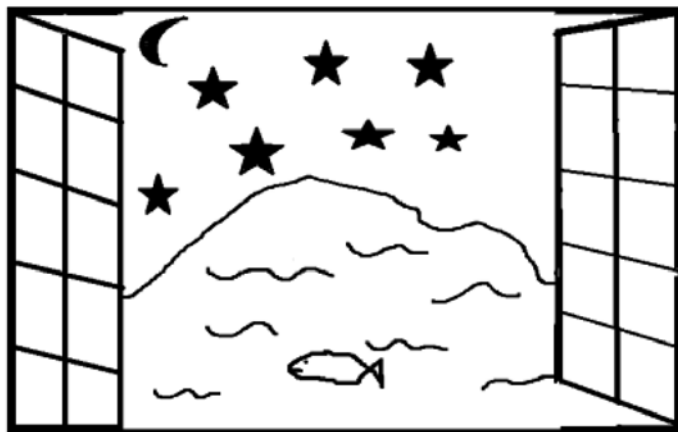
Da janela da minha casa
não via o mar
mas via um lindo lago
cheio de peixes a nadar

Quando a pandemia acabar
a máscara não vou mais usar
e álcool gel não vou mais passar
então, finalmente,
comida, aos peixes, eu vou dar

Máscara e álcool gel
computador versus papel
já que não posso sair de casa
não uso mais chapéu

O que mais me chamou atenção
dentro dessa confusão
foi a previsão da vacina
e a esperança da volta da nossa rotina

A qualquer lugar eu vou viajar
e, com meus amigos, brincar,
tudo voltará ao normal,
pura alegria,
teremos afinal
o fim da pandemia!





TURMA 42

Letícia Tischer Vieira

ALICE ANICET MADEIRA

ARTHUR RODRIGUES SCALCON

BEATRIZ LOCK TAVARES

BENÍCIO MATAS SOLÉS MASIERO

BERNARDO CANTERA DA SILVEIRA

BERNARDO LENDECKER BREUER

BERNARDO LOURUZ CACHAPUZ BAPTISTA FONSECA

BETINA MORAES BORGES VIEIRA

ENZO CZERMAK PEDROSO

FELIPE PEDROSO FERNANDES

FRANCIELLY CABRAL SOARES

ISADORA BORGES BRAUNER

JULIANA CAMPOS SCHMIDT

LUÍSA MAITÊ NICKNICH

LUÍSA REICHEL GAIGA

LUIZA SANCHOTENE WORTMANN

MARIANA DE ALMEIDA FAGUNDES

MARTIN BRAULIO DOS SANTOS

NATHALIA DA PAIXÃO SOARES DE MORAES

PEDRO ALBUQUERQUE MEILHAC

PEDRO KLEIN MEES FORSTER

PEDRO MARIANI KRIESE

PIETRO GODINHO PERROT

RAFAEL ZUCATTO BALZANO

RAFAELA GALLO DE ARAÚJO

ROBERTA ALGERI PRATES MACEDO

VINCENZO CAFRUNI NARCHI

Aula síncrona

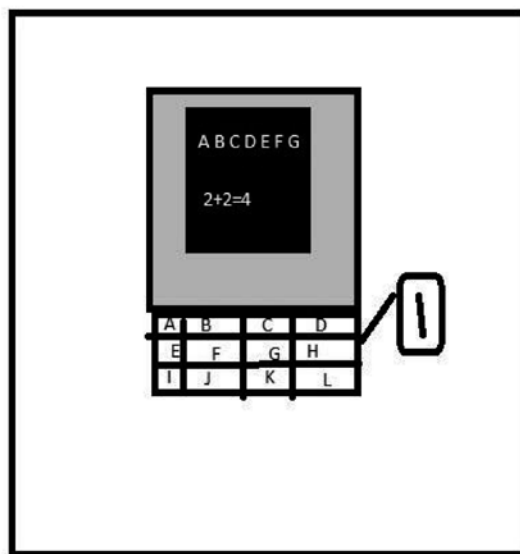
ALICE ANICET MADEIRA

Aula síncrona, aula síncrona, é assim
que faço a minha poesia.
Neste momento tão diferente,
precisamos muito de computador.

É internet para cá, internet para lá,
ela nunca sossega.
Tenho fé que um dia estaremos de novo
na sala de aula.

Não sei mais o que rimar,
então digo adeus, adeus a pandemia,
também para a aula síncrona.

Ah e já ia me esquecendo,
fique em casa
e não saia correndo.



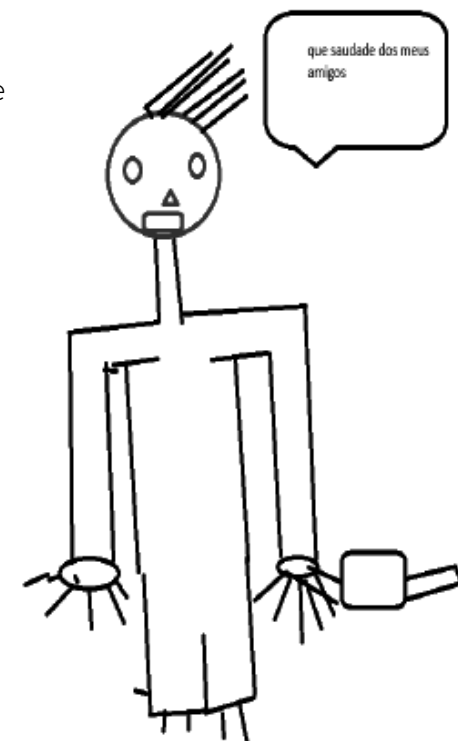
Um menino diante da pandemia

ARTHUR RODRIGUES SCALCON

Olho pela janela e sinto vontade de chorar
pois imagino eu e meus amigos
brincando e dançando.

Brincar de pega-pega, pique-pega, jogar futebol
Em uma quadra pincelada.

Usar aquela máscara sufocante, eu acho que
Eu vou ficar com trauma
Não vejo a hora de isso acabar
E ter liberdade para brincar.



Na minha janela

BEATRIZ LOCK TAVARES

Na minha janela eu via crianças
Gritando e brincando, mas agora
Com essa doença eu só vejo
Pássaros voando e cantando

Eu quero ver pessoas conscientes
Usando máscaras
Lavando as mãos e a sola dos tênis

Vamos manter o distanciamento
social
Cuidando uns dos outros
Para voltar tudo ao normal

Agora eu oro com muita fé
Para que o COVID-19 vá embora
E eu e meus amigos nas férias
possamos sair novamente
Com a família comer picolé.



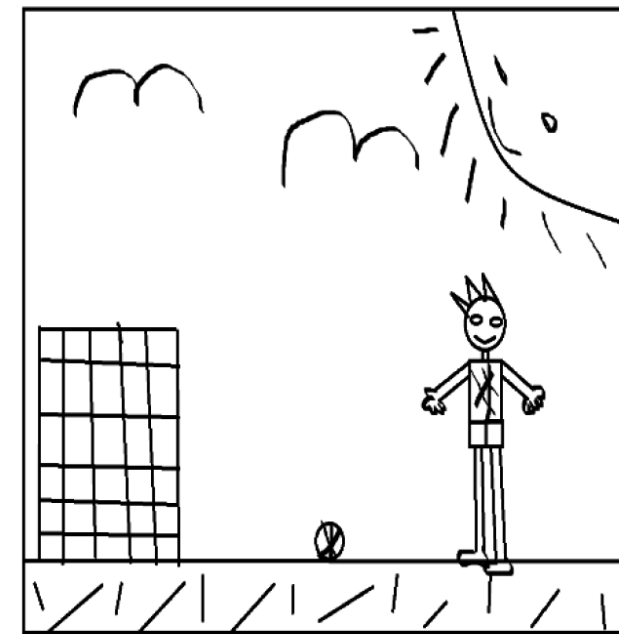
Isso vai passar

BENÍCIO MATAS SOLÉS MASIERO

O ano de 2020 está maluco
Meu Deus, maluco totalmente!
Primeiro com essa pandemia

Essa pandemia não me deixa
Nem jogar futebol com os meus amigos
Essa é a minha principal queixa

Meu Deus, que loucura!
Mas eu sei que isso vai passar
E vamos de novo poder jogar!



Aula on-line

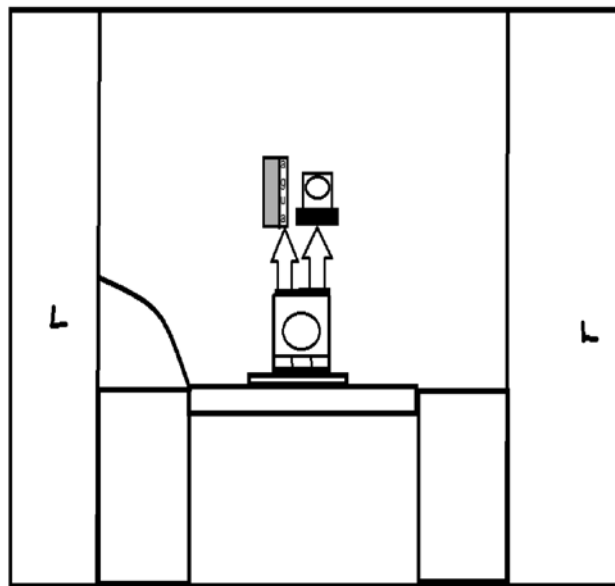
BERNARDO CANTERA DA SILVEIRA

O microfone
Quando desligado
Fica todo mundo calado

A câmera
Quando desligada
Não dá para ver nada

O computador
Antes na informática
Hoje até na matemática

A internet
Que antes era para brincar
Hoje, para estudar.



Pandemia

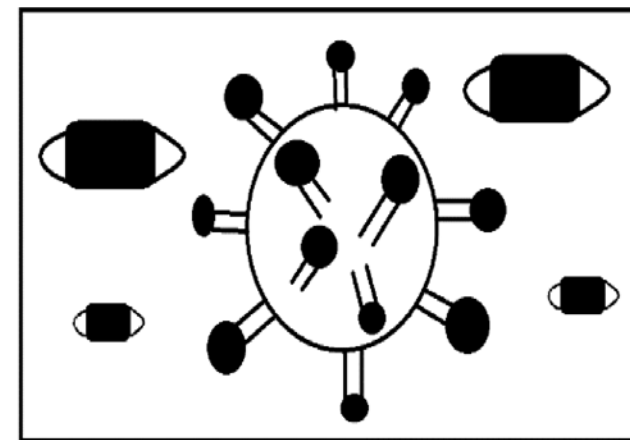
BERNARDO LENDECKER BREUER

Viver nesta época de pandemia
está me dando agonia
Já estou sofrendo
pois muitos estão adoecendo.

Ainda é cedo
Para andar sem medo.

Usar a máscara é irritante,
mas protege a gente,
evitando de ficar doente.

Não podemos esquecer também do álcool gel,
pois sem ele,
você pode parar no céu.



As férias

BERNARDO LOURUZ CACHAPUZ BAPTISTA FONSECA

Chegaram as férias
Quero aproveitar bem
E saber que aula
Só ano que vem

Muitas coisas vou fazer
Na praia vou nadar
Nos campos vou jogar
Como também
Passear e cavalgar

Coisa boa é poder
Correr e aprontar
Dormir e acordar
E após, descansar

Férias são férias
Deixa eu sonhar
Férias são férias
Deixa eu brincar.



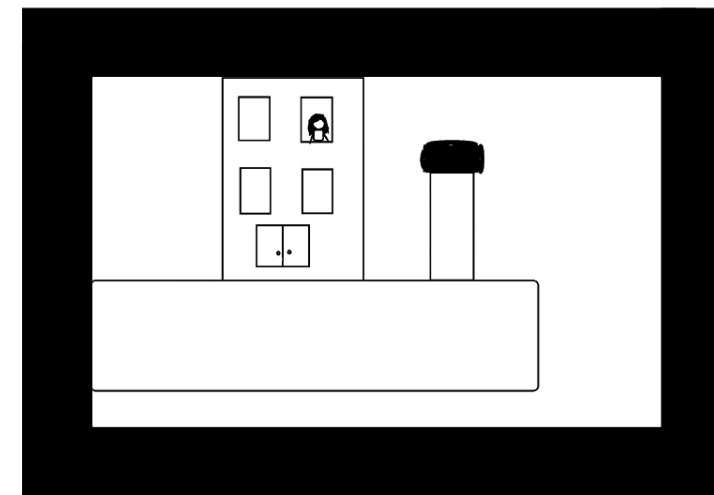
Quero me libertar

BETINA MORAES BORGES VIEIRA

Ai, ai, todo mundo nessa
Pandemia, meu Deus,
Que agonia!

Como assim eu não posso
Ver minha família?!
Mas que coisa chata de pandemia!

Quero me libertar, a natureza
Poder observar, e não apenas
Pela janela olhar!



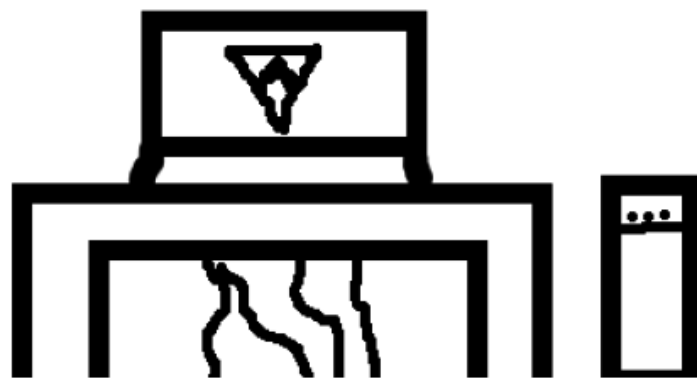
Aulas on-line

ENZO CZERMAK PEDROSO

Todos os dias pelo Moodle,
Que alegria,
Rever a galera pela telinha.

Câmeras ligadas ou desligadas
Não muda nada
O que vale é a companhia.

Português, matemática ou especializadas
Bora aprender na aula síncrona ou assíncrona
E o recreio sempre legal
Com aquele lanche especial.

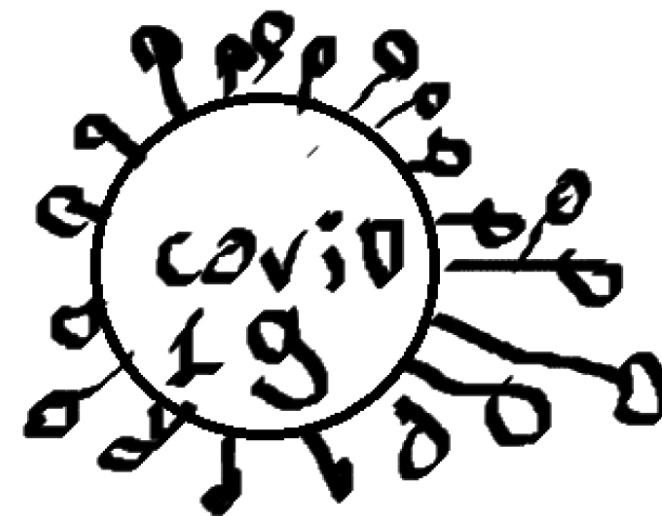


Um dia na pandemia!

FELIPE PEDROSO FERNANDES

Um dia na pandemia,
avistei uma rodovia,
E na placa dizia:
fique em casa,
pois a pandemia não é fraquinha.

E no outro dia de quarentena, todos cansaram!
Pensando em sair para rua,
mas o certo mesmo é esperar,
porque um dia
tudo isso vai passar.



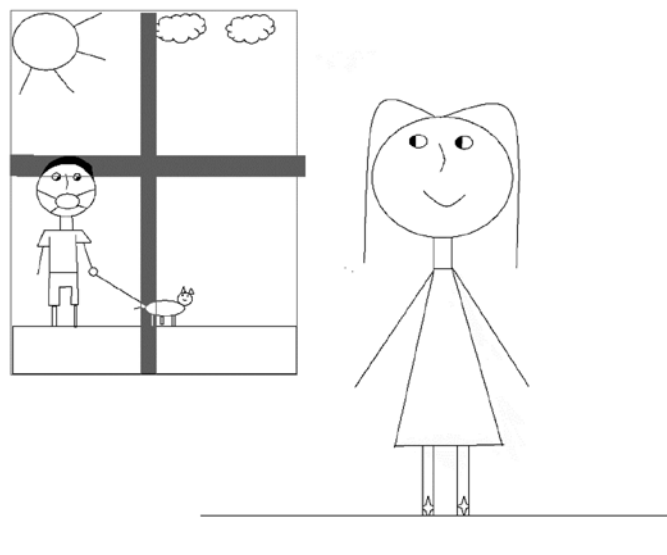
Fico vendo da janela

FRANCIELLY CABRAL SOARES

Pandemia todo dia vejo da minha janela.
Será que um dia vai passar?

Agora já nem sei, mas tenho muita
esperança de que um dia vai passar
como se isso tudo fosse um sonho.

Sei que um dia vamos poder sair,
abraçar, caminhar sem máscara e sem
precisar cuidar.



Poemia

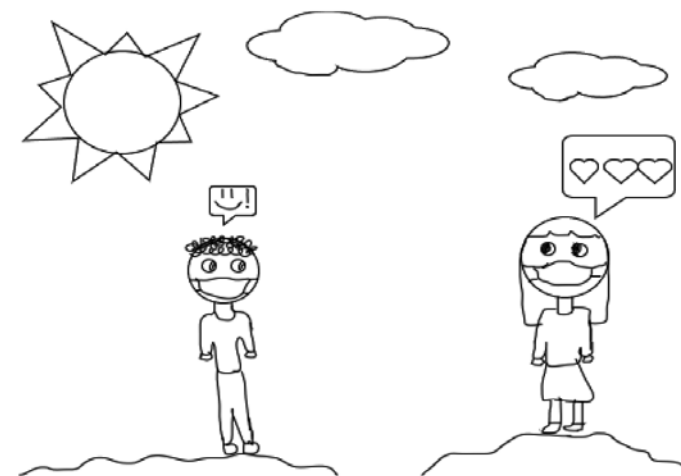
ISADORA BORGES BRAUNER

Eu não aguento mais! Queria
sair para brincar,
mas não posso,
tenho que me cuidar.

A saudade é muita, não queria
me afastar, mas preciso, tenho
que me cuidar.

Às vezes dá uma vontade
de chorar,
mas penso que um dia
tudo isso irá acabar.

Quando a vacina do covid
chegar, vou me reunir e um
grande abraço e beijo dar.



Não podemos aglomerar

JULIANA CAMPOS SCHMIDT

Em tempos de pandemia
Não se pode sair de casa
O jeito é esconder a alegria
Atrás de uma máscara

Passar álcool gel nas mãos
E manter distanciamento
Para não adoecer a população
E provocar ruins acontecimentos

Não fazer aglomeração
Nem nas festas de Natal e Ano Novo
Para não piorar a situação
E começar tudo de novo.



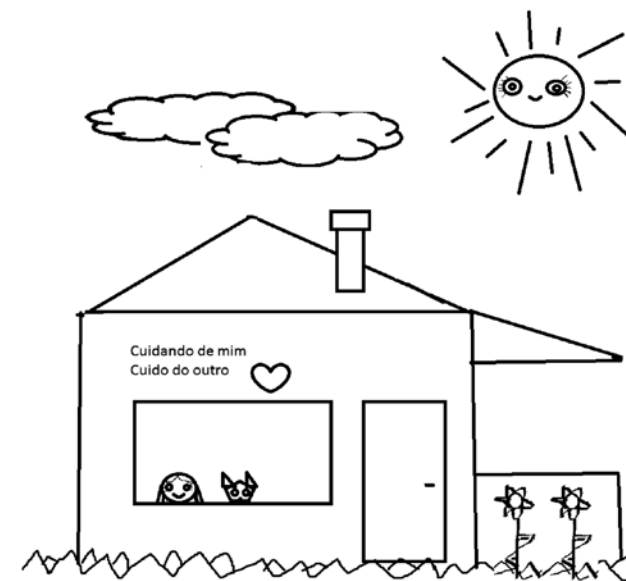
O Desejo de que a Pandemia Passe

LUÍSA MAITÊ NICKNICH

Os dias irão melhorar
Para isso precisamos lutar
Todos juntos sem cessar
Cuidado e atenção
Para a doença não pegar.

Começo meu dia com uma oração
Temos que ter amor no coração.

Nessa pandemia
Tive muita agonia
Não pude viajar
Para quem eu amo preservar.



Aula síncrona

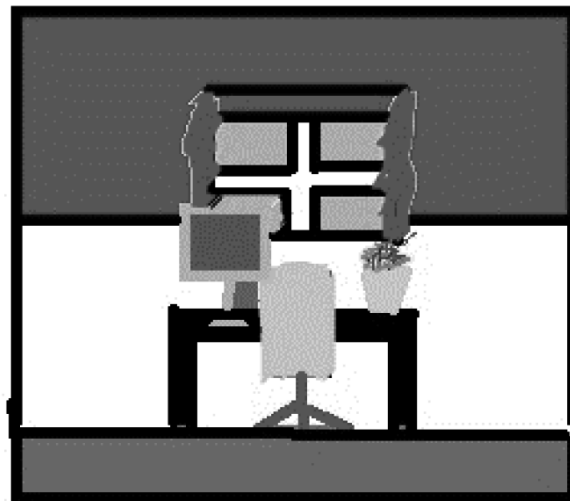
LUÍSA REICHEL GAIGA

Aula síncrona, não aguento mais.
Sei que é muito importante, por isso presto atenção.
É complicado, pois ficar na frente de um computador por horas
É um saco.

As aulas são até legais, mas presencial é demais.
Meus pais não querem que eu vá à escola,
pois não queremos arriscar.
A pandemia não acabou, mas sinto
que está no fim.

Ficar sendo negativo não vai
nos levar a nada,
só nos deixa mais pra baixo.
Pense positivo!
Tudo isso irá acabar.

Espero que 2021 seja um
ano melhor.
Que já tenha a vacina
para voltar tudo ao normal.
Estamos quase lá!



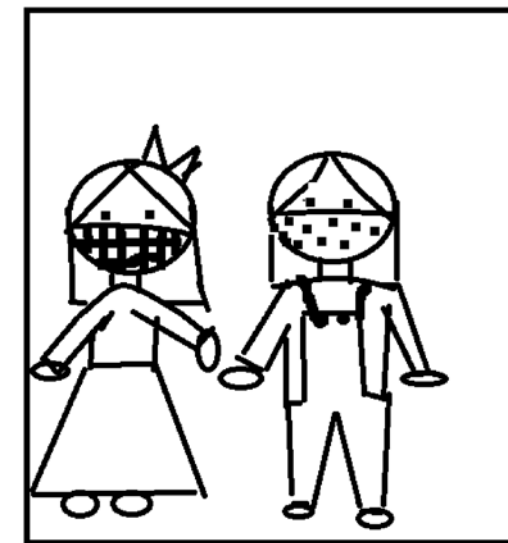
O lado bom da pandemia

LUÍZA SANCHOTENE WORTMANN

Cuidar de mim e do outro
Parece coisa de louco
Agora aprendi a gostar
Pois é saudável se cuidar

Até que ficou bem legal
Tenho muitas saudades
Isso mostra que eu tenho amigos
Uma coisa sensacional

Tenho fé que tudo isso vai passar
Logo poderemos nos beijar e abraçar
Essa dica é pra você
Sempre se cuide, e com o resultado
irá se surpreender



A pandemia

MARIANA DE ALMEIDA FAGUNDES

A pandemia me enlouqueceu,
mas eu podia olhar por ela.
Todo esse tempo eu fiquei
olhando nessa linda janela.

Na pandemia temos que ter cuidado,
e ficar sempre em casa.
Mas quando saímos,
do nosso lado só tem gente de máscara.

Às vezes dá vontade até de chorar,
sempre com saudade de brincar e abraçar.
Tenho muita esperança
de que tudo isso logo irá acabar.



Poetizando a pandemia em 2020

MARTIN BRAULIO DOS SANTOS

Eu não gosto da pandemia
pois por causa dela
eu tive que me afastar da minha família

Todos temos que nos cuidar
porque senão podemos nos contaminar

Além de nos cuidar,
temos muito o que pensar
devemos colocar máscara
e álcool gel temos que usar



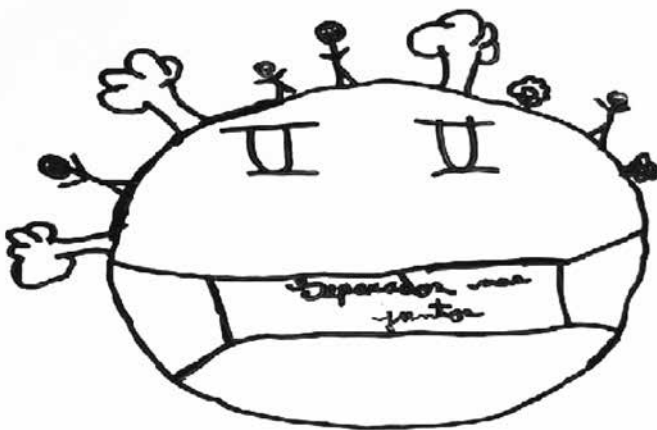
Até tudo passar

NATHALIA DA PAIXÃO SOARES DE MORAES

Os doentes afetados estão em leitos limitados
Então máscaras devemos usar, para o vírus
evitar

Aulas síncronas temos que acessar
Para o estudo continuar
Esse foi o jeito de estudar

Os dias irão melhorar
Para isso precisamos lutar
E em casa ficar
Até tudo passar



Um ano diferente

PEDRO ALBUQUERQUE MEILHAC

Esse ano foi ruim
Por causa da Covid-19

Aula on-line, distanciamento
Esse ano foi diferente pra gente.

Nele aconteceram várias coisas,
Mas precisamos nos acostumar

E a vida aproveitar!



A pandemia

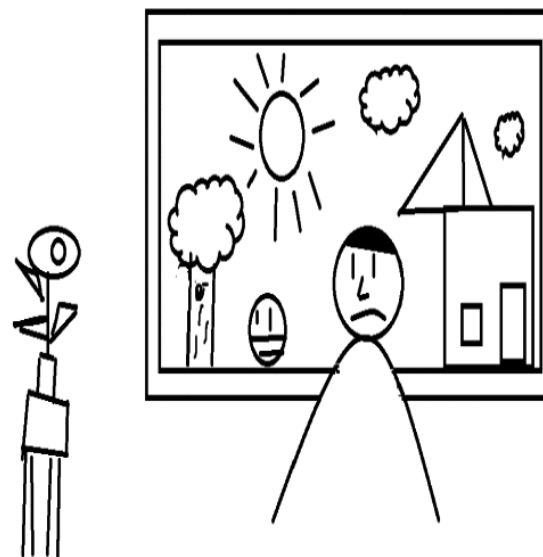
PEDRO KLEIN MEES FORSTER

Na aula on-line tem que ter
Três coisas
Atenção, paciência e conexão

Fora da aula on-line
Quando viro para lá
Ou viro para cá, vejo um computador

Para onde vou
Tem um computador
Isso me dá dor

Não aguento mais
O vírus sem coração
A internet sem conexão.



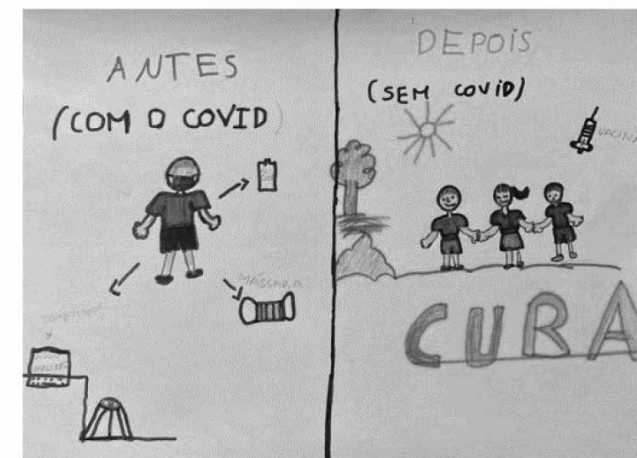
O Covid-19

PEDRO MARIANI KRIESE

O Covid não é brincadeira, não!
Tem trazido muitas mortes, tristezas e solidão!
Mas com ele aprendemos a valorizar:
o convívio com nossas famílias,
com os amigos e colegas!

Andar livremente, sentindo o sopro do vento
no rosto!
Poder respirar, sem medo da doença chegar
Sentir um abraço apertado, um beijo
Tudo isto não tem preço!

Quando a vacina chegar,
e tudo isto passar,
que vejamos o mundo com
outros olhos
Que possamos aproveitar
as coisas boas
e simples da vida,
E que unidos possamos festejar!



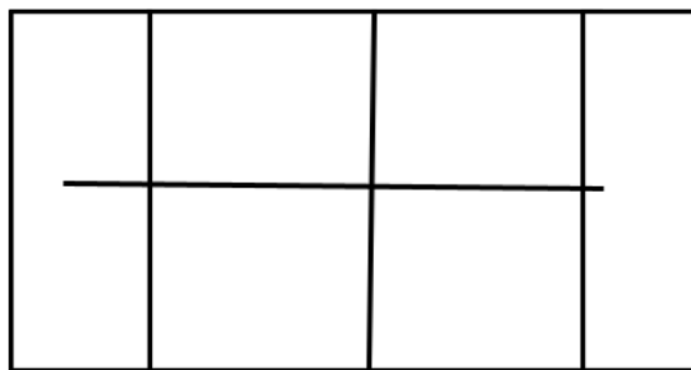
A janela

PIETRO GODINHO PERROT

Olha só esta janela
O que será que temos nela?
Temos nela coração
Para trazer muita emoção

Temos nela dois vasilhinhos
Repletos de carinho
Também vemos muitas flores
Com a alegria das cores

E qual cor tem ela?
Será verde ou amarela?
E se abrimos esta janela?
O que será que há depois dela?



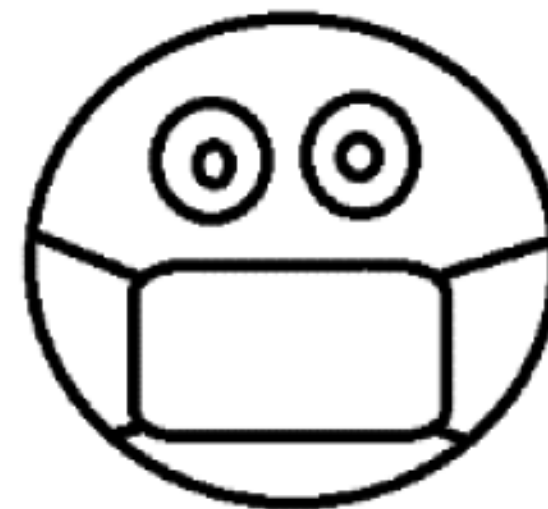
Pandemia

RAFAEL ZUCATTO BALZANO

A pandemia de 2020 foi bem difícil
Tivemos muitas coisas ruins,
Perdemos muitas pessoas
Foi um ano muito diferente

Não podíamos ir para escola
Nem sair de casa,
Por isso tivemos aulas on-line
Cada um na sua casa

Neste ano tão diferente
Aprendemos muitas coisas,
Entre elas a cuidar da saúde
E dar valor para todas as pessoas.



Aulas síncrona e suas aventuras

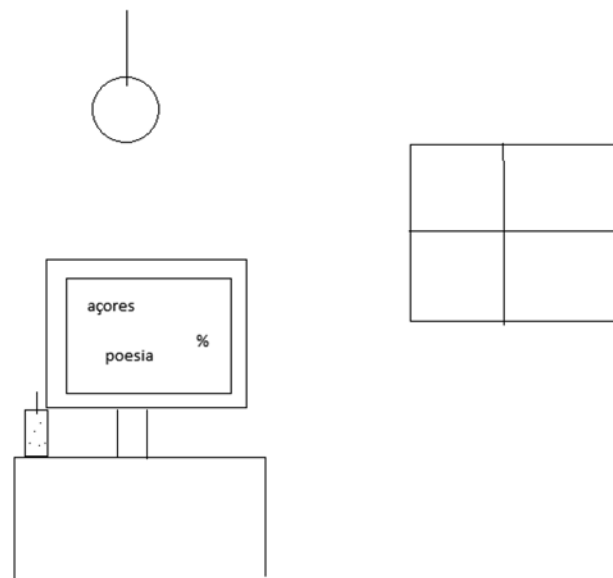
RAFAELA GALLO DE ARAÚJO

Aula síncrona,
Por que a senhora
Não sai da minha vida?

Às vezes interessantes
Já outras bem
Desinteressantes

Quero sim
Voltar para escola
Mas sei que agora não é hora

E você, internet, que justo
Agora, na hora da aula,
Resolveu ir embora!



Eu na pandemia

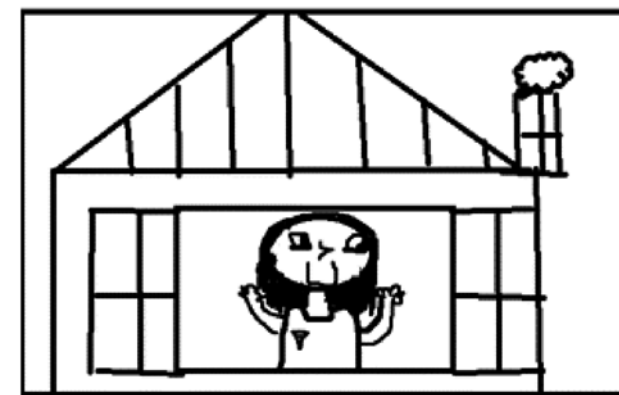
ROBERTA ALGERI PRATES MACEDO

Quero sair, mas não posso
para o vírus não circular.
É importante não aglomerar!

Esse vírus nos causou muitos estragos, pessoas desempregadas,
famílias famintas, crianças violentadas,
enfermeiras cansadas.

Sentir-se vitoriosa ou perdedor em frente ao computador?
Aprendi coisas novas, fiz muitas descobertas
saudades de voltar para o Anchieta.

Desejo que você esteja em casa
saudável e seguro com
quem você ama.
Aos que ficaram doentes,
rezo para sua recuperação.
Muita força e esperança
para seguir adiante.



2020 - O ano em que tudo mudou

VINCENZO CAFRUNI NARCHI

O coronavírus chegou.
Tudo mudou.
Queria sair para brincar,
mas agora não dá.
Sei que tenho que me cuidar.

Não se pode sair lá fora
E nem jogar uma partida de bola.
Queria muito brincar com os amigos,
Mas estou sozinho.

Não consegui me divertir,
Mas isso tudo tem um propósito
Tenho certeza de que não
contaminarei pelo covid.

Queria algo divertido na vida
Mas o ano era só pandemia.
Mesmo assim segui confiante
Permaneço sem o vírus, avante.

A escola fechou
Tudo mudou
Pois o vírus chegou.

Os cientistas têm muita experiência
Todos nós da sociedade
precisamos de paciência.
Porque a vacina um dia vai existir
E às pessoas irá proteger
para poderem sair.

Todos estamos muito cansados,
Pois este ano fomos
extremamente esforçados.
Demorou, mas depois
de tudo aqui chegamos
Mais fortes e preparados
para vida que plantamos.
E agora só mais um pouco
e o covid estará controlado.





TURMA 43
Márcia Castiglio da Silveira

ALANA FOFONKA GOMES
BERNARDO VITORINO
BIBIANA DE OLIVEIRA MARISCO
ESTEVAN FRAGA FERREIRA
GABRIELA VOLKWEIS FERNANDES
GIOVANNA FERNANDES ZANDONA
GUILHERME BANCOLINI PORCIUNCULA
JOÃO MIGUEL MENEZES AZEVEDO
KAUANA BRASIL FRIEDL
LÍVIA LORENZI FIRMINO
LUAN MACHADO WILLEMS
LUCA CORBELLINI DE NONOHAY
LUÍSA DELLA GIUSTINA GERHARDT
LUIZA PEREIRA FERNANDEZ

MANUELLA FÁVERO MILESKI
MARIA VALENTINA CAETANO MARIMON DOS SANTOS
MARTINA HOFFSCHNEIDER BASTOS
MATTEO TRES
MIGUEL DO CANTO DE CASTRO
PEDRO HENRIQUE ALT GOULART
PEDRO PEREIRA LIMA CORAZZA
PEDRO VERONEZ DE MELO
RODRIGO DE ABREU COUTINHO
VALENTINA FATTURI GOLDONI
VALENTINA JUCÁ BIANCO
VALENTINA PIRES FARIAS
VICENTE ANTONIOLI MAURER
YASMIN ALVES LEAL

Dias melhores

ALANA FOFONKA GOMES

Que o ano novo seja realmente um novo ano
Com a vacina que está chegando, todos festejamos
E finalmente poderemos nos abraçar como tanto gostamos

Que 2021 chegue com muita festa e alegria
E que a gente nunca esqueça as lições desta pandemia
Afinal, foram meses de agonia

O jornal, diariamente, só trazia tristeza e ansiedade
E a convivência com quem amamos
Foi ficando na saudade

Encontros, passeios, aulas, festas
São desejos que todos têm
Que no novo ano a gente possa
fazer só o que nos faz bem

Vem, 2021! Estamos te esperando
de braços abertos
Cansados desse ano mascarado
Loucos para sermos
livres e aglomerados.



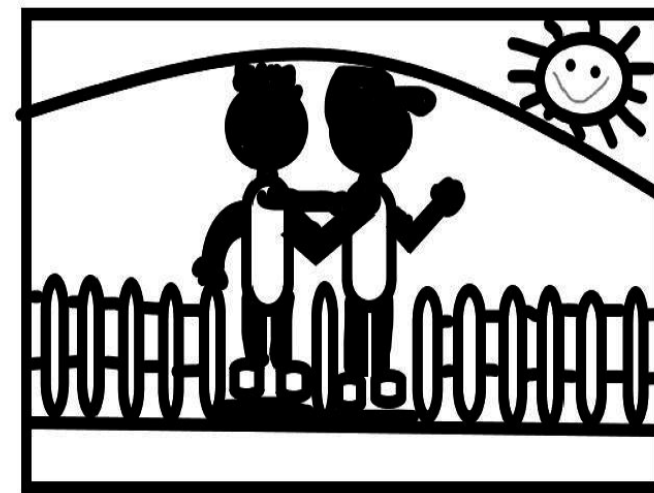
Pós-pandemia

BERNARDO VITORINO

Pós-pandemia
O que será que vou fazer?
Com certeza quero abraçar, brincar e correr.

Não sei quando tudo isso vai acabar
Nem quando esse vírus vai nos deixar
Mas quero muito ver tudo isso logo passar.

O meu maior desejo pós-pandemia
É que tudo volte ao normal
Que o abraço e o beijo voltem a ser presencial
Não quero mais nada virtual!



O gato da tia Sophia

BIBIANA DE OLIVEIRA MARISCO

São tempos de pandemia
E o gato da tia Sophia
Mia, mia, mia

O bichinho está num tédio
Ah... ele se chama Poema
E passa seus dias num prédio

Ele não se entretinha com sua bolinha
Então tia Sophia teve a ideia
E no outro dia chegou com uma peninha

O gatinho ficou agradecido
E quando a quarentena acabar
Não vai ter mais motivo para ficar aborrecido.



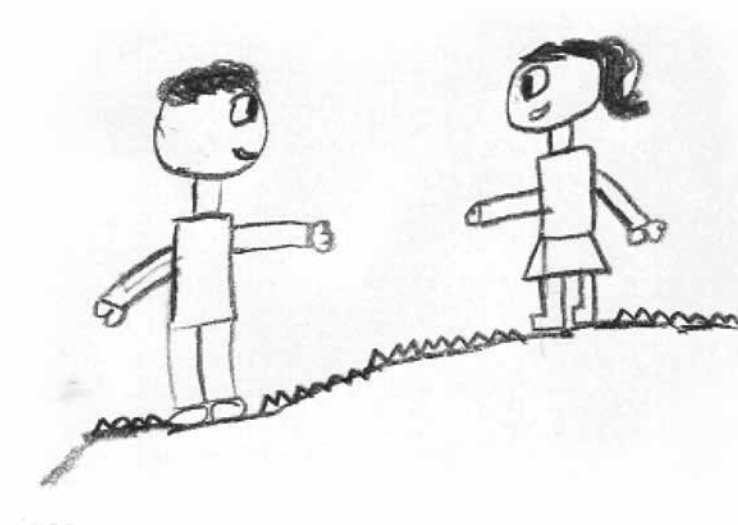
Abrço virtual

ESTEVAN FRAGA FERREIRA

Vivendo uma pandemia,
é preciso acreditar
que logo vai passar,
e vamos poder nos abraçar.

Quando a quarentena acabar
quero dar abraços nos meus amigos,
nos colegas, nos vizinhos,
mas tenho que esperar mais um pouquinho.

Enquanto não posso ir presencial
e abraçar bem legal
vou ficando feliz
com abraço virtual.



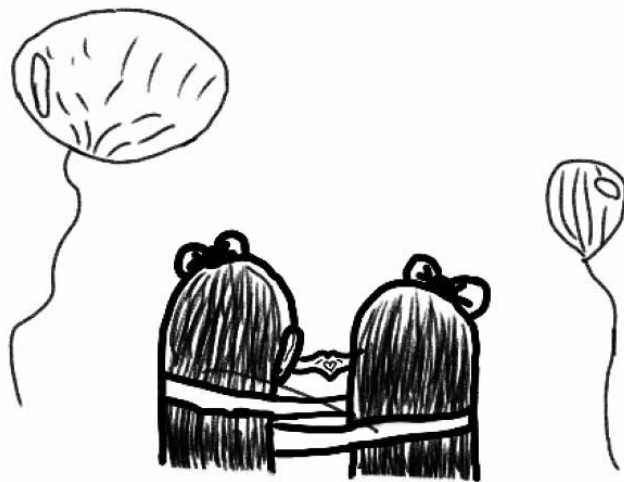
Futuro

GABRIELA VOLKWEIS FERNANDES

No futuro vejo todos a comemorar
Vejo todos matando a saudade
Vejo todos a se abraçar num belo jantar.

No futuro não vou mais precisar
Os meus amigos escondida abraçar.
Vejo também todos com muita felicidade
E eu sempre mantendo minhas artes.

Saudade nunca mais!
Agora eu me divirto!
Para com meus amigos brincar
E com eles estudar.



Da janela do avião

GIOVANNA FERNANDES ZANDONA

Observo com atenção
Da janela do avião,
Nuvens feitas de algodão
O sonho lindo na imaginação

Voar pelos ares
Quanta alegria nos traz,
Conhecer novas coisas
E não voltar atrás

Abre-se a janela
Do saber ler e escrever,
Voar mais alto
E na vida dar um salto

Todos os comandos
Da cabine do avião,
Guiados pelo piloto
Leva toda a tripulação!



Na pandemia

GUILHERME BANCOLINI PORCIUNCULA

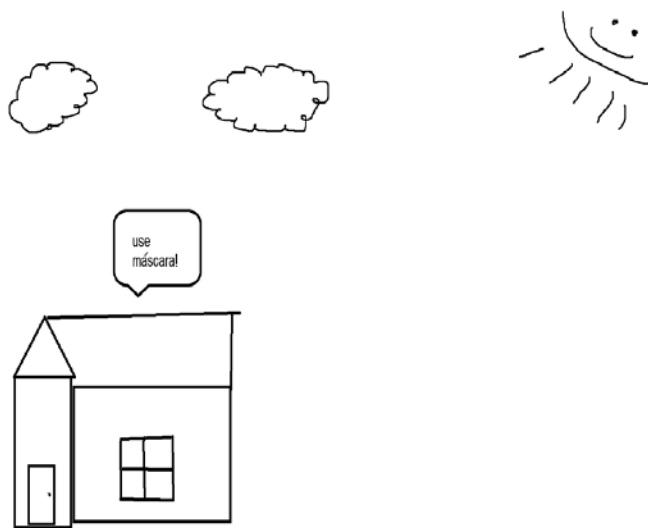
Este ano de 2020
foi um ano diferente.
Todos tiveram que aprender
a ser mais pacientes.

Na minha casa,
eu acompanho as aulas
on-line com alegria,
sempre pedindo a Deus
para acabar a pandemia.

Todo dia uso o computador
estudando com meus colegas
e professores,
juntos em harmonia
torcendo pelo fim
da pandemia.

Devemos nos cuidar
para o coronavírus não pegar,
pois a saúde em primeiro lugar!

Agradeço a Deus todos os dias
pela minha saúde e da minha família,
por estarmos juntos até o fim da
pandemia.



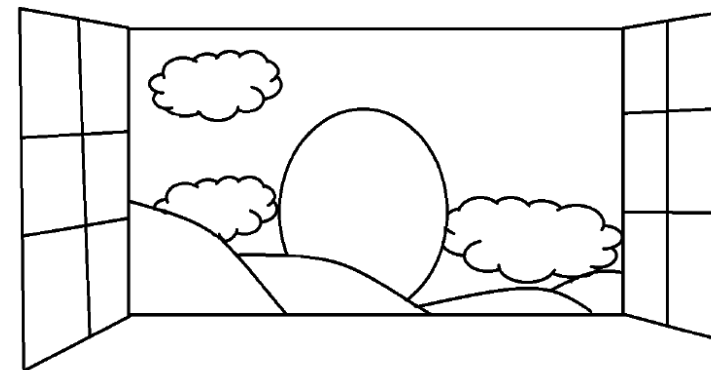
A Janela

JOÃO MIGUEL MENEZES AZEVEDO

Na janela vejo o horizonte
Que amplia minha visão
Vejo uma linda fonte
Cheia de alegria e paixão

Nela aceito as diferenças
De cada um ser como é
Isto enriquece a amizade
E transforma a sociedade

Cada um torce para um time
Tem a pele de uma cor
Come o que mais gosta...
Mas nada disso importa quando se tem amor.



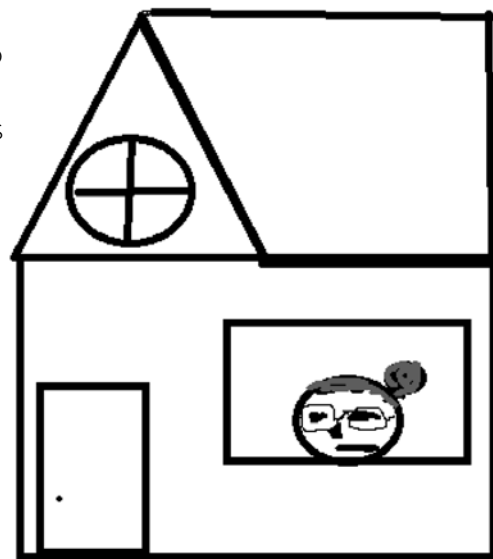
A minha janela

KAUANA BRASIL FRIEDL

Através da janela eu vejo os meus vizinhos
Observo também a metade de um campinho
E muitas pessoas caminhando com os seus
cachorrinhos

Através da janela eu vejo a chuva e alguns
relâmpagos
Com eles, até os galhos esmorecem!
Mas quando o sol aparece
O relâmpago e a chuva desaparecem

Através da janela eu vejo pessoas com medo
Idosos sem sair de suas casas
Pais comprando comida para as suas famílias
E guardando tudo em suas mobílias.



Tempo de Pandemia

LÍVIA LORENZI FIRMINO

Neste tempo de pandemia,
não podemos relaxar.
Devemos usar máscara
para nos cuidar.

Temos que acreditar,
pois tudo isso vai melhorar.
Leia livros, vamos estudar,
faça novas descobertas,
faça o que sua professora mandar.

Se esforce, que você vai melhorar
Decore a tabuada para se lembrar.
Se tiver dúvida, pode perguntar
Sua professora está aqui para lhe ensinar!

Tabuada
 $2 \times 2 = 4$
 $2 \times 3 = 6$
 $2 \times 4 = 8$
 $2 \times 5 = 10$
 $2 \times 6 = 12$
 $2 \times 7 = 14$
 $2 \times 8 = 16$
 $2 \times 9 = 18$
 $2 \times 10 = 20$

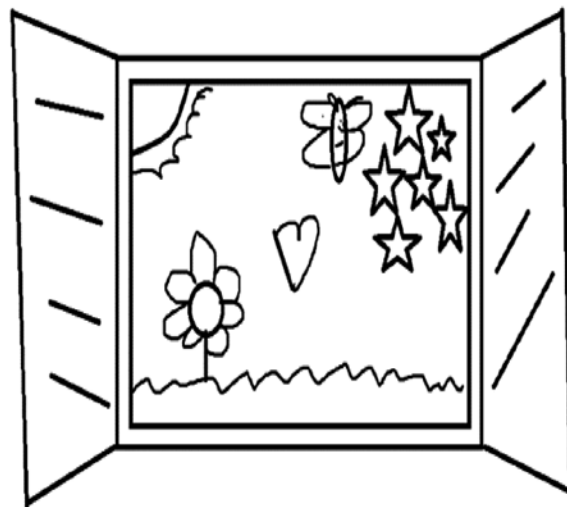
A janela

LUAN MACHADO WILLEMS

Da janela vejo a vida, a escola e a pandemia
Da janela vibro amor, saúde, paz e harmonia
Da janela vem o ar, e também um calorzinho,
eu peço ao pai do céu: sem poeira e viruzinho

Da janela vejo cores, paz, amor e alegria
e com fé vou esperar pelo fim da pandemia
Fico em casa em quarentena,
assim aqui estou escrevendo este poema

Lave as mãos e use máscara, sem festas e cineminha,
mas em 2021 voltaremos pra pracinha
Pra escola vou voltar com
emoção e alegria,
a fim de estudar e celebrar
o fim da pandemia
Da janela vejo tudo e
tenho fantasias
os encontros vou esperar
para o pós-pandemia.



Vou pra lá e pra cá

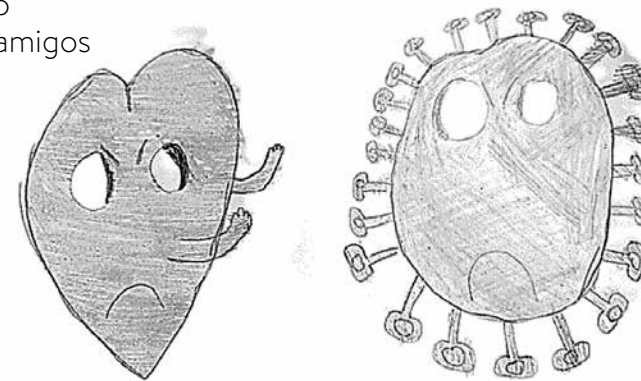
LUCA CORBELLINI DE NONOHAY

Após a pandemia eu sei que vou pirar!
Vou andar pra lá e pra cá, pra cá e pra lá.
Também vou pular, encontrar meus amigos e nadar
Até o pôr do sol, quando chegar até lá, vou dormir.

Na minha casa, para nunca esquecer aquilo lá
Quando acordar ia fazer tudo de novo
Mas com uma coisa de diferente,
eu ia fazer com a minha família.

Eu ia almoçar com eles
Rir com eles
Eu ia fazer isso com muita empatia.

Depois de tudo, eu iria dormir
E no outro dia, fazer tudo de novo
Mas com a minha família e meus amigos
Porque o amor vence do terror
que nós estávamos passando.



Pós-pandemia

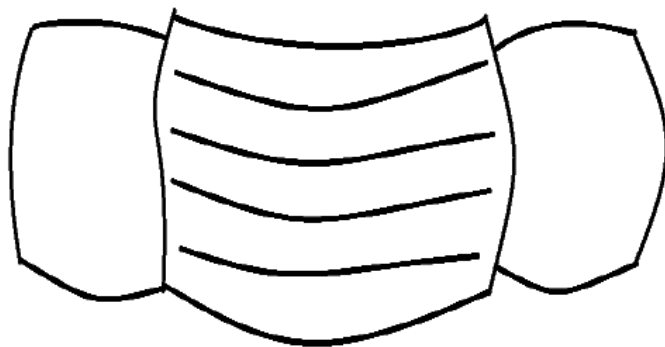
LUÍSA DELLA GIUSTINA GERHARDT

Após a pandemia
eu quero estar
em completa alegria.

Dar abraços e beijinhos
tudo com muito carinho.

Tudo voltará ao normal,
mas não será tudo igual.

Aprenderemos uma lição:
tome cuidado e lave as mãos!



Futuro

LUIZA PEREIRA FERNANDEZ

No futuro quero cozinhar
Não ter mais que a máscara usar
E em todos um abraço gostoso dar

Por enquanto tenho que fazer distanciamento
Para os outros somos um exemplo

As regras devo seguir
Se as seguirmos, tudo podemos conseguir
As leis não podemos infringir
Para o futuro ser muito mais feliz.



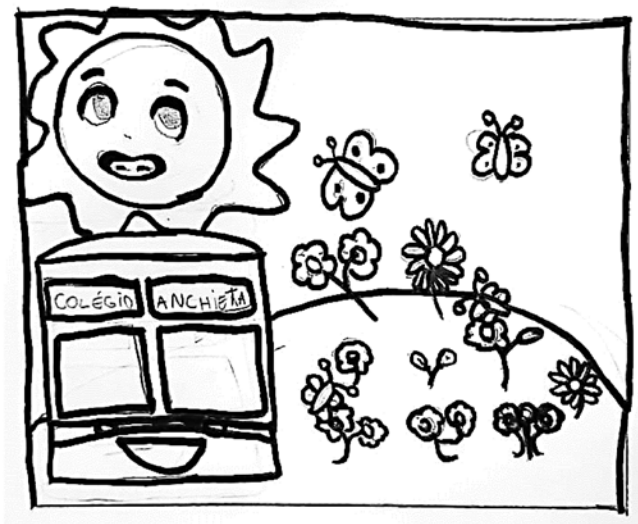
O ano é 2020

MANUELLA FÁVERO MILESKI

Um ano anormal
Com dias de sol
Com borboleta coral.

Longe do colégio
Sigo com desejo
De tudo voltar ao normal.

Aprender e a crescer
Sabendo o valor
Do que nos faz florescer.



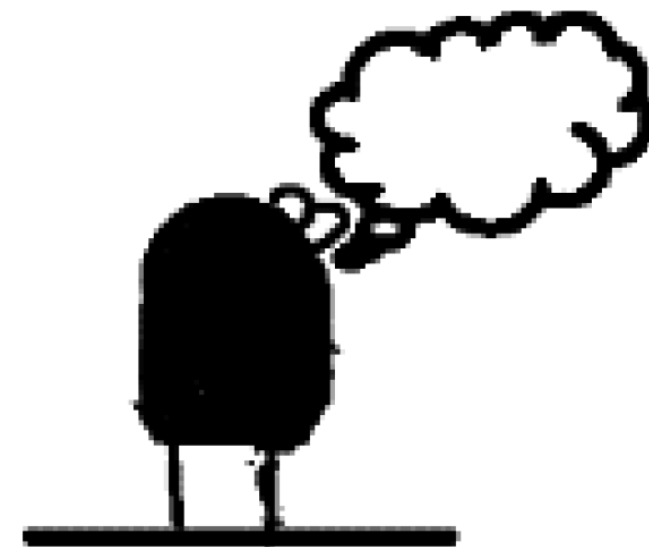
Após a pandemia

MARIA VALENTINA CAETANO MARIMON DOS SANTOS

Depois da pandemia
quero ir ao cinema
ou ter inspiração
para fazer um novo poema.

Quero dar abraços
ou brincar de palhaço.
Ir para a escola
e brincar de bola.

Quero ver minha amiga
que é muito divertida,
quero ver a diversão
ser com muita emoção.



Pandemia

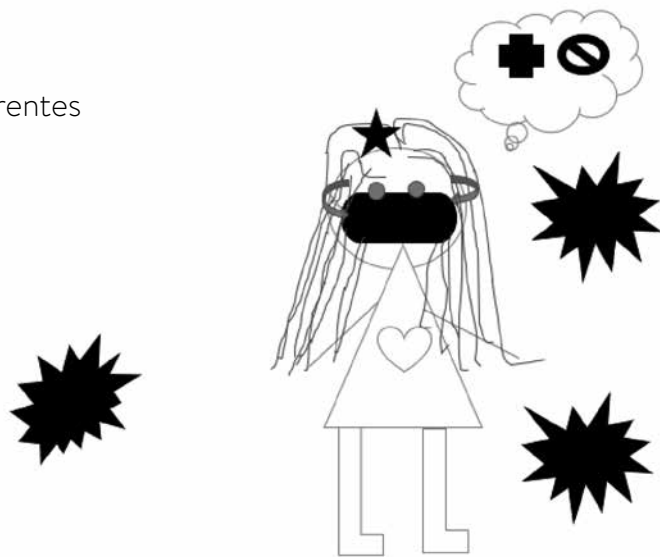
MARTINA HOFFSCHNEIDER BASTOS

Chegou 2020
veio cheio de alegria,
mas não demorou muito,
veio junto a pandemia.

Foi um susto que só vendo;
Muita gente com muito medo
Tsunami de Covid
e máscaras voando ao vento.

A máscara é estranha
e cheia de feiçanha;
Tem de vários tipos e cores diferentes
Se não usar ela,
o vírus pega
É bem forte e gigante
e se espalha pelo mundo
de um jeito horripilante!

Por isso use máscara
E álcool gel.
Seja cuidadoso e se
cuide muito bem,
Pois senão, vai passar mal
e o vírus espalhará também.



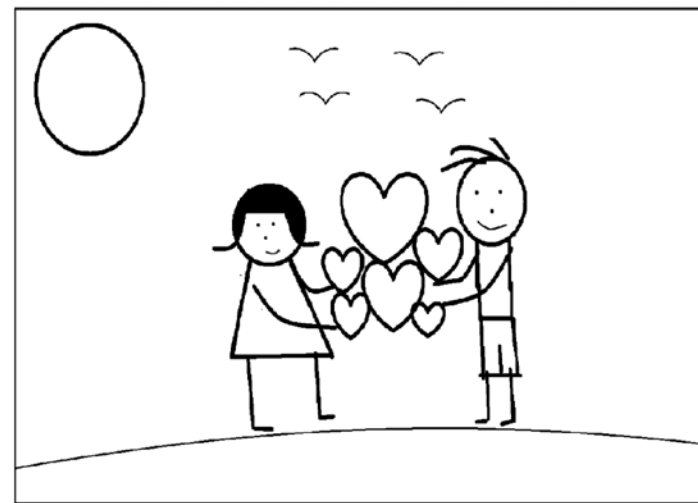
Esperança e amor

MATTEO TRES

Depois de uma
pandemia global,
em que passamos
por tanto sofrimento
Há esperança
de que teremos
um mundo melhor
com dias livres e coloridos.

Com corações cobertos
de amor e compaixão.
E rostos marcados
pela alegria de poder
encontrar o amor...

A paz de andar
livre pelo ar
de poder...
Viajar e navegar.



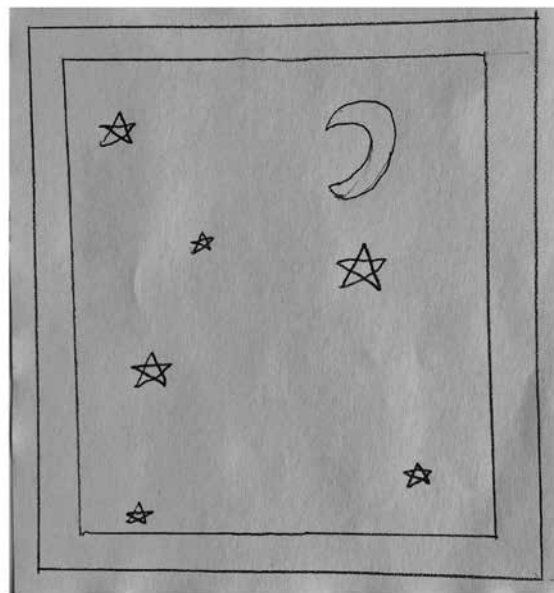
40tena

MIGUEL DO CANTO DE CASTRO

Eu olho para a janela
e vejo a pandemia
enquanto eu sirvo a ração
a minha gata Mel mia

Eu em casa
na quarentena
penso nas pessoas sem casa
e fico com pena

Pessoas de máscara
andando pela rua
enquanto eu olho para o céu
E observo a Lua.



O que eu faço na quarentena

PEDRO HENRIQUE ALT GOULART

Estamos em quarentena,
temos que nos cuidar
usar a máscara
para o coronavírus não pegar,
mas apesar de tudo isso
a alegria tem que continuar.

Em casa, fazemos a aula on-line
e quando a professora passa a lição
terminar é minha missão.

Para fazer as atividades,
abrimos o Moodle
e para irmos à aula on-line,
o Microsoft Teams.

Nas atividades do Moodle
aprendemos a História
do Brasil
que contava como
os imigrantes
chegaram aqui de navio.

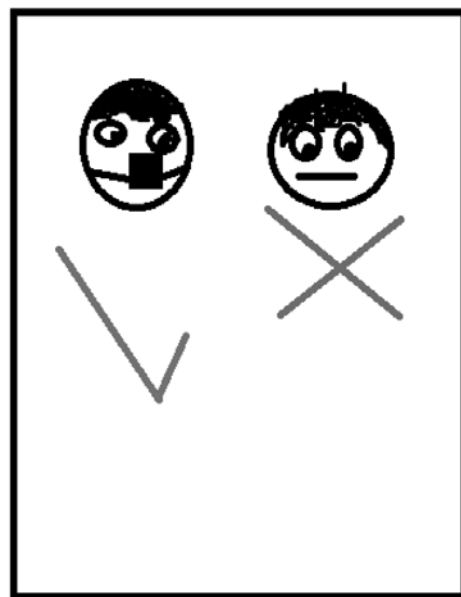


Pandemia

PEDRO PEREIRA LIMA CORAZZA

Nesse tempo de pandemia
Devemos nos cuidar
Usar máscara e higienizar
Para o vírus não passar.

E devemos não aglomerar
Para não contaminar
Álcool em gel para a mão
Faz parte da solução.



O amor pelos livros

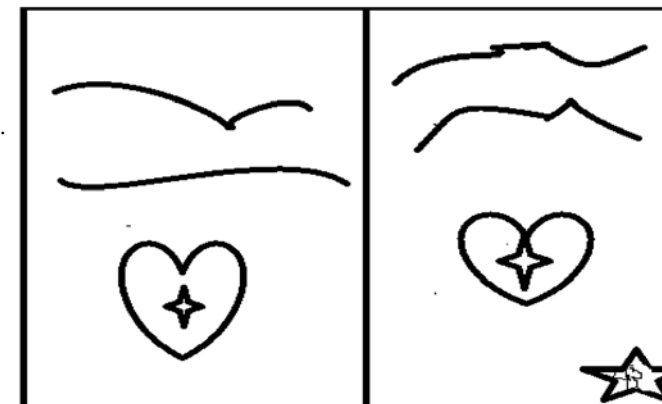
PEDRO VERONEZ DE MELO

Os livros são portais para a imaginação
onde tem criatividade e diversão.
Os livros têm muitas histórias e alegria
são viagens para o mundo da fantasia.

Precisamos dos livros para aprender
para a gente poder ler e escrever.
Ler um livro tem muita diversão
Ele contém muita emoção.

Tem muitos tipos de livros:
de mistério, de aventura e de curiosidades
Tem até os de terror, que são um horror!
Emocionantes e assustadores.

Diferentes pela brochura,
variam também a escrita,
as imagens, o título e até cores.
Os livros nos trazem amores.



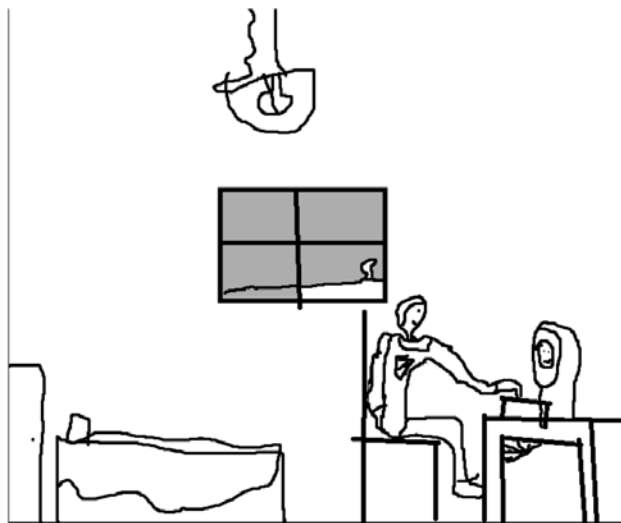
Janelas

RODRIGO DE ABREU COUTINHO

2020 foi diferente
Não tinha
Aglomeração de muita gente

Mas para as famílias
Abriram as janelas
Não só as normais
Mas as computacionais

Para conversar
E juntos rezar.



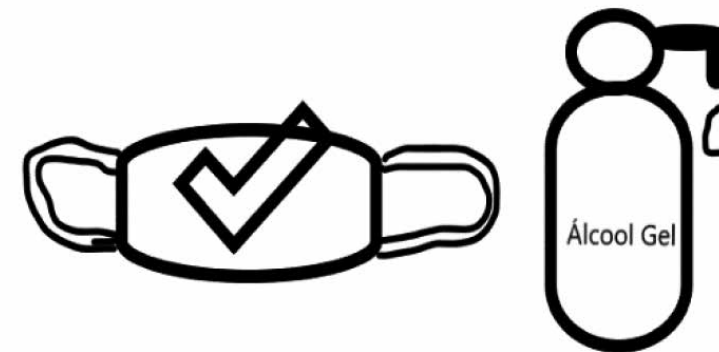
Em Quarentena

VALENTINA FATTURI GOLDONI

Aula on-line tenho que assistir
Saudades de ir presencial
Com retorno controlado
Temos que ter muito cuidado

Com o vírus pelo ar, temos que nos cuidar
Colocando máscara e passando álcool em gel
Estamos nos protegendo para não pegar

Assim tudo vai passar
Pois a vacina vai chegar
Vamos, vamos, minha gente
Logo, logo vai acabar



O livro é especial

VALENTINA JUCÁ BIANCO

O livro é um amigo, ele está sempre com você:
na cabeça,
na mesa,
ou até na sobremesa.

O livro pode ser
uma poesia,
uma receita,
um diário
ou até algo que lhe faz ficar alegre.

No diário você escreve
o que já aconteceu
e o que está acontecendo.
Com o diário você se lembra
de coisas boas que você passou,
coisas difíceis, coisas engraçadas...

Você pode ler um livro,
aprender com um livro,
escrever um livro...
não sei nem quantas coisas
dá para fazer
o livro é especial
não é só para usar no Natal.



Coisas muito chatas que aconteceram

VALENTINA PIRES FARIAS

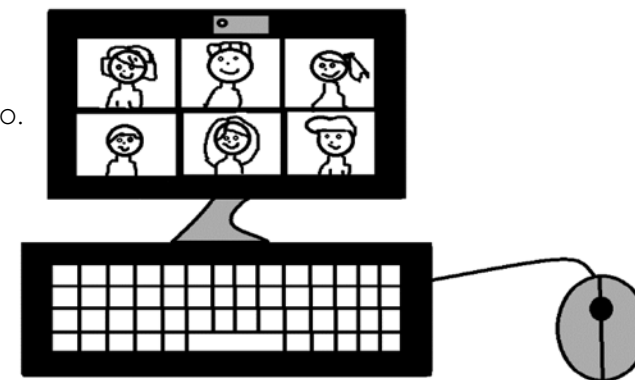
A filha da minha vizinha
não para de chorar.
Quando meu cachorro vê um gato,
não sabe se controlar,
Late, late, late sem parar.

Nesse ano, por causa do covid-19,
temos que usar máscara,
Ela não é modinha
e por sinal é bem chatinha.

Quando boto, dá vontade de vomitar
porque fico sem respirar,
Mas minha mãe diz
que não pode tirar.

Meu pai pegou covid mês passado.
Por isso teve que ficar
isolado. Coitado!
Com sinusite e rinite ele ficou,
Mas com todos os cuidados,
ele se recuperou.

O meu colégio parou, todos param,
tudo parou
E o ano se atrasou.
Fazemos aula on-line por
causa da doença,
Até agora estou sem crença
do ano voltar,
mas se acontecer vou pular sem parar.



Saudade

VICENTE ANTONIOLI MAURER

É a vontade de estar
com meus amigos;
De poder brincar
E de estarem comigo.

Correr no pátio,
Me esconder no bonde.
Ir a biblioteca
Falar um monte!

Logo eu, tão distante...
Nesse momento
Tão bizarro!



A pandemia

YASMIN ALVES LEAL

Até quando durará essa pandemia?
Demorará anos?
Meses ou dias?

Sinto falta da minha família,
de alguns amigos
e boas companhias.

Do lado de fora,
do lado de dentro,
tempo sem contato,
dias de imprevisão,
de reflexão.

Tempo de ler,
ver um filme,
escrever poesias
Viva a arte!
Viva a poesia!





TURMA 44
Ana Carolina Leivas Ferreira

ALICIA MORAES JACQUES
ÂNGELO ROCHA FRAGA
ANTÔNIA NICOLINI CASTRO
ARTHUR JUNG JARDIM MARTEN
BEATRIZ MORAES MONTEIRO
DAVI ASSENATO GONZALEZ
GABRIELA OLIVEIRA ROSA
GUILHERME GEHM BOTELHO
GUILHERME RICHTER DIENSTMANN
ISABELLA SCHNEIDER ANTONIAZZI
ISABELLE FARIAS MEZZOMO
JOÃO FUHRMEISTER BURMANN
JOÃO RODRIGUES SCALCON
JULIANA NUNES VARGAS

LAÍS BRUM ROCHA
LAURA PEREIRA LERMANN
LUCAS ZANDONAI
MANUELLA REIS PEDRESCHI
MARIANA DAL MOLIN BRINGHENTI
MARIANA LOPES DO NASCIMENTO
MARTINA CHIARELOTTO NONDILO
MARTINA MARQUES E ALMEIDA HADDAD
PEDRO DE MEDEIROS VALDEZ
PIETRA KIRICHENCO ERGUY
THEO SUGUITANI CENTENO
VINÍCIUS ANTONIO GUSMÃO BERO TH
VITOR SANTOS GRIMALDI CANDIDO

Um Natal diferente na pandemia

ALICIA MORAES JACQUES

Nesse ano o Natal
Vai ser diferente,
Pois o COVID-19
Já adoeceu muita gente.

O Natal está chegando,
E eu estou me preparando,
Eu vou me divertir
Em videochamada.

Vai ser muito legal,
Coisa intelectual.
Eu vou me preparar
Para o Natal comemorar.



Janela da minha vida

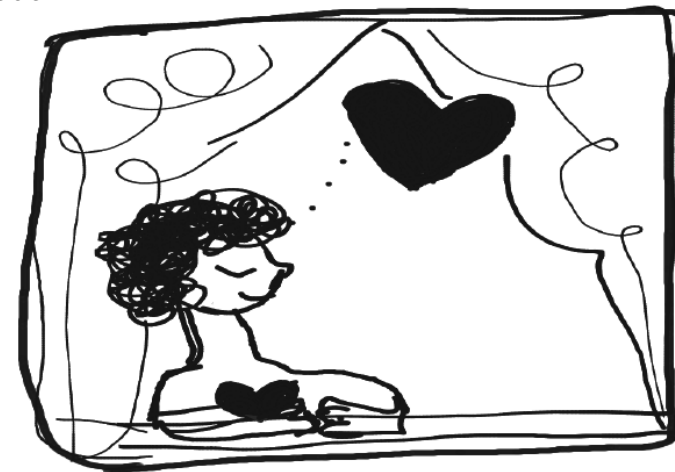
ÂNGELO ROCHA FRAGA

Pela minha janela
O tempo passa, passa
Devagarinho

Com a paciência, um aprendizado
Com resiliência uma nova
Oportunidade na vida

E um sonho realizado
Novas oportunidades
E mais esperança

O distanciamento traz a saudade
E esperança e gratidão
Pela minha vida.



Nessa pandemia

ANTÔNIA NICOLINI CASTRO

Pequeninha, sem amigo, sem amiga
Nessa pandemia fiquei triste
Sem abraço, sem beijinho.

Nessa pandemia só fiz aula on-line
Sem chegar perto da professora e do colega
Nessa pandemia não saí da minha casinha
Só fiquei na cozinha e na minha salinha.

Nessa pandemia brinquei com minha vizinha
Fui à hípica e até na prainha com minha prima
Fizemos castelo e até casinha.
Tomara que acabe essa pandemia!



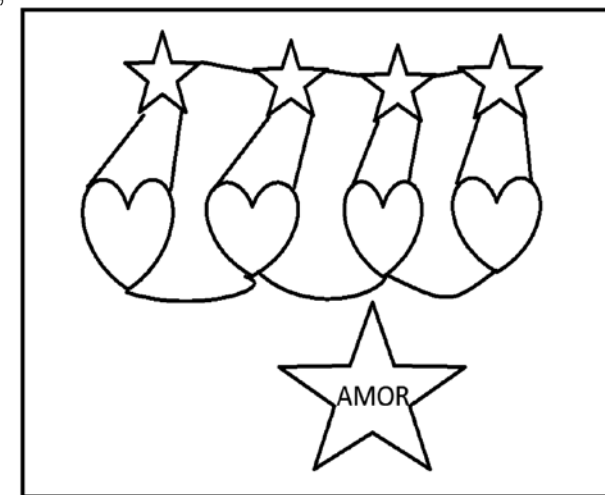
Uma época para lembrar

ARTHUR JUNG JARDIM MARTEN

Quando 2021 chegar,
Muito feliz eu vou ficar
O mundo inteiro vai se vacinar
E o Covid finalmente controlar!

Mas de 2020 sempre vou lembrar
Quando aprendemos outras formas de amar,
A necessidade de nos distanciar
Para a saúde e a vida de todos cuidar!

Juntos, tudo isso vamos superar
Com união e alegria nos relacionar,
A família e os amigos abraçar
Para um mundo muito
melhor comemorar!



A saudade

BEATRIZ MORAES MONTEIRO

Quando eu faço aula síncrona
Eu sinto saudade da escola
Mas o tempo enrola

Eu sei que nessa pandemia
Tenho que ter paciência
Nessa nova experiência

Mas por enquanto
Eu sou um passarinho
Dentro de seu ninho

Assisto à aula síncrona sozinha
no meu quarto
E meu irmão sempre chega
na hora errada,
Mas tirando o vazio e me
deixando abraçada

Enfim, estou com saudades da escola
Esse é o resumo do meu presente
Com fé e esperança, que tudo
volte normalmente.



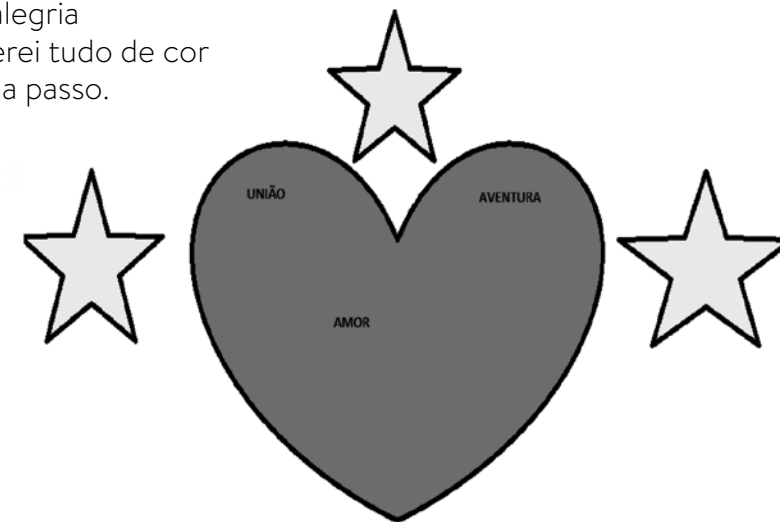
Poemia 2020

DAVI ASSENATO GONZALEZ

Agora está na hora de união
Não de reunião
O ano de 2020 foi como um videogame
Passamos por cada fase difícil

Se quisermos abraçar
Vamos ter que nos cuidar
Temos que sair do ninho
E sermos livres como passarinhos

Pós-pandemia terá muita harmonia
Porque a cura trará alegria
Um ano melhor, saberei tudo de cor
E serei grato por cada passo.



Conectados

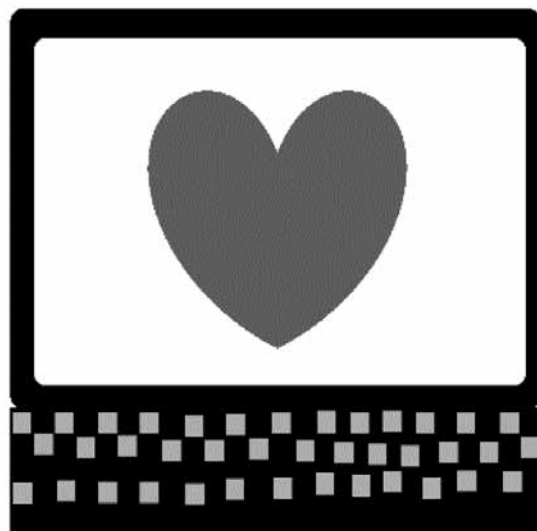
GABRIELA OLIVEIRA ROSA

Todos os dias
Quando eu acordo,
Eu ligo o meu computador

Faço minha aula on-line,
E estudo com amor,
Eu amo a aula, do fundo do coração

O meu coração está triste,
Mas vai ficar alegre,
Pois essa pandemia já está acabando

O Corona é muito chato,
Pois não pode dar abraço,
Mas quando acabar, minha professora
vou abraçar.



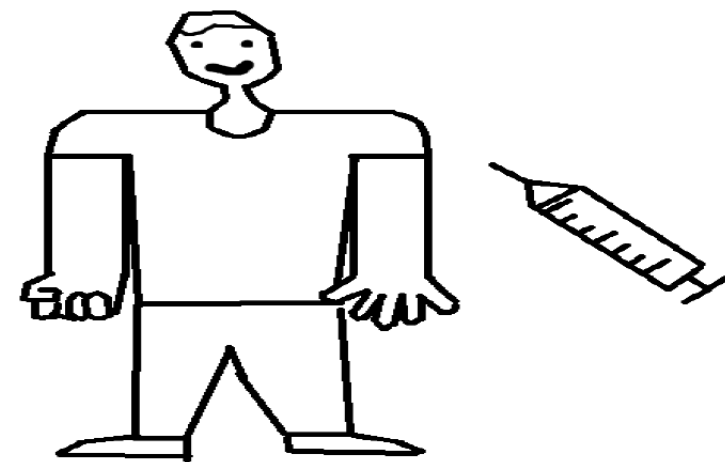
Tudo mudou

GUILHERME GEHM BOTELHO

Os anos são iguais às fases do videogame
E 2021 não vai ser diferente
Mas em 2020 já passamos pelo pior

Quando a vacina chegar
Vamos comemorar,
Poderemos nos aglomerar e abraçar
Mataremos as saudades até cansar!

O fim da pandemia
Será uma alegria
Não estaremos mais ausentes
Isso será um presente!



Pela janela

GUILHERME RICHTER DIENSTMANN

Olhando pela janela
Durante o amanhecer
Vejo uma flor amarela
Que me faz agradecer

Então penso na minha vida
Nas minhas amizades
E sinto que o mundo
É cheio de qualidades

Por isso olho para o céu e penso
Temos que reconhecer
Que a vida é muito linda
Basta olhar para fora e ver.



Pandemia

ISABELLA SCHNEIDER ANTONIAZZI

Essa pandemia
Tirou nossa alegria!
Distanciamento temos que fazer
Para a saúde não perder...

Ela nos tirou a escola
E nos deu preocupação
De não poder mais ver
Aqueles que amamos de montão!

Agora aula on-line
Temos que fazer
Para risco de ficar doente
Não ter!

Pandemia, pandemia
Onde foi nos meter?



Pandemia

ISABELLE FARIAS MEZZOMO

Lá vem a pandemia
Chegando com tudo
Afastando a alegria
E trazendo a agonia

Trancada dentro de casa
Tenho vontade de ter asas
E voar igual a um passarinho
A caminho de seu ninho

O medo do vírus
Nunca vi igual
Parece que está
Até lá no quintal!



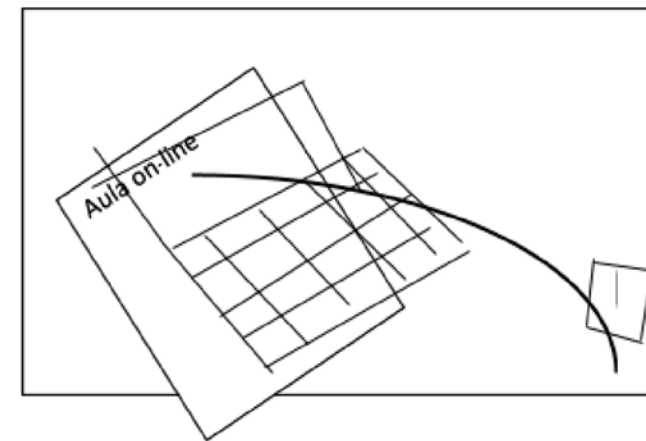
Uma pandemia

JOÃO FUHRMEISTER BURMANN

Nós estamos em
uma pandemia
Cheia de sofrimento e tristeza
Por isso precisamos de autonomia
E cuidado para não ficar infectado

Alguns estão passando álcool
Para ficar limpo igual o girassol
Outros caminhando de máscara
Dentro de uma grande chácara

Agora não vamos a escola
Mas continuamos fazendo aula
O problema é que é na internet
Parece uma grande TV da Net.



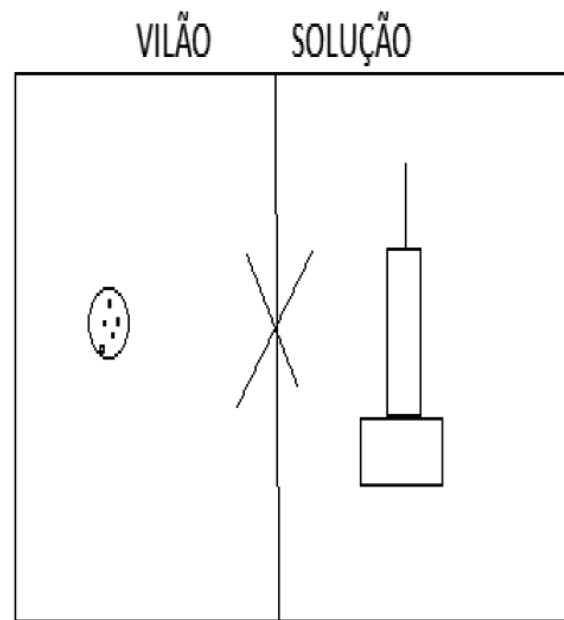
Vilão x salvação

JOÃO RODRIGUES SCALCON

Olho pela janela
Fico com vontade de brincar
Saio de casa
Não vejo nada nem aqui e nem lá

Fico triste
Mas em casa vou brincar
Pego meus brinquedos e
Começo a imaginar

Uma luta épica
Entre Covid e vacina
Vilão x salvação
Temos um mundo para salvar!



A menina da janela

JULIANA NUNES VARGAS

Gosta tanto de brincar,
Gosta tanto de curtir,
Gosta tanto de sonhar.

Fica lá o dia inteiro,
Olhando o sol nascer,
Olhando o sol deitar,
Olhando o sol dormir.

Antes de dormir
Reza um pouco na janela,
Fica olhando a Lua brilhante
E as estrelas cintilantes.



Os passos da pandemia!

LAÍS BRUM ROCHA

Estamos em pandemia
mas também com alegria
sentando na mobília com a família.

A única coisa que faço é ver a natureza
sentindo aquela pureza que sobe ao alto
onde há um passarinho no seu ninho.

No próximo ano, eu quero me inspirar
pois vou me alegrar
tenho que virar e suspirar.

A pandemia virou minha vida
não tenho o que pensar
além de me parar
tenho que respirar para continuar.



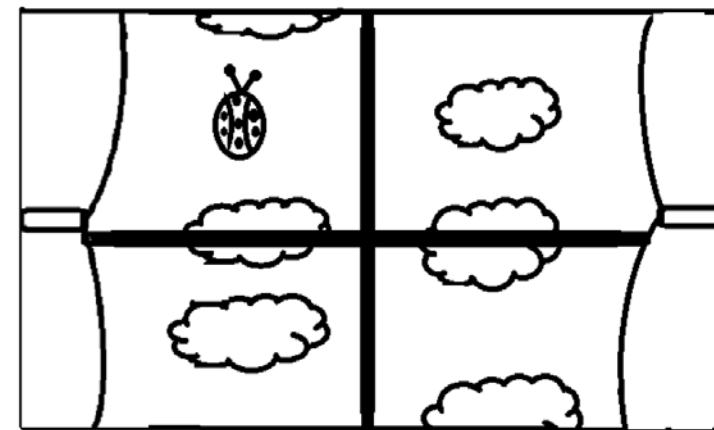
Minha janela

LAURA PEREIRA LERMANN

Da minha janela eu vejo desejo
E na minha frente, um percevejo
Que voa com aquela joaninha
Que é tão fofinha

Da janela do meu computador eu vejo concentração
Ou talvez imaginação
Muita reunião
E falando nisso penso em gratidão

Eu sinto tristeza
Mas ao mesmo tempo vejo gentileza
A verdade é que eu sinto a pureza
Da linda natureza.



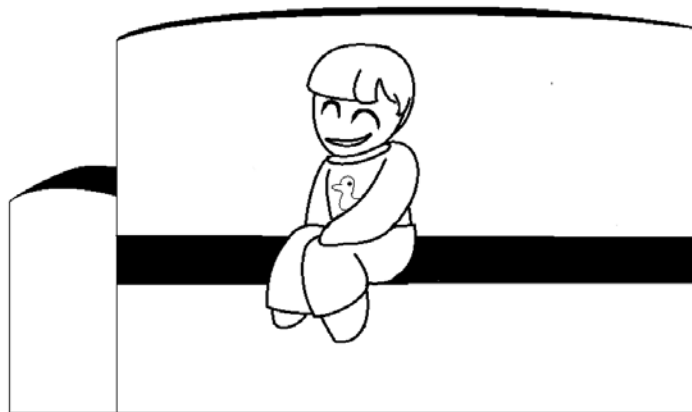
Solidão e Diversão

LUCAS ZANDONAI

O ano de 2020
Foi um ano muito intenso
Não pude brincar com meus amigos no pátio
Mas me diverti vendo vídeos de patos.

Nesse ano, eu também criei várias histórias
Que conseguiram me alegrar
Espero um dia ver meus amigos de novo
Para essas histórias poder contar.

Apesar de não termos ficado juntos
Sei que é uma amizade de outros mundos
E que mesmo a 15.000 anos-luz de distância
Nossa amizade é de muita perseverança.



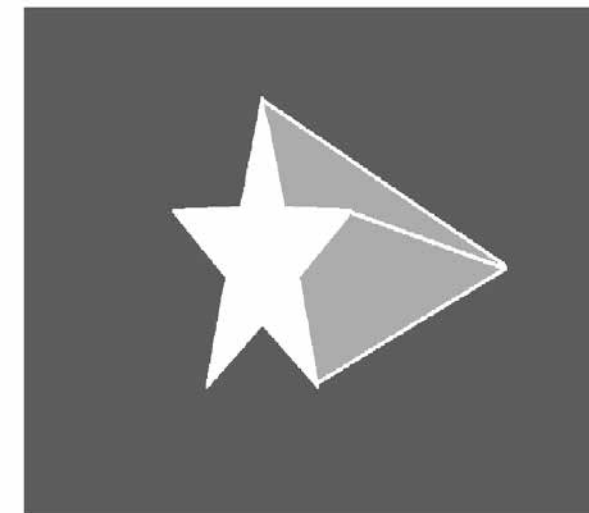
Pandemia

MANUELLA REIS PEDRESCHI

2020 vamos finalizar
Um ano difícil que jamais
imaginamos passar
Dias longos e solitários
Mas a paz irá reinar.

2021 há de começar
Com dias de fé e esperança em
nossos lares...
A pandemia veio nos mostrar
Que sempre tem um inimigo a nos
rodear.

Que devemos ter fé, amor e
esperança
Para todo o mal acabar.
Jesus vai nos gloriar para que um
ano possamos saudar
Com aprendizado que a humanidade
há de honrar!



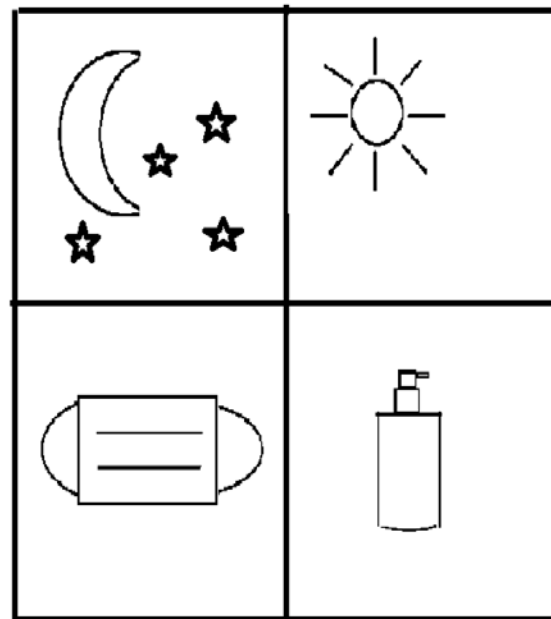
Janela

MARIANA DAL MOLIN BRINGHENTI

Da minha janela
Vejo oportunidade
Da minha janela
Vejo saudade

Da minha janela
Vejo o dia
Da minha janela
Vejo a noite

Da minha janela
Vejo o futuro e o passado
Mas nesses tempos
Sem deixar de ter cuidado.



Tudo vai passar

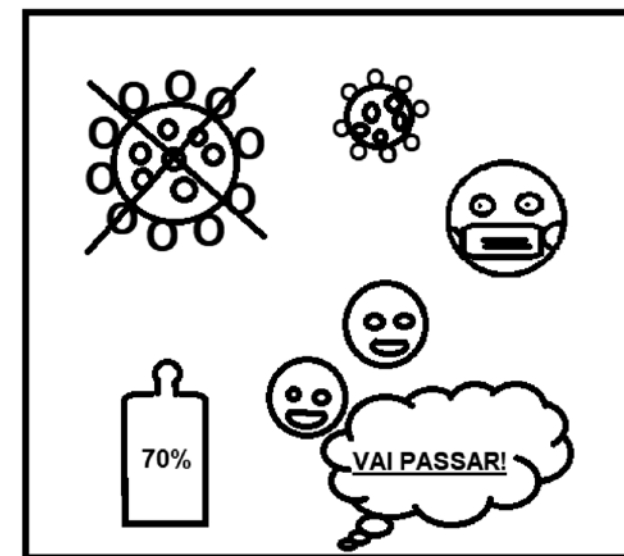
MARIANA LOPES DO NASCIMENTO

O mundo vai ficar contente
E a gente, sorridente
Vamos seguir e olhar para frente.

É só acreditar, que tudo vai passar
E todos poderão se abraçar
Festejar, brincar e se aglomerar!

Poder ver meus amigos
Meus avós e toda minha família
Será uma maravilha!

Acabar com a pandemia
Trazer de volta a alegria
2021 terá muito mais harmonia!



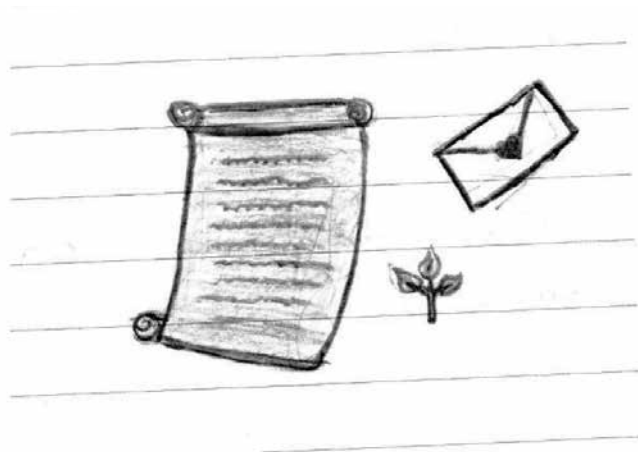
Desejos na pandemia

MARTINA CHIARELOTTO NONDILO

É muito bom abraçar
Mas para isso acontecer
Vamos ter que nos cuidar
Confie nisso, e irá ver

Eu sempre quis ver a torre de Pisa
Mas enquanto meu sonho não se realiza
Só me resta imaginar
Pois tudo irá passar

Todo dia penso em minhas primas
Juntas, fazemos poesias
Poesias com várias rimas
E assim, cultivamos alegrias.



Melodia e pandemia

MARTINA MARQUES E ALMEIDA HADDAD

Os dias foram passando
E fomos nos isolando
Assim a saudade foi aumentando
E os desafios com emoção fomos superando.

No mundo digital fomos entrando
Para continuar estudando,
Com esforço e concentração fomos avançando
E 2021 vem chegando.

O mundo sem pandemia que bom seria,
Com lealdade e fraternidade de verdade
Uma melodia para quem sai da pandemia
Pode ser cantada em forma de alegria!



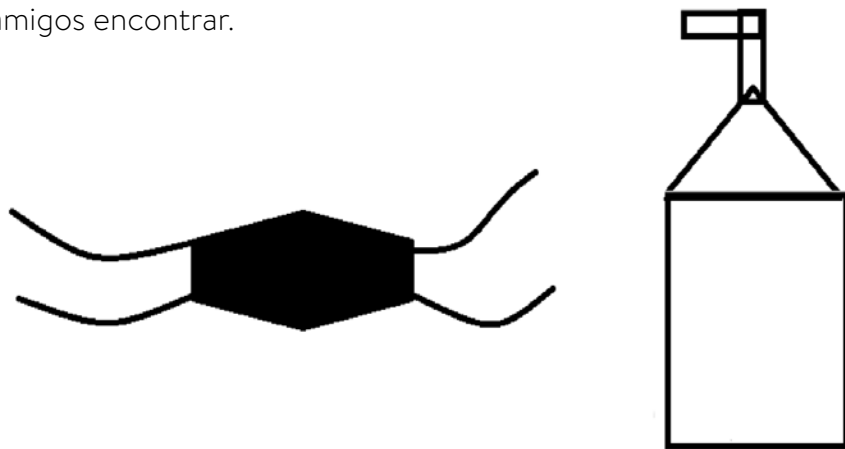
O que a quarentena não faz?

PEDRO DE MEDEIROS VALDEZ

Esta pandemia
Atrapalhou a minha vida
Não podemos sair de casa
E ir pra lugar nenhum

Usar máscara todo dia
E não poder se juntar
Quando olho pela janela
Logo começo a pensar

Já estou triste
De tanto esperar
A quarentena acabar
Para poder meus amigos encontrar.



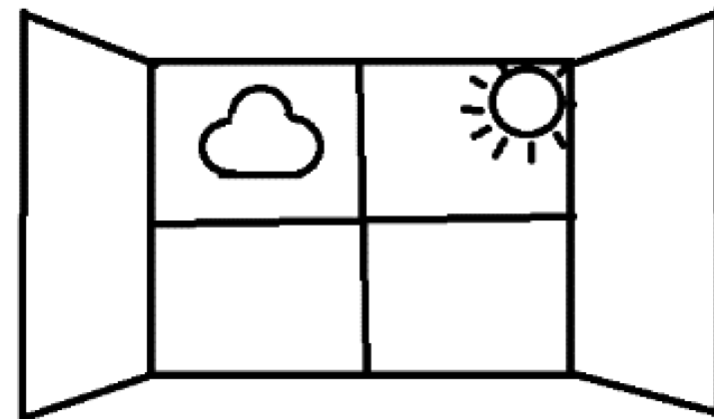
A janela

PIETRA KIRICHENCO ERGUY

A janela do meu quarto
Só me trouxe gratidão
Olhando para fora
Com imaginação.

Vejo uma nuvem em forma de avião
Ai que vontade de viajar
Vejo um passarinho passar
Nossa, que vontade de voar!

Isso me lembra liberdade
Que rima com lealdade
2021 vai chegar
Nós devemos nos preparar!



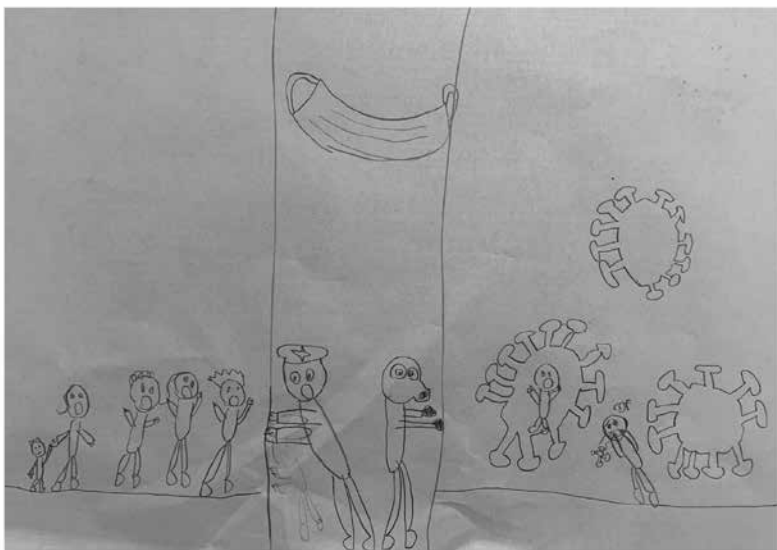
O Vírus

THEO SUGUITANI CENTENO

O coronavírus está difícil
Não pode abraçar os amigos
Se o corona fosse uma pessoa
Eu ia mostrar meu jiu-jitsu

Estão morrendo vidas
Só pode ficar em casa
Não pode fazer um “churras”
Não tem nada que eu faça

Só estou em casa
Sem nada pra fazer
E a minha família
Nem posso ver...



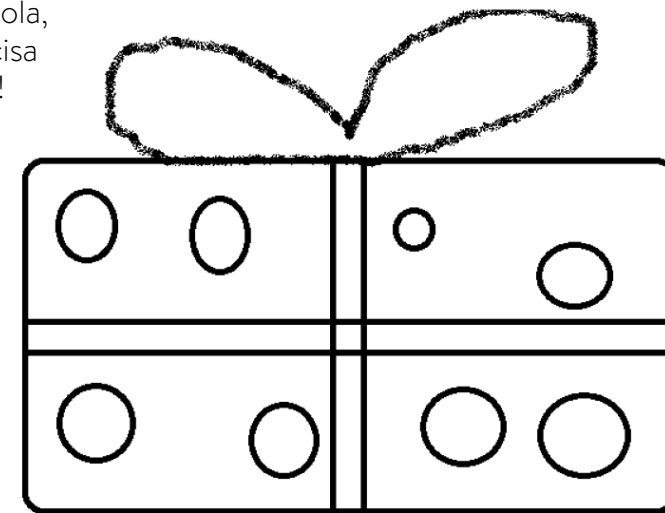
Saudade

VINÍCIUS ANTONIO GUSMÃO BEROETH

Eu tenho saudade da felicidade,
Cansei de ver pelo computador,
Queria ver de verdade.
Gente da minha idade.

De brincar no pátio da igualdade.
Queria ter a oportunidade de fazer uma sociedade melhor,
Um ambiente que tenha um lugar justo.
Desse jeito teremos uma comunidade consciente.

Neste ano, muitos se esqueceram da generosidade.
Tem gente sem casa e sem escola,
Assim vamos ajudar quem precisa
De um pouco de solidariedade!



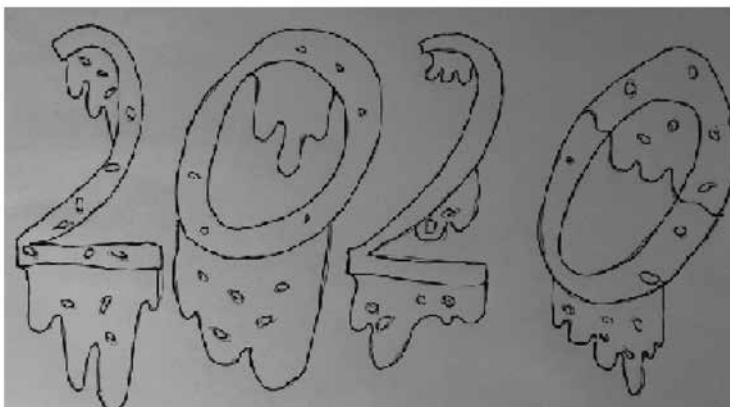
De volta às aulas

VITOR SANTOS GRIMALDI CANDIDO

Muita saudade de amigos
Você vai concordar comigo
No ano de 2021
A vida vai melhorar para cada um

Vamos voltar a brincar
Aprender e comemorar
A escola volta a ter vida
Todo mundo na mesma corrida

Não perca a esperança
Tudo vai melhorar
Vamos voltar a comemorar
No nosso Anchieta, que
eu sempre vou abraçar!





TURMA 45
Erica Anouque Amaral

AMANDA GHELLER LUQUE DALL ALBA

ARTHUR JELINEK LEAL

BERNARDO TOMAZELLI SILVA

BIBIANA STEINBACH SANT' ANNA

DANIEL HORN VETTORI

EDUARDA FRANZOSO DE BEM

GABRIEL JUNG JARDIM MARTEN

GIOVANNA MAMBRUM MÜLLER

GUSTAVO MARTINS MENEGHETTI

HELENA SANTOS AIDOS

ISABELA DAL MOLIN BRINGHENTI

JOÃO VICTOR RUSCHEL DE SOUZA

LAÍS MELO DE BARCELLOS

LEONARDO BRONDANI PRESTES

LEONARDO TESSIS RAMOS

LUCAS MADEIRA PEREIRA

MANUELLA DA SILVA SOUZA PRATES

MARIA EDUARDA ROLIM GERÔNIMO

MIGUEL SANTOS BASTOS

PEDRO HENRIQUE ESTIVALET DA COSTA

PEDRO SCHNEIDER MOTTIN

PIETRA FATTURI GOLDONI

SOFIA MARIA DA SILVA COLLE

THEODORO DE WALLAU

VALENTINA CERVEIRA TONIOLO

Realpaz (respeito, alegria, pandemia, paz)

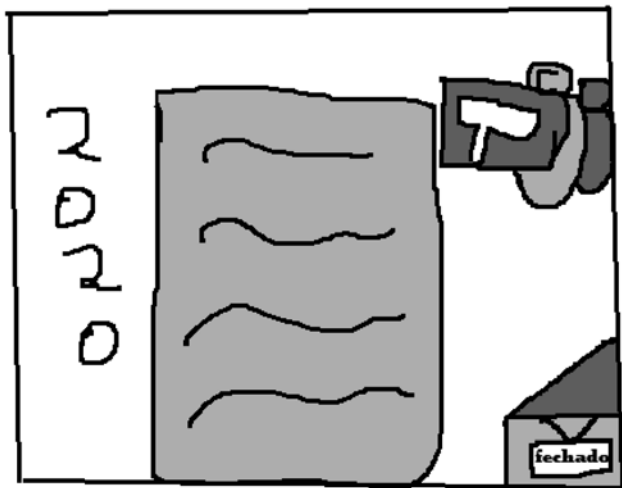
AMANDA GHELLER LUQUE DALL ALBA

Neste ano de 2020
Conheci a tal pandemia
Palavra que fez o mundo parar
Tudo fechou, em todo lugar.

Olhe pela janela
Veja as pessoas
Se abraçar, nem pensar
Aperto de mão e olhe lá.

Dávamos risadas na escola
Viajávamos para longe
Agora brincamos por ligação
Choramos sem cair no chão.

Quando tudo passar
Lerei novamente esse poema
Para sempre lembrar
Que tudo nesse ano valeu a pena.



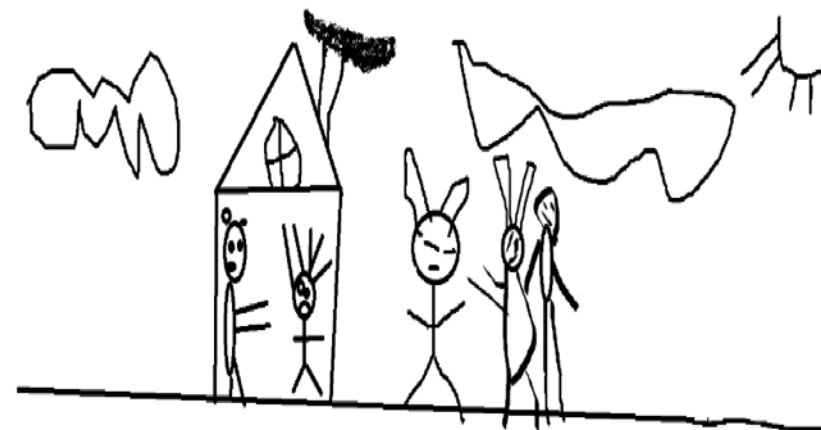
A pandemia de 2020

ARTHUR JELINEK LEAL

Este ano foi muito diferente...
Ficamos com a família em casa
Sem poder ver muita gente.

A aula também foi diferente
Cada colega na sua casa
E o Teams irritava a gente!

Espero que em 2021
O mundo volte ao normal
Quero conversar sem máscara, brincar e estudar
Vai ser legal ficar com o pessoal!



2020

BERNARDO TOMAZELLI SILVA

Bondade gera humildade
Sorria, está com alegria
O mundo precisa recuperar a felicidade.

2020 foi todo de covid e agora se espera a cura.
Tomara que passe essa loucura.

Vacinas podem ser feitas em oficinas?
Não, são feitas graças a biomedicina.
Sim, são as pessoas que gostam de medicina.

Medicina e biomedicina geram vacina.
Às vezes não podemos ir na piscina
Enquanto não tem vacina.
Se espera que ninguém fique sem!



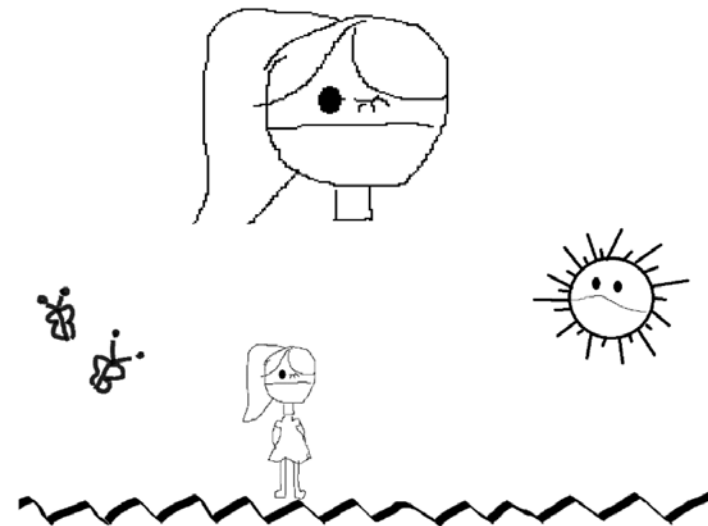
Antes da pandemia

BIBIANA STEINBACH SANT'ANNA

Antes da pandemia eu brincava na rua e sorria
Cantava, corria e abraçava quem eu queria...
Ver os amigos, sair, visitar parentes
Era o que de mais legal se fazia...

Agora em tempos de pandemia
O beijo e os abraços eram tudo
Que eu mais queria.

Em tempos de pandemia, os sorrisos
Não aparecem, mas os olhos transmitem
Todo o amor que os braços
E beijos transmitiam.



Windows

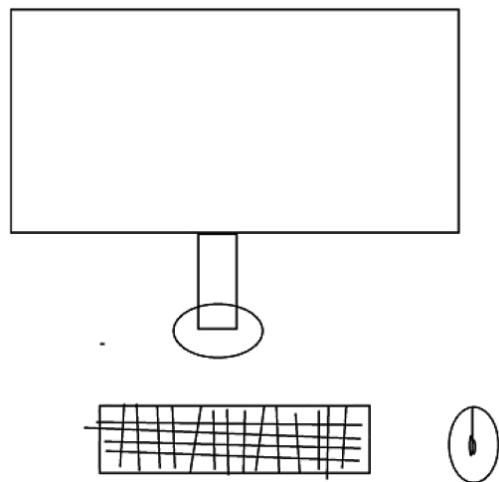
DANIEL HORN VETTORI

Windows é janela em inglês
É também um sistema operacional de computador
Nele tem janelas e posso ver todas de uma só vez

São muitas janelas diferentes
O Windows serviu muito na pandemia
Com ele fiz atividades do colégio com alegria

No Google temos o Moodle
Nele temos acesso às aulas on-line
No Moodle também tem janelas com atividades
Provas, aulas especializadas, videoaulas... é muita variedade!

O Teams é usado para aulas síncronas
Nele tem a janela do calendário
As janelas das aulas da turma 45,
especializadas e de LEAP
E com muita organização,
fiz o meu dever diário.



Um mundo melhor

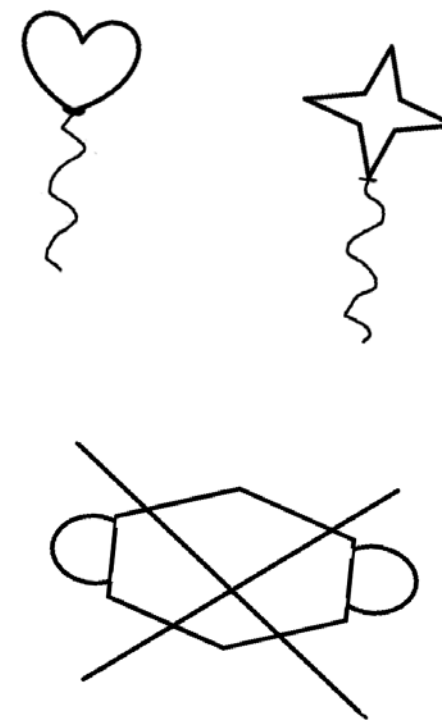
EDUARDA FRANZOSO DE BEM

Depois da pandemia o mundo será mais feliz!
As famílias poderão viajar,
Os amigos... se abraçar
E as crianças, festejar.

Nas praias e parques
De mãos dadas podemos ficar,
fazer um grande piquenique
respirando o mesmo ar.

Depois da pandemia podemos nos aglomerar,
passear pelas ruas e sem máscara ficar.
Na escola tudo vai mudar,
o lanche poderemos dividir
E no recreio juntos, nos divertir.

A vacina chegou e o corona passou
A pandemia será apenas uma lembrança
Que ficará guardada no coração
de cada criança.



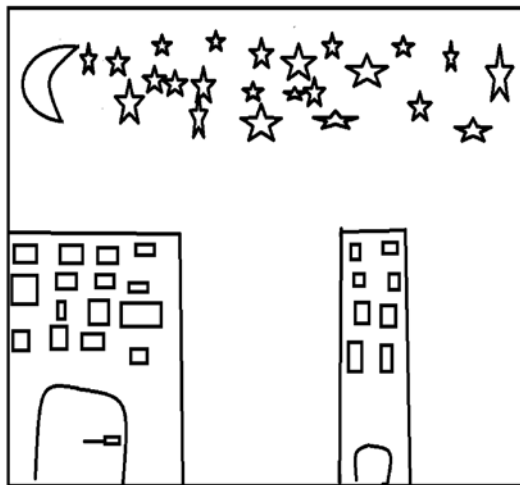
Minhas janelas

GABRIEL JUNG JÁRDIM MARTEN

Da minha janela vejo a pandemia,
Todos com medo, tristes, sem alegria,
Mas tenho fé que logo chegará o dia
Dos abraços e das festas em família!

Dentro da minha janela tenho um lar,
Nele sinto aconchego, cuidado, segurança,
Posso brincar, me divertir, estudar,
Que felicidade poder ser criança!

Por todas as janelas quero ver
Um mundo com mais paz, luz e cor
Pessoas felizes, com
energia para vencer,
Muita saúde, fé, harmonia e amor!



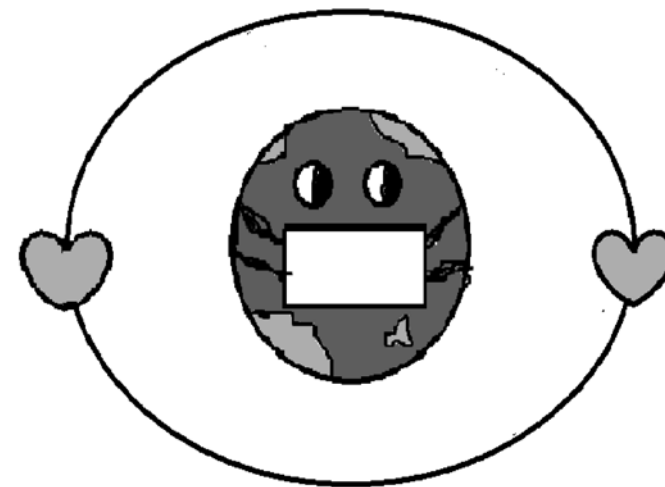
Semeando pós-pandemia

GIOVANNA MAMBRUM MÜLLER

Eu estou semeando
Conquistando e respeitando
Sempre com sorriso e alegria

Com paz e amor
Compaixão e felicidade
Paciência e bondade

Nessa pandemia
No quarto ano
Eu concluo com essa poesia.



Vírus malvado

GUSTAVO MARTINS MENEGHETTI

Eu queria brincar lá fora
Mas com o coronavírus não dá agora
Eu queria passear
E meus amigos encontrar
Até quando vou à praia, não posso ir no mar
Então, como vou brincar?
Esse tempo não passa
E o coronavírus não se afasta
Eu fico o tempo todo em casa
E isso só me atrasa

Não dá para ir à escola
Isso, às vezes me amola
Logo eu, que adorava jogar bola
Acho tudo isso ruim de montão

Não posso esquecer de passar álcool na mão
Uso máscara e mal consigo respirar
E volto para casa já pensando em me lavar
Meu Deus, quando isso vai acabar?
Será que irei pirar?

Aprendi com esse vírus malvado
Que é preciso ter muito cuidado
Se tocar no lugar errado, posso ser infectado
Queria minha vida normal de volta

E poder sair despreocupado pela porta
Espero que tudo logo passe
E que as pessoas novamente se abracem.



Pandemia

HELENA SANTOS AIDOS

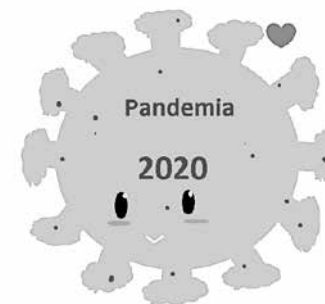
2020, um ano diferente
Desafios para muita gente

Estamos em pandemia
Criando novas manias

Precisamos nos reencontrar
E de um jeito novo recomeçar
Para podermos continuar

O abraço, beijo e carinho fazem falta todo dia
Estar perto dos meus avós faz parte da minha alegria
Logo chegará esse dia

Existe esperança para tudo se resolver
E essa luta a gente vencer
2021 viveremos diferente, seguindo em frente.



Quando tudo passar

ISABELA DAL MOLIN BRINGHENTI

Depois da pandemia não quero saber de
tristeza

Quero saber de paz, amor e amizade

Quero saber de alegria

Vamos poder matar a saudade

Desejo ir todos os dias para a escola

Desejo sair sem máscara

Desejo brincar

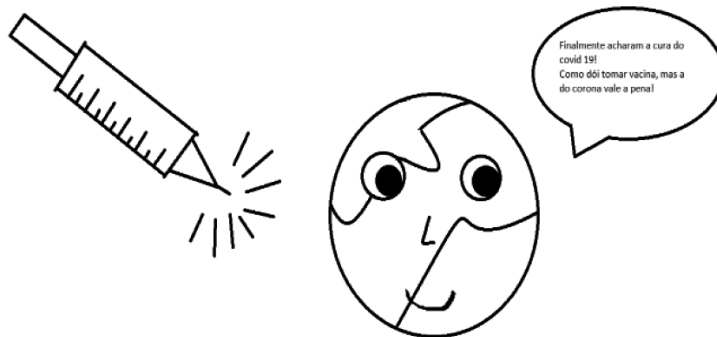
E a vacina tomar

Durante a pandemia ganhamos experiência

Mas haja paciência!

Pelo menos ela trouxe uma lição

Devemos valorizar a vida de montão!



Poemia

JOÃO VICTOR RUSCHEL DE SOUZA

Na janela do meu quarto

Eu vejo vários carros

Na janela dos carros eu vejo a estrada

Toda engarrafada!

Na pandemia eu tive que fazer meus estudos em casa,

Às vezes acho a aula on-line

Um pouco cansativa, prefiro a presencial

Porque ela é muito mais legal.

No começo da pandemia

Nem sinal da vacina

Já estamos no final do ano

E logo ela chegará... sorria,

Não perca a fé, nem a alegria!

Quando tudo acabar...

Vou tirar a máscara, que me

dá tanta agonia

Vou dizer finalmente alguma

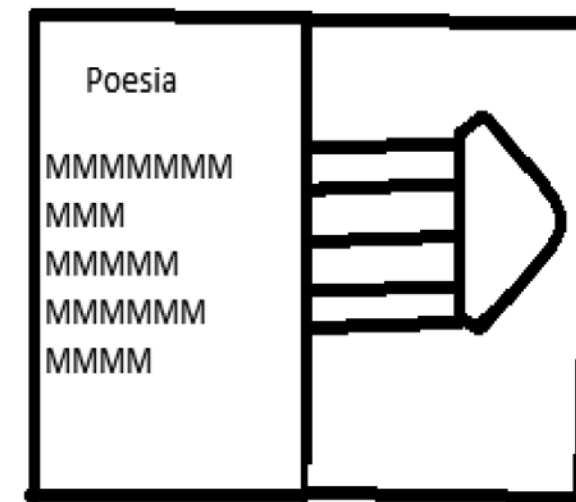
coisa que me alivia

E agora estou fazendo

essa POEMIA

Para relatar o que aconteceu

no ano da pandemia.



Minha janela

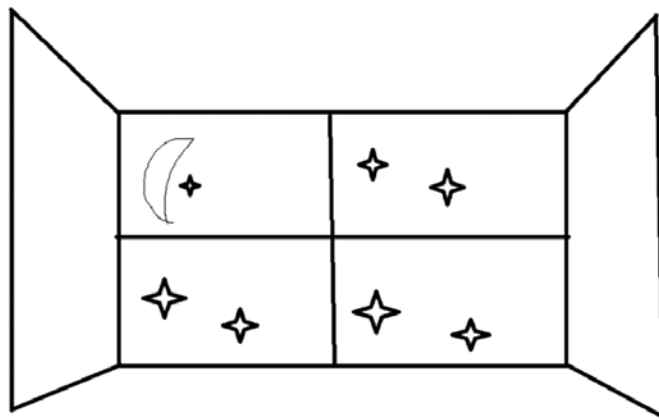
LAÍS MELO DE BARCELLOS

Eu gosto de janela
neste ano de 2020
Olhei o mundo por ela

Olhei carro
Olhei árvore
Olhei barro

Neste ano de pandemia
Quando olho pela janela
Vejo como a vida é bela

E é com este jeito
Tão formoso
Que eu vejo
Um mundo maravilhoso.



Um ano desafiador

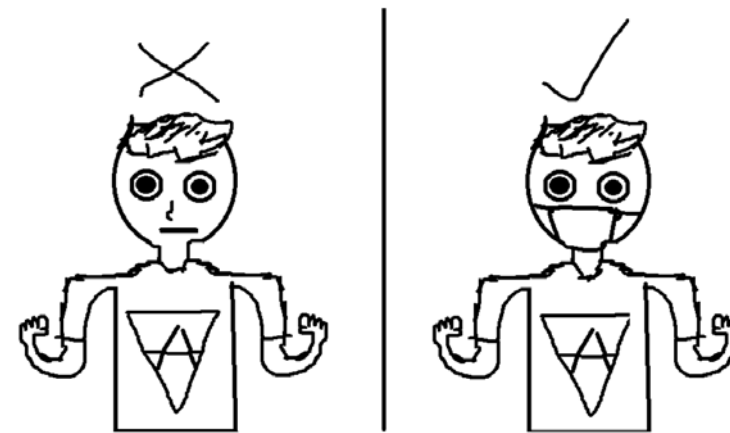
LEONARDO BRONDANI PRESTES

Nesses tempos de pandemia
Não está fácil estudar
Porque tem distanciamento
Para não se contaminar.

Lavar as mãos com álcool gel
Ou com água e sabão
Esses cuidados se tem com você e com os irmãos.

Foi bem especial esse nosso quarto ano
Aprendemos sobre açorianos e africanos
Também Moodle, Teams e computador
A casa virou escola, veio até o professor!

E isso não foi tudo, não
Teve tecnologia junto
com diversão
Um grande desafio
para toda gente,
Porque esse 2020 foi
muito diferente!



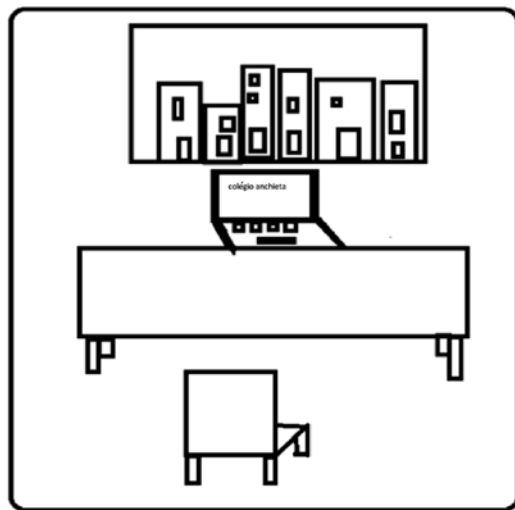
Prevenções para o coronavírus

LEONARDO TESSIS RAMOS

Nesse ano temos a pandemia
Com isso não podemos ir a campos de futebol,
escolas e até mesmo a academia

Agora na pandemia
temos a aula on-line
o que é chato
pois antes podíamos copiar
e agora só podemos enxergar

Para nos proteger
precisamos de máscaras e álcool gel
mas o que precisamos mesmo
é nos prevenir
desse vírus que não passa de
uma bolinha de papel



Uma aventura na janela

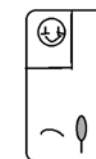
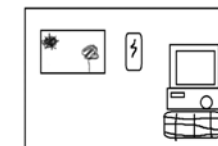
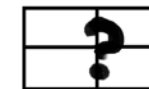
LUCAS MADEIRA PEREIRA

Uma janela, uma aventura, uma visão
A gente nunca sabe o que tem lá
Uma janela pode ter aventura, tristeza e diversão

Quase sempre não olhamos para a janela da rua
e sim a do celular, computador, televisão
dá uma dor no coração

Essa dor que não passa é por causa
do ano, pandemia, vírus...
a janela que antes iluminava
agora é suja e sem graça

A janela que ilumina agora é da ligação
Com a chamada de vídeo, conversamos
Com muita alegria e emoção.



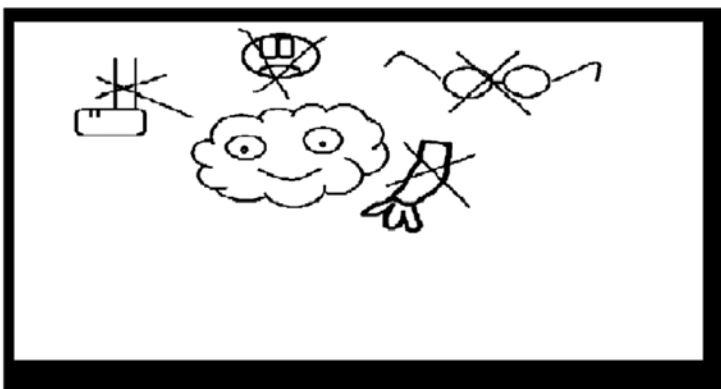
Quem é esse tal bicho covid?

MANUELLA DA SILVA SOUZA PRATES

O coronavírus não é gente
Não tem dente
Não tem braço
Não tem perna, nem óculos com lente

Tem gente que acha que ele voa
Mas não,
Ele só voa
Quando alguém dá um espirrão

O covid não gosta de álcool
Nem de água e de sabão
Por isso, você deve higienizar
Sempre bem suas mãos.



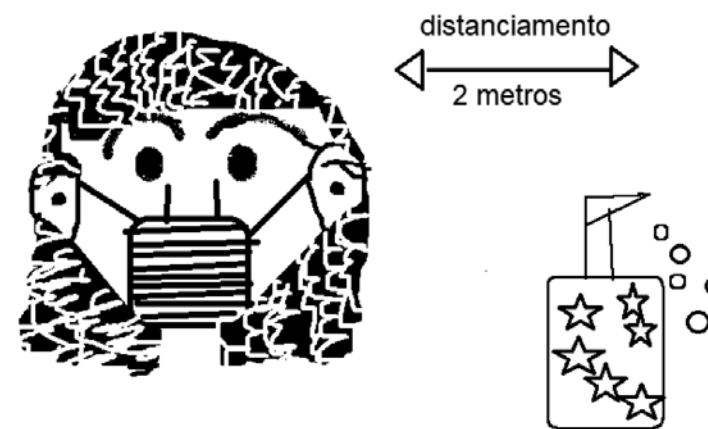
Poemia

MARIA EDUARDA ROLIM GERÔNIMO

Em casa eu fico e em casa eu vou ficar
Vejo a minha aula passar tão devagar
Na escola eu vou para estudar.

Uso álcool gel sem parar
Também uso a máscara para me cuidar
O distanciamento é para distanciar!

Distanciamento em primeiro lugar
Mas com a família não dá para ficar
Esta doença o mundo inteiro quer apagar.



2020: um ano diferente

MIGUEL SANTOS BASTOS

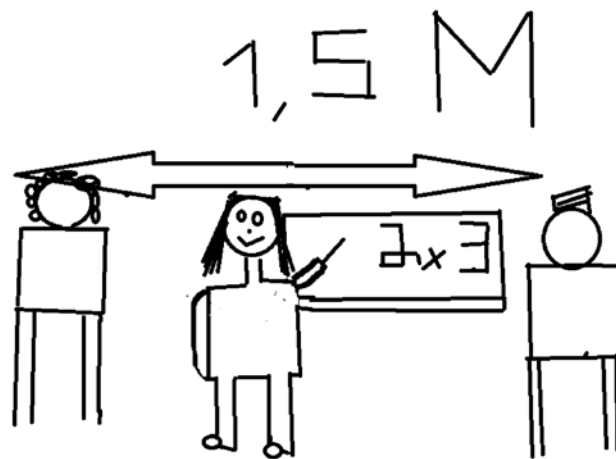
Hoje em dia
As coisas complicaram
Depois de um vírus
Todos evacuaram.

Mas não por isso
Que vai nos impedir
De aprender, de estudar
A quarentena não pode
E nunca vai nos parar!

Mas essa doença
Não vai sumir assim
Temos que continuar
Cuidando nosso “Atchim!”

E quem fica em casa
Tem aula também
É só clicar no Moodle
Que a magia vem!

Só não tira essa máscara
Senão afeta os colegas
Seja seguro
Sempre seguindo as regras!



Amoria

PEDRO HENRIQUE ESTIVALET DA COSTA

Vamos ter alegria
quando vier a vacina
vamos poder abraçar todos os dias.

Com determinação, bom humor
imaginação e alegria viveremos
um mundo novo todo dia.

Que no amanhã Deus permita que eu
continue fazendo outras rimas
com minha alegria.



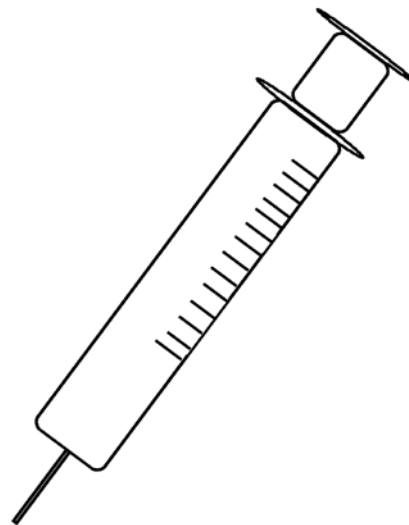
A vacina

PEDRO SCHNEIDER MOTTIN

Quando o ano começou,
Esperava encontrar meus amigos e com eles
brincar,
Mas aí a Covid chegou,
E tudo atrapalhou

Fecharam as escolas,
As praças e tudo mais,
Ficamos isolados,
Usando máscaras e álcool gel

Esperamos a vacina
Para esse vírus acabar
Para que no próximo ano
Eu e meus amigos possamos brincar.



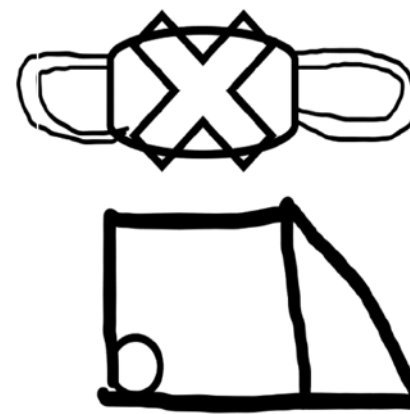
Meus desejos

PIETRA FATTURI GOLDONI

Meus desejos são todos positivos
Amizade, paz e harmonia
Quero festas e muitos convidados
Pura imaginação e fantasia

Vou viajar com toda a família
Bater papo com muita sintonia
Convidar amigas para ir a Brasília
Dançando e sorrindo com muita alegria

Andar sem máscara
E passear, abraçar
Caminhar, correr
Brincar e viver.



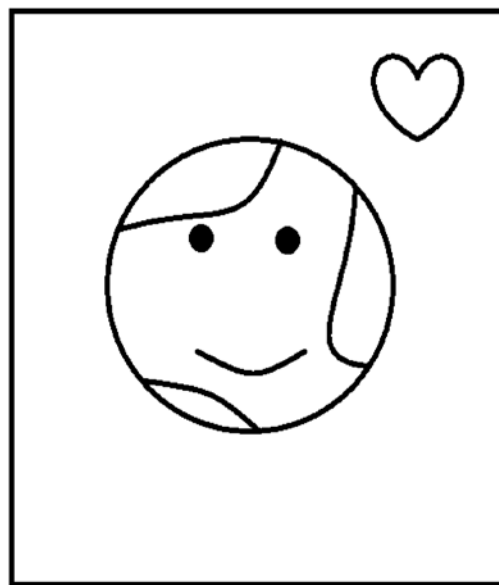
A vida que eu quero

SOFIA MARIA DA SILVA COLLE

Quero festa, alegria,
um abraço, mil beijinhos,
ir à casa da vizinha

Caminhar sem o vento me puxar,
Ser eu mesma sem me embolar,
Comprar sem limpar,
Ser livre pra voar

Abraçar vovô e vovó
sem me preocupar,
acabando com o choro
Já está na hora de brincar.



2020

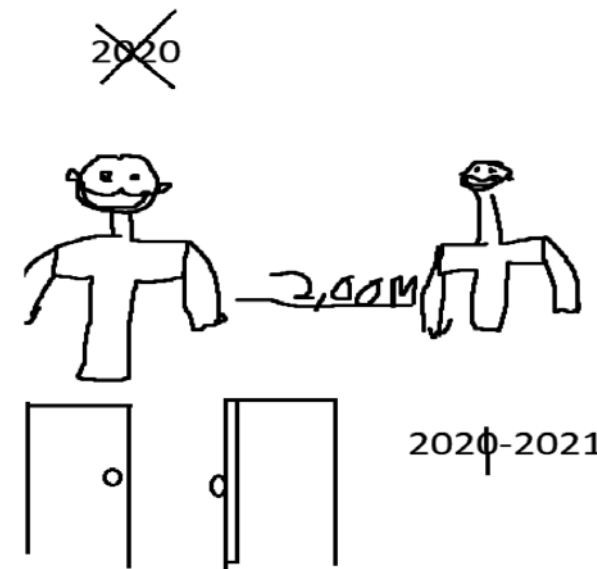
THEODORO DE WALLAU

2020 foi...
um ano muito
difícil, para todo mundo

2020 foi...
diferente, por causa da pandemia
Aulas síncronas, todos em casa com a família

2020 foi...
para alguns com as portas fechadas
e para outros com portas abertas

2020 já está acabando,
mesmo assim não esqueça
de se cuidar
quando for sair, use máscara
cuide o distanciamento,
cada um no seu lugar.



Depois da curva

VALENTINA CERVEIRA TONIOLO

Quero muita festa
Encontro com amigos
Quase tudo igual
Aos tempos antigos

Muito amor no ar
E muita diversão
Pessoas juntinhas
Eu e um amigo

Pense em gente feliz
Essa sou eu
Vamos pra Paris?
Você e eu

Vou comer caqui
Vou sair daqui
Vamos por ali
E o poema acaba aqui.





TURMA 46

Aline Souza Pedroso

AUGUSTO MORESCO RUVER
BERNARDO LOREA MATZENAUER RAMOS
CARMEN ISABELLE RIBEIRO DUARTE
DAVI MORAES KNOB
FREDERICO ROHRIG ROSA VARGAS
GABRIELA GRAETER SALETTI
HELENA DRESCH DE BITTENCOURT
ISABELA ROTH BENINCASA
ISADORA GUIMARÃES KUNZ
JOANA BELLOLI ALVES
JOANA PERES LIOTA TEIXEIRA
JÚLIA BAGGIOTO JAQUES
JULIA ECHER ERLING
LAURA GUATIMUSIM ZILIO

LAURA OURIQUE WESTPHALEN
LORENZO TOMAZELLI SILVA
LUCAS LAITANO AZZOLIN
MANUELA ALBASINI SOTO
MATHEUS BASTOS MARTINS
MATHEUS KOLBE FREITAS
MIGUEL MAGALHÃES PERTUZZATTI
PEDRO DE ARAUJO FERREIRA
RAFAEL FOSSATI HEBERT LAZAROFF
RAFAELA BRAGA ESPOSITO
RAFAELA CORSO GEREMIA
RAFAELA SARAIVA MACHADO
THÉO ELESBÃO TAZONIERO

Tempos de pandemia

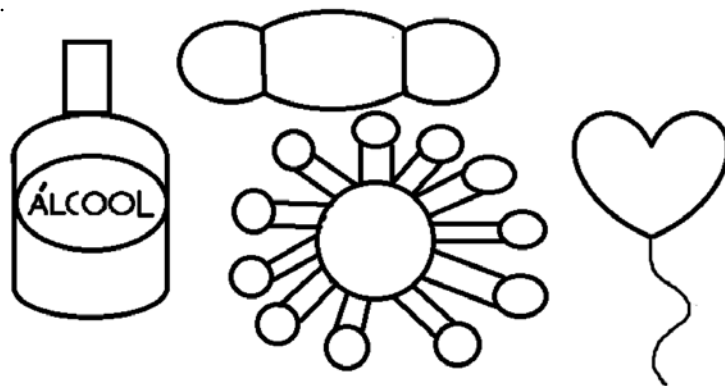
AUGUSTO MORESCO RUVER

Esse corona não quer nos deixar,
Logo, logo vai passar,
É só saber esperar.

Crianças assistiam às aulas pelo computador,
Todo mundo mantendo o distanciamento,
Em casa com a família, só é amor.

Todo mundo usando máscara e sabão,
Crianças fazendo brincadeiras on-line,
Pensando que, no próximo ano, vão brincar de montão.

No ano seguinte, só alegria,
Agora é só se cuidar,
Para passar essa pandemia.



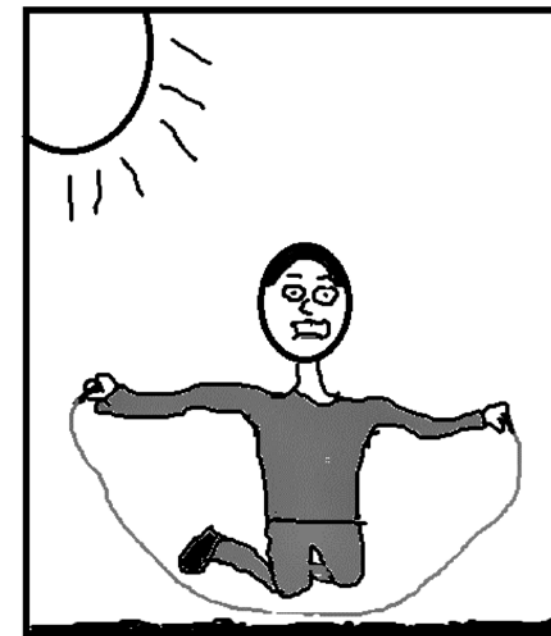
Depois disso tudo

BERNARDO LOREA MATZENAUER RAMOS

Pós-pandemia, saímos do celular
E vamos brincar,
Saímos do computador
E vamos pular.

Se tudo isso passar...
Pode demorar,
Mas, algum dia, vai parar,
Coronavírus vai sumir.

E todos ficarão felizes,
Celebrarão todos juntos
Mas, é claro,
Se tudo isso passar.



Tchau para essa chata pandemia

CARMEN ISABELLE RIBEIRO DUARTE

A pandemia vai passar.
Eu vou poder brincar!

Meus amigos abraçar,
dar as mãos,
convivermos como irmãos.

Não usar máscara no dia a dia.
Todo mundo na maior alegria!
Dando tchau
Para essa chata pandemia.

chata

chata

Pandemia Tchau
X tchau

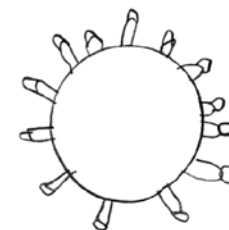
Pandemia

DAVI MORAES KNOB

Na pandemia é importante
máscara usar
para o covid não te pegar.

Usar álcool em gel,
para o vírus não ficar na tua mão
até começar a vacinação.

E, se cuidar bem,
o corona não vai te achar.
É preciso ter coragem
e a vida das pessoas preservar.



Janela

FREDERICO ROHRIG ROSA VARGAS

Pela janela do meu quarto,
vejo a Lua bem profunda.
Pela janela do meu quarto,
vejo o Sol igual à luz do farol.

Pela janela da escola,
vejo um ninho de passarinho.
Pela janela da escola,
vejo crianças, algumas até de trança.

Pela janela do carro,
vejo pessoas caminhando
e trabalhando.
Pela janela do carro,
vejo carros muito bizarros.



Pandemia

GABRIELA GRAETER SALETTI

É bom te cuidar
e a máscara usar
para uma multa não pagar,
e a saúde preservar!

Corona, corona,
um vírus traiçoeiro.
Se ele te pegar,
te machuca por inteiro!

Aula em casa,
vê se não atrasa!
Aula é coisa séria,
não importa a tua série.



Pós-pandemia

HELENA DRESCH DE BITTENCOURT

A vacina chegou!
A pandemia acabou!
É preciso cuidar
para este vírus não voltar.

Agora podemos sair para brincar,
podemos nos abraçar,
podemos à escola voltar,
para melhor estudar!

Disso tudo fica a lição:
É preciso ter cuidado.
É importante a prevenção.
E sempre lavar as mãos!



Uma janela não é só uma janela

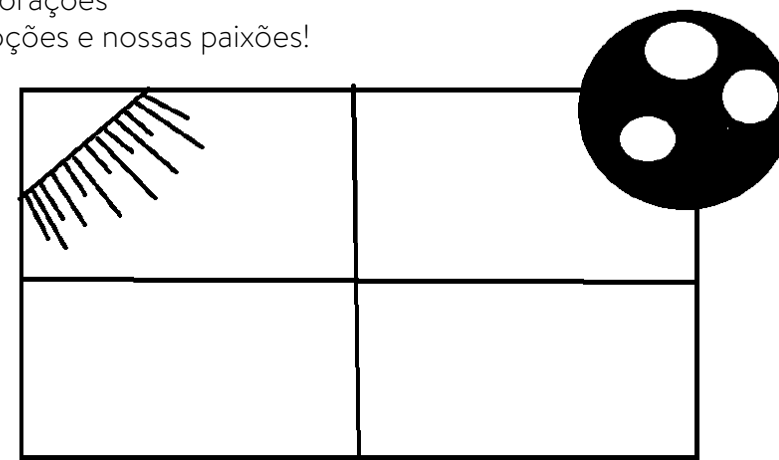
ISABELA RÖTH BENINCASA

Uma janela não é só uma janela
É, sim, uma visão de mundo.

Na janela tem uma menina bonita
Menina que usa um laço de fita.
Menina que representa o mundo
Numa sociedade aflita.

Com seu sorriso,
Traz a paz a esse conflito.

Pode ter passarinhos que espalham paz e amor
No fundo de nossos corações
Aflorando nossas emoções e nossas paixões!



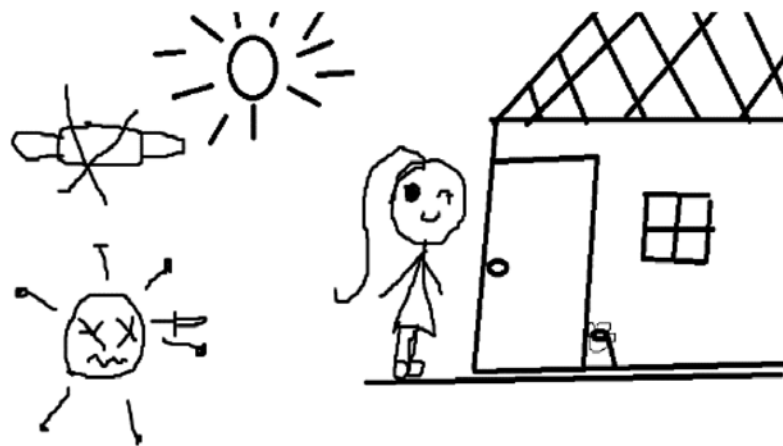
Pós-pandemia

ISADORA GUIMARÃES KUNZ

Esse vírus já acabou
podemos brincar
álcool gel não precisamos levar
máscara não precisamos usar.

Reuniões já podemos fazer
aglomerações já podemos fazer
churrasco não pode faltar
família já vou abraçar.

Agora já podemos estudar
sem ser aula on-line é mais legal
o corona já acabou
agora feliz estou.



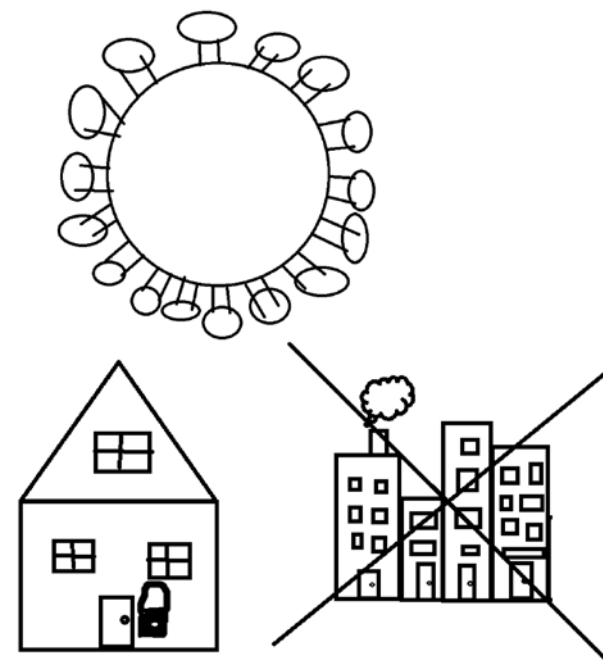
Pandemia

JOANA BELLOLI ALVES

Durante a pandemia,
É diferente o dia a dia.
Durante a quarentena,
Sempre uso a antena.

Fora da escola,
Sem de casa sair,
Com todas as ruas vazias,
Nem à praça pude ir.

Mas por que tudo isso?
A resposta é simples,
Logo vou explicar,
Pois o corona que veio atrapalhar.



Depois que passar

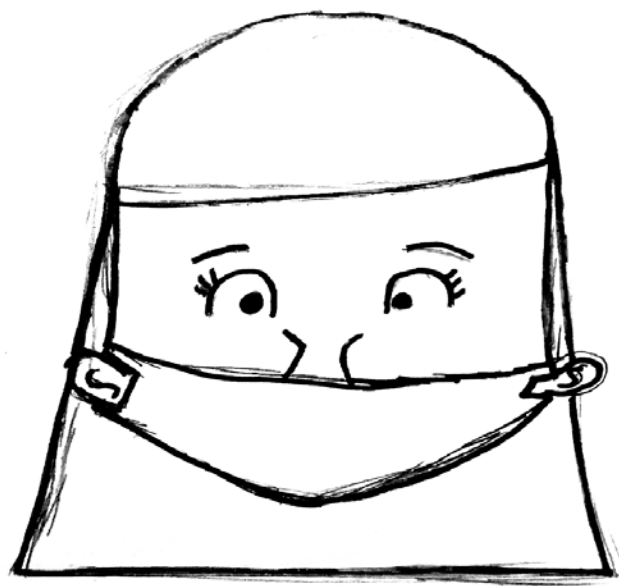
JOANA PERES LIOTA TEIXEIRA

Quando tudo passar
as coisas vão melhorar!
Para isso basta se cuidar
e acreditar.

Depois que passar,
a máscara não iremos mais usar,
e isso não irá mais nos incomodar.

Depois que passar
as compras do mercado
ainda iremos higienizar?

Depois que passar
nós poderemos brincar
e o melhor:
sem o covid no ar!



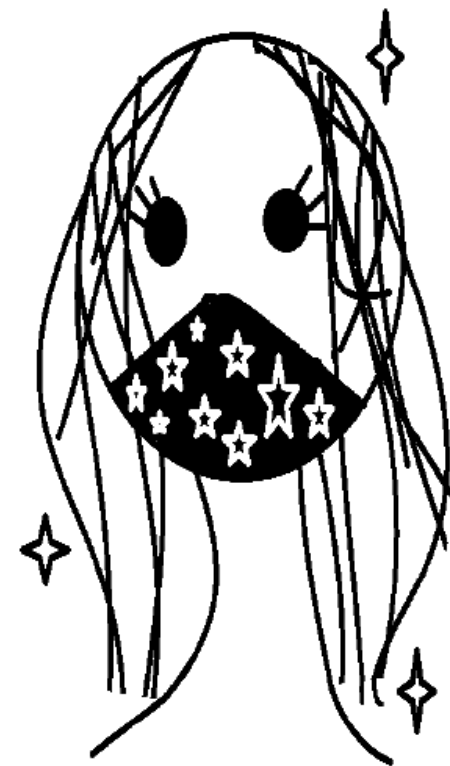
A pandemia

JÚLIA BAGGIOTO JAQUES

Em casa tenho que ficar,
para me cuidar e estudar.
Na escola eu irei,
mas me cuidarei.

Não quero pegar,
a covid ainda está no ar.
Uso máscara para lá e para cá,
isso para não me contaminar.

Depois disso tudo,
podemos nos encontrar.
Mas com um abraço,
que significará que a covid não está.



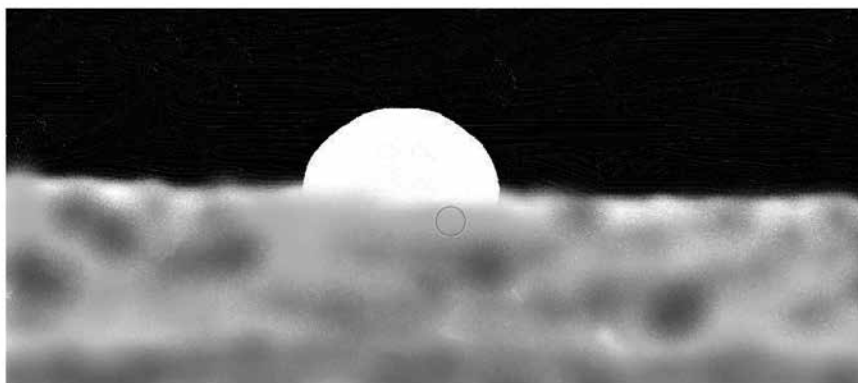
Pós-pandemia

JULIA ECHEL ERLING

O tempo difícil acabou
A hora de sofrer acabou
A hora de brincar começou
O corona nos deixou!

Agora podemos dar abraços
Agora podemos dar as mãos
Agora podemos brincar
De pega-pega no campo.

Toda uma alegria!
Estamos livres!
Mas ainda temos que nos cuidar,
Para o corona não voltar.



Coronavírus

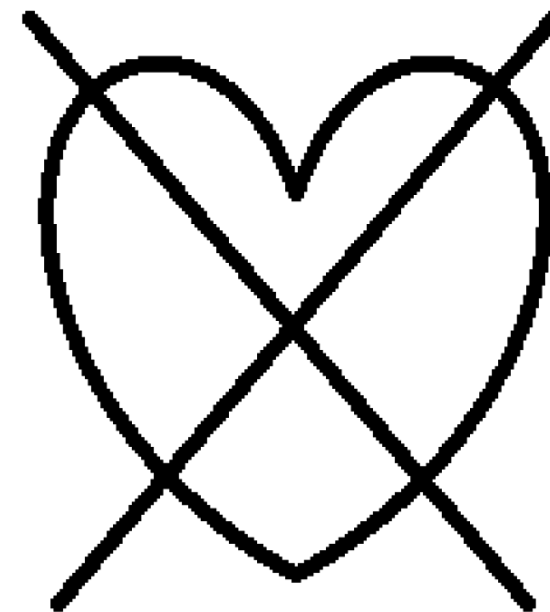
LAURA GUATIMUSIM ZILIO

Minha janela é o mundo
Paz em um segundo
Mas este ano é diferente

Neste ano veio
Uma criatura
Menor que um pigmeu

Trouxe doença
Trouxe quarentena
Trouxe tristeza

Seu nome é coronavírus
Um vírus sem amor
E nem vemos a sua cor.

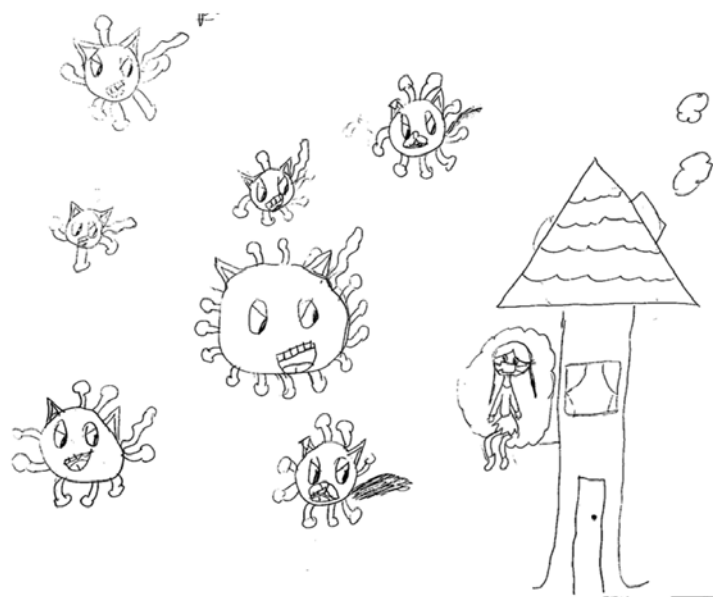


Fique em casa

LAURA OURIQUE WESTPHALEN

Não é seguro sair de casa,
Porque lá fora tem um vírus.
Este é o coronavírus.
Ele deixa as pessoas doentes,
E você não vai ficar contente.

Este vírus é persistente,
E vai pegar em muita gente.
Por isto, fique em casa,
E não saia batendo asas.



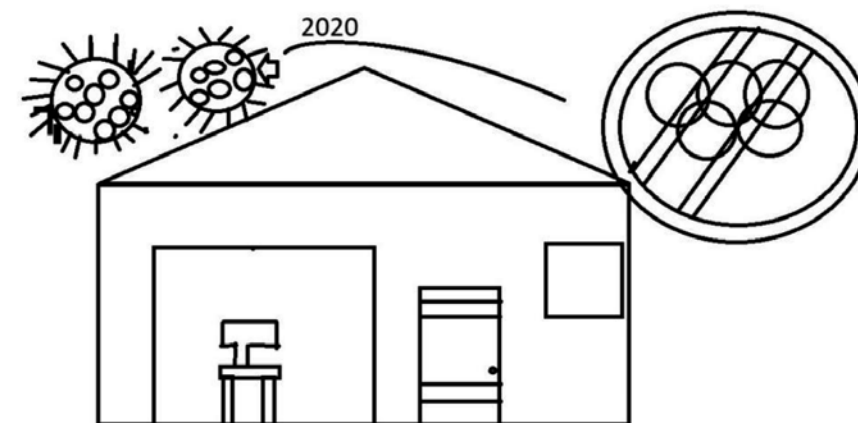
2020

LORENZO TOMAZELLI SILVA

2020, ano complicado
covid alastrado
meu coração está rachado!

Esse ano piora a cada mês
2021, chega de uma vez!
Não quero 2020
com mais um mês!

2021 vai melhorar!
As pessoas vão ajudar.
O covid não vai ter vez.
Vamos comemorar todo mês?



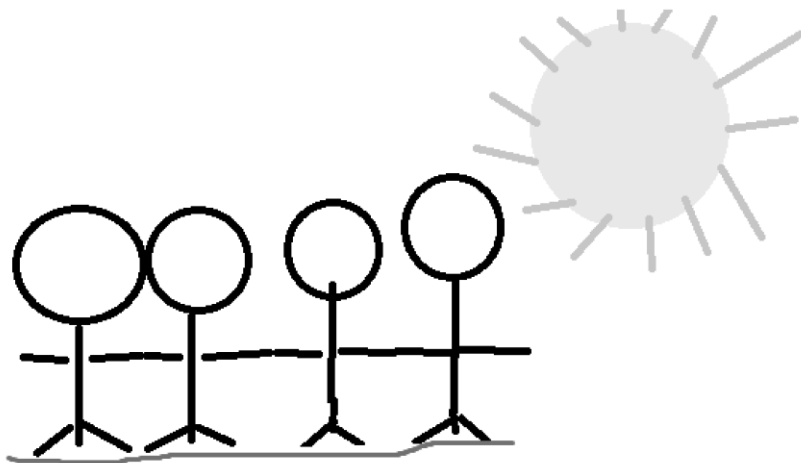
Diversão

LUCAS LAITANO AZZOLIN

Quando a pandemia acabar,
eu quero brincar.
Diversão não vai faltar.
Vou brincar sem parar!

Vou dançar,
Vou cantar,
Rir sem parar.
Até eu cansar!

Todos dando a mão
A pandemia acabou!
Mas a diversão
Só começou!



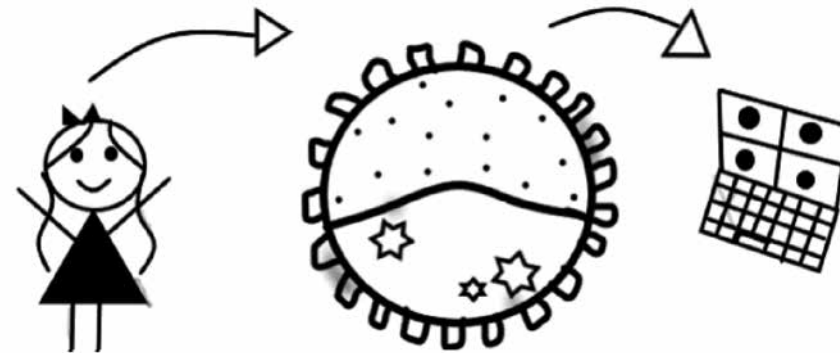
Um ano diferente

MANUELA ALBASINI SOTO

Fevereiro:
Aulas na escola vamos ter!
Alegres e felizes
todos prontos para aprender!

Março:
Um vírus chegou.
A escola fechou.
Tivemos que nos recolher.

Muitas aulas on-line
Tivemos que fazer
Até o colégio poder nos receber.



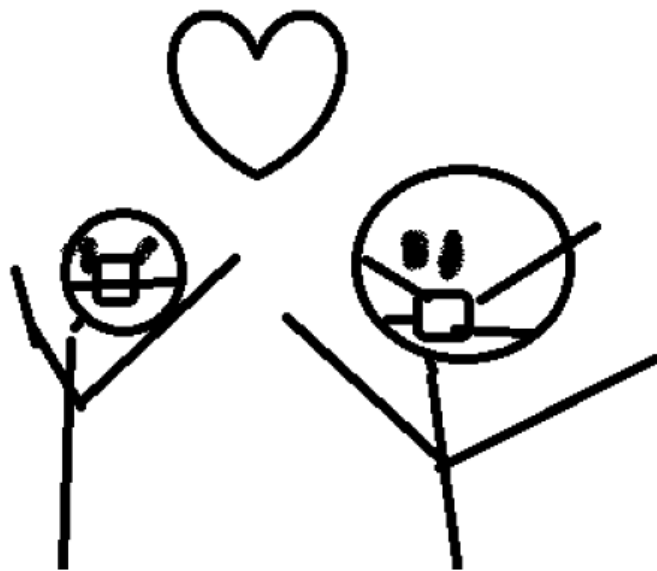
Pós-covid

MATHEUS BASTOS MARTINS

Finalmente o covid nos deixou!
Depois dele o mundo mudou.
Não é como antes:
Lavamos as mãos todo o instante!

Finalmente o covid nos deixou!
Para a escola todo mundo voltou.
Não é como antes:
Brincamos distantes!

Finalmente o covid nos deixou!
Nem tudo mudou:
Minha família sempre se amou!



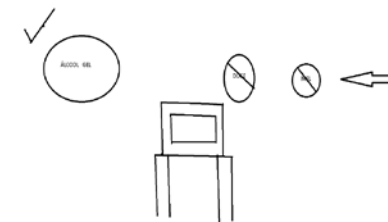
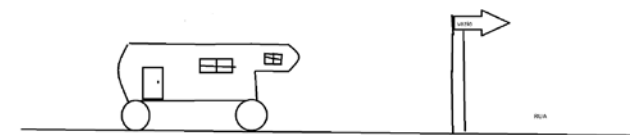
As janelas

MATHEUS KOLBE FREITAS

Na janela do meu carro
vejo as ruas vazias,
sem poesia,
só tem a pandemia.

Na janela do Moodle,
vejo atividades,
tenho felicidade
em ver as profes,
de quem estava com tantas saudades.

Vejo ambulância e hospital.
Não vejo nada legal.
Não vejo doce nem mel,
apenas álcool em gel.



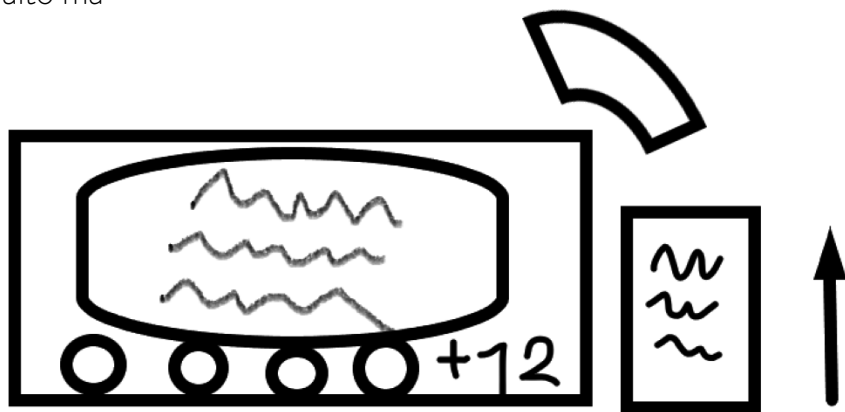
Covid

MIGUEL MAGALHÃES PERTUZZATTI

Em casa tenho que estudar,
E me abrigar.
Me cuidar
E uma doença muito má não pegar.

Na escola não irei
E em casa ficarei
Para o covid não me pegar
E protegido irei ficar.

Na escola eu irei
Mas cuidado tomarei
Pois lá pode estar
Aquela doença muito má
Cuidado tomarei
E me preservarei.



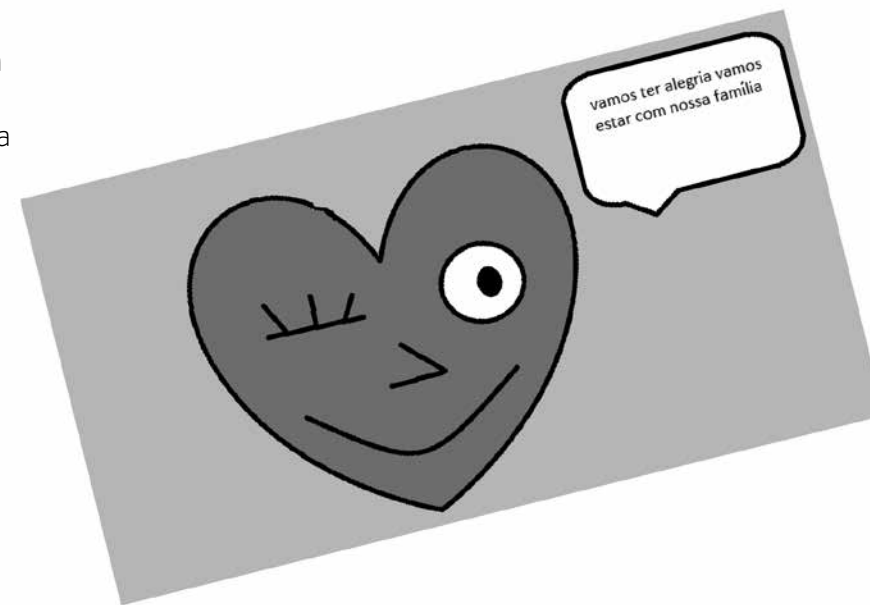
Pós-pandemia

PEDRO DE ARAUJO FERREIRA

Vamos ter amor
Vamos ter alegria
Vamos estar com
Nossa família.

Covid, covid,
vai embora
quero brincar
lá fora.

Termino minha
Poesia e no
mundo termina
Pandemia.



Poemia

RAFAEL FOSSATI HEBERT LAZAROFF

Este ano
Foi um ano difícil
Aula em casa
Foi uma aula difícil

Gatos olham para Lua
Ambulâncias pela rua
Sempre olho o azul do céu
Imaginando um carrossel

Acredite, vai passar
É só o ano virar
Acredite, vai passar
Enquanto isso, em casa vou ficar



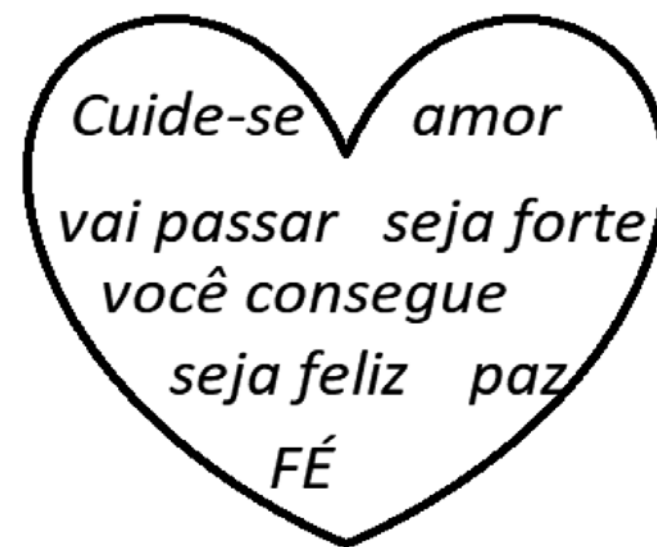
Ano de 2020

RAFAELA BRAGA ESPOSITO

Isso tudo vai acabar
Mas temos que nos cuidar,
para do covid-19 nos livrar.
Vamos acreditar, que vai passar.

Pensei que o covid-19
Acabaria numa quarentena
Mas o que vivi
Foi maior que uma centena!

Usei máscara,
Usei álcool gel,
Fiquei em casa,
Fiz meu papel!



Corona

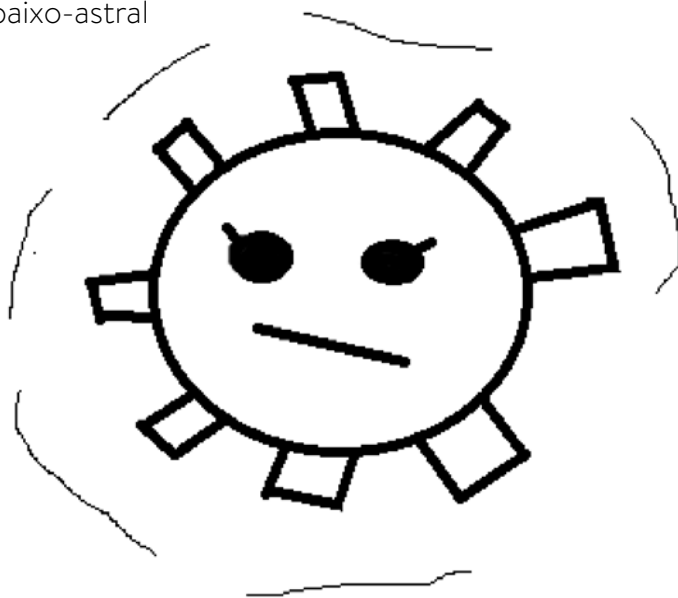
RAFAELA CORSO GEREMIA

Corona, corona é um vírus muito esperto
Use a máscara se não quer ele por perto

Não saia de casa, não
O vírus está por aí
Se você vacilar, ele vai lhe perseguir
Mas basta lavar a mão para ele desistir

Esse vírus é mau
Se pega a gente, nos deixa de baixo-astral

Logo tudo vai passar,
Vamos poder nos abraçar,
Vamos poder nos beijar.
Só precisamos nos cuidar!



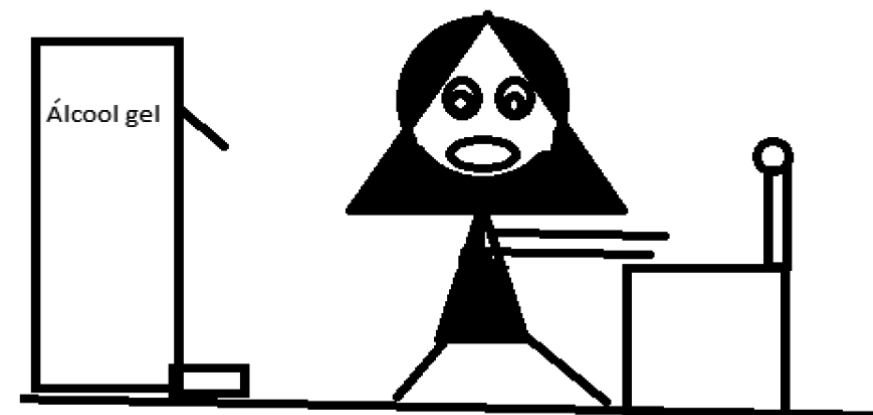
Aula on-line

RAFAELA SARAIVA MACHADO

Quando começou a pandemia
só usamos o computador,
mantendo o distanciamento,
mantendo amor!

Temos esperança
de tudo isso passar.
Logo, logo voltaremos a brincar.
Enquanto isso, temos que nos cuidar!

Temos que ter cuidado:
sempre lavar a mão,
passar álcool gel,
não fazer aglomeração!



Poemia

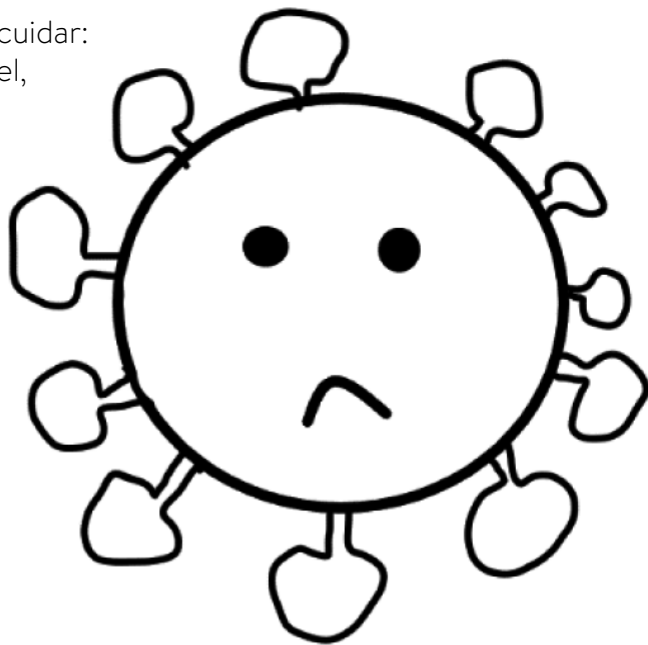
THÉO ELESBÃO TAZONIERO

Não podemos sair de casa
Lá fora tem um monstrinho
Que não fica em seu ninho!

Sai infectando todo nosso mundinho
Se achando o ligeirinho.
De pouco a pouco, ele sai de fininho!

Mas para isso temos que nos cuidar:
Usar máscara, passar álcool gel,
Para o vírus não nos infectar!

Lave suas mãos.
Fique em casa
Para do vírus
Você se livrar!



Não tenho
dúvidas de que o livro

Poemia: poemas em tempos de pandemia,
com textos dos alunos do 4º Ano do Colégio Anchieta, vai ter muita
importância na vida de cada um deles.

É que abrir espaço para uma criança se expressar, seja por meio do textos ou de
desenhos, significa deixá-la à vontade, com liberdade e confiança, para expor suas emoções,
suas sensações, suas ideias, suas opiniões, suas críticas, dúvidas e perplexidades diante da vida e
do mundo. Em outras palavras, significa contribuir grandemente para o desenvolvimento de suas
potencialidades e de sua subjetividade.

Talvez seja este o papel mais relevante de uma escola.

Um espaço assim sempre será sagrado e fundamental. Crianças amanhã tomarão nossos
lugares na condução dos rumos da civilização e da humanidade. E para isso, é preciso que tenham
um mínimo de autoconhecimento e de amor próprio, além de alguma consciência da cultura humana.
E que sejam capazes de se emocionar, capazes de enxergar o Outro, capazes de perceber o mundo à
sua volta para aprender a exercer legitimamente sua individualidade e sua cidadania.

E tudo isso pode começar com o exercício de colocar com clareza
suas ideias e sentimentos no papel. Tomara que sim!

Ricardo Azevedo

